A vergonhosa nota do Govêrno [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 471 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 4 de julho de 1951 QUARTA-FEIRA



Café Filho voltou do Nordeste mas a 17 vai viajar de novo — para a Europa.

PROPAGANDA COMUNISTA NA BAGAGEM POLONESA

A POLICIA ARROMBA TODOS OS CAIXOTES



Quando os caixotes eram arrombados na manhã de hoje

MANDA O ITAMARATI REVISTAR NA ALFÂNDEGA OS VOLUMES DESTINADOS AO EMBAIXADOR NO RIO

Diversos volumes, vindos da Polônia e destinados à embaixada desse país no Rio, estão sendo revistados, hoje na Alfândega, por funcionários do Itamaratí.

Esses volumes estavam retidos na Alfândega há algum tempo e o Itamaratí, em vista das denúncias de que aquela embaixada estaria distribuindo propaganda comunista, resolveu realizar a revisão da bagagem diplomática.

PROPAGANDA

Os volumes abertos até às 10 horas continham material de escritório, mas foram encontrados os seguintes materiais de propaganda comunista, todos escritos em polonês:

250 exemplares da publicação "Sacerdotes poloneses a serviço da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ROUBARAM SEU RADIO?

A POLÍCIA apreendeu 19

— 19 aparelhos de rádio para automovel estão à disposição dos legitimos proprietários, na Seção de Roubos e Furtos, — disse-nos o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, solicitando-nos divulgássemos a informação.

— São os rádios produto de roubos, e não sabemos a quem pertencem. Basta o lesado provar o propriedade para que sejam devolvidos. Pedimos o comparecimento dos interessados, concluiu aquela autoridade.

Parciais os julgamentos da Comissão de Corridas do Jockey Club

(Leia reportagem na PÁGINA DE TURFE)

CRUZADA DE PRESERVAÇÃO E DE AMOR

Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Minas sôbre o lançamento da revista "Bamba"

A propósito do lançamento em Belo Horizonte da Revista BAMBA, o Arcebispo Metropolitano de Minas dirigiu a seguinte mensagem ao povo mineiro:

"A quem escandalizar, porem, a um dêstes pequeninos que crêem em mim, seria melhor pendurar-lhe no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



Pedaços dos paredões da velha casa

DESMORONOU O PREDIO EM RUINAS

Três vítimas e três automóveis

As ruinas do antigo Hotel Paulista, destruido em parte por incêndio, vieram abaixo, desfazendo-se como se fôra um castelo de cartas, atingindo os destroços três transeuntes e colhendo três automoveis.

Eram mais ou menos 17 horas quando os transeuntes da rua Bento Ribeiro, perto da Central do Brasil, perceberam que as ruinas do Hotel Paulista caiam. Os que estavam perto puseram-se a correr, mas três pessoas, apanhadas de surpresa foram atingidas pelos destroços.

Eram elas: Albertides Francisco Pares, de 41 anos, operário, residente à rua João Paulo, 6, em Honório Gurgel; José Ferreira Filho, de 24 anos, operário, residente à praça da República; Pedro Aureliano Melo, de 37 anos, funcionário publico, residente à avenida Presidente Wilson, 184, apartamento 33.

Imediatamente foi dado o alarme, comparecendo uma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

NOVO CRITERIO DE CONTRIBUIÇÕES PARA O I. A. P. C.

Os comerciários protestarão contra a medida posta em prática

Os comerciários protestarão contra o novo critério adotado pela Delegacia do Instituto dos Comerciários, na cobrança de contribuições compulsórias.

AGORA E' ASSIM

Segundo o novo critério, o comerciário com mais de um emprêgo, contribuirá com o máximo permissivel multiplicado pelo número de empregos.

Exemplificando: o empregado com três empregos de ordenados superiores a 2.000 cruzeiros, passará a contribuir com 200 cruzeiros multiplicado por três, ou seja, 600 cruzeiros.

ANTES ERA ASSIM

Antes era obedecido o regime da proporcionalidade. Atingido o máximo permissivel, não importava o número de empregos — já que êsse máximo era geralmente o resultado da soma dos ordenados percebidos nos diversos empregos.

APOIO

O Sindicato dos Comerciários já hipotecou inteiro apoio ao movimento que se esboça, estando, inclusive, elementos de sua diretoria participando ativamente.

SIM, MAS DEVAGAR RESPONDEM OS COMUNISTAS

Não será amanhã, mas no dia oito a Conferência preliminar

TÓQUIO, 4 (AFP) — A rádio de Pyongyang anuncia que os norte-coreanos aceitam a conferência preliminar de armistício na Coréia na cidade de Kaesong, mas começando a 8 do corrente e não na data sugerida pelo general Ridgway.

A SUGESTÃO DE RIDGWAY

Segundo a sugestão do general Ridgway — informa a Associated Press — uma missão preparatória, composta de três homens, deixaria Seul às 9 horas da noite de hoje (9 horas da manhã de quinta-feira em Tóquio) com destino a Kaesong, situada a 55 quilômetros a noroeste do paralelo 38.

No decorrer de ontem o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Novo movimento entre os bancários

Autorização antecipada ao sindicato para assinar o acôrdo com os bancos

Transferida para segunda-feira, no João Caetano, a assembléia geral

Funcionários de vários bancos darão autorização antecipada ao Sindicato dos Bancários para firmar o acôrdo com os banqueiros, na base proposta pelo Ministério do Trabalho — 20 por cento de aumento geral, estabelecendo-se um mínimo de 400 cruzeiros e um máximo de 800 cruzeiros, além de um salário mínimo de 1.300 cruzeiros para os escriturários.

O PRIMEIRO

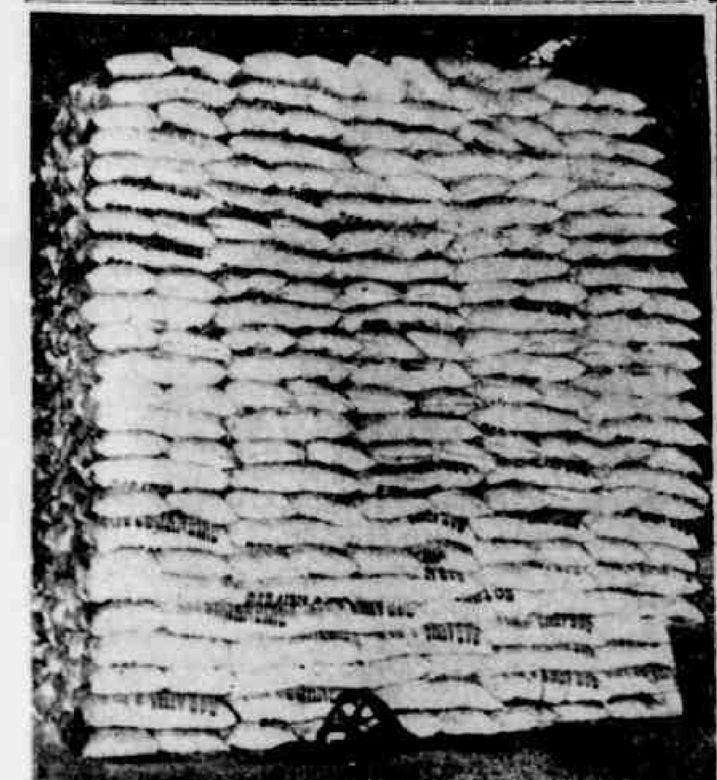
O primeiro memorial será entregue hoje, apoiado pela quase totalidade dos funcionários do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

OS MISTERIOS DO JOGO DO BICHO

Lêr na página 5

OS 13 BANQUEIROS



25.000 sacas de farinha de trigo importadas irregularmente

IMPORTAÇÃO IRREGULAR DE FARINHA DE TRIGO

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo foi até ameaçado de morte

Começaram a ser retiradas ante-ontem as 25.000 sacas de farinha de trigo norte-americano que se encontravam retidas, por ordem da CCP, no armazem 3 do Cais do Porto, até que o importador concordasse em obedecer à redistribuição ordenada pelo Serviço de Expansão do Trigo, que li-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Mais de 60 milhões para Baby Pignatary

QUANTO MAIS CARA A PRODUÇÃO MAIOR SERIA O LUCRO DA FABRICA

Apesar da garantia do alto lucro "Construções Aeronáuticas" em nada contribuiu para o enriquecimento de nossa aviação, diz o laudo do cel.-aviador Godofredo F. de Faria

Quanto mais cara fôsse a produção tanto maior seria o lucro da Fabrica. De vez que o lucro se arbitraria sôbre o custo da produção. E produzir caro é sempre possivel. Começa assim o trecho a seguir do laudo com que o coronel aviador Godofredo Franco de Faria se desincumbiu da missão de perito do juiz na questão entre Construções Aeronáuticas e o Ministério da Aeronáutica.

Antes de entrar no exame concreto dos fatos o perito do juiz achou que devia fazer, no seu laudo de peritagem, uma introdução sôbre aspectos gerais. Ainda hoje damos um novo trecho desta introdução para, a seguir, entrar, realmente, no exame dos acontecimentos. E' o seguinte:

PREÇO DE CUSTO

"Quanto mais cara fôsse a produção tanto maior seria o lucro da Fabrica. De vez que o lucro se arbitraria sôbre o custo de produção. E produzir caro é sempre possivel.

Os partidários da economia dirigida ou dirigida contestam essa afirmativa evidente por si mesma. "A Fabrica devia funcionar à base do custo de produção acrescido do lucro certo". Linguagem simplista e de pura irresponsabilidade. E prosseguem seus dislates. "O custo de produção baseia-se no da fábrica de origem".

Destarte, o singular custo de produção não seria o que se processaria na fábrica do Bra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

O QUE LÊEM AS CRIANÇAS NO BRASIL

OLHO DE GATO E BELUQUISTÃO

O Texas Kid do sr. Marinho — 13 mortos e o monóculo — O capitão Tôrres e as palavras em ão



Texas Kid do senhor Marinho derruba 13 bandidos em defesa da lei, e passa 9 páginas a dar tiros

***Após matar 13 bandidos, o "Texas Kid", herói vendido semanalmente a dez tostões pelo sr. Roberto Marinho, cai de bruços, resmungando com tôdas as reticências:**

— "Uiii... E' o fim.... Fui atingido também... Irei com êles... pela estrada comprida..."

Mas não morre. Após passar 9 páginas a dar tiros nos bandidos que tentam entrar num "saloon", o "Texas Kid" convalesce durante 5 páginas, namorando a filha dum comerciante, apesar de ter sido ferido por uma bala nas costas, uma no braço esquerdo e duas na perna direita.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

No dia 22 de maio, em nossa seção de Serviço Social, publicamos um pedido de D.ª Doralina Rodrigues, residente à rua Bernardo Pires, 345, em Porto Alegre, para localização de seu filho Vidocy Rodrigues, desaparecido desde agosto do ano passado.

Agora recebemos uma carta de agradecimentos de D.ª Doralina, datada de 1.º de junho, dizendo que graças à nota por nós publicada, o sr. Jorge da Silva Ferreira, residente na Ilha do Governador, telegrafou-lhe mandando notícias de Vidocy. Êste, logo depois, também escreveu à mãe.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

JORNALISTA CONDENADO À PRISÃO

Mais uma farsa na Tchecoslováquia

FRANCFORTE, 4 — (A.P.) — Um tribunal comunista na Tchecoslováquia pronunciou William N. Oatis, correspondente da Associated Press, culpado de espionagem, e condenou-o a cinco anos de prisão.

PROTESTO DA AGÊNCIA

NOVA YORK, 4 — (A.P.) — A propósito da condenação de William N. Oatis, seu correspondente em Praga, a Associated Press distribuiu o seguinte comunicado:

"A condenação de William Oatis por um tribunal de Praga foi uma formalidade cuja conclusão era prevista desde o início. Aquilo a que as autoridades tchecas chamaram de "processo" foi um arremedo de justiça elementar.

"Mesmo com o desprezo absoluto que as autoridades tchecas mostraram pelos princípios mais elementares de honestidade e equidade, as "provas" apresentadas pelo govêrno mostram apenas que Oatis estava empenhado na apuração legítima de notícias. As interpretações absurdas que o promotor atribuiu às atividades de Oatis são revoltantes em qualquer país onde existam instituições democráticas.

"A Associated Press continuará a trabalhar pela libertação de Oatis por todos os meios a seu alcance, e estamos certos de que contaremos com a assistência de todos os povos que prezam a liberdade".

A Coréia ensinou muitas lições

Entrevista do secretário da Guerra dos Estados Unidos

FRENTE DA CORÉIA, 4 (AFP) — O sub-secretário de Estado norte-americano da Guerra, Archibald Alexander, em viagem de observação na Coréia, deu hoje uma entrevista à imprensa, na sala do estado-maior geral do 8.º exército, estando presentes o general James van Fleet, comandante do mesmo exército, e o general Carter Mac Gruder, vice-chefe de intendência.

Declarou Alexander: "A campanha da Coréia, quanto ao material e armas e devido a numerosas dificuldades, foi fertil em lições que não deixarão de ser aproveitadas para o estabelecimento do novo programa de fornecimentos para o exército".

Respondendo a uma pargunta, Alexander explicou que tôdas as modificações introduzidas nos "tanks" agitavam uma série de problemas relacionados com a velocidade, blindagem e armamento e que havia um limite além do qual a mecanização do exército não poderia avançar sem determinar perigosa lentidão nos serviços de abastecimento.

Interrogado sôbre as intenções do govêrno norte-americano quanto à futura utilização do imenso material de guerra acumulado na Coréia, Alexander declarou que a América havia aprendido, durante os últimos anos, que não deveria desembaraçar-se muito ràpidamente das suas armas. Acrescentou que parte dos aprovisionamentos em equipamento e material poderia ser deixada na Coréia para auxiliar a população e auxiliar a reconstrução.

GANHAM OS COMUNISTAS PERDEM OS CONSERVADORES NA FINLÂNDIA

HELSINKI, 4 (AFP) — Estava assim estabelecida a distribuição provisória dos mandatos ao parlamento da Finlândia, às 8 horas de hoje, em resultado das últimas eleições: Agrários 54 cadeiras contra 58 em 1948; Sociais Democratas 53 contra 54; S.K.B.L. (comunistas) 44 contra 38; Conservadores, 26 contra 33; Minoria sueca 15 contra 14 e Liberais 8 contra 5.

Manifestação anti-americana em Londres

LONDRES, 4 (AFP) — No momento em que soldados norte-americanos, com música à frente, tomavam lugar diante da catedral de São Paulo, hoje de manhã, por motivo das comemorações do "Independence Day", pessoas da multidão que começava a acumular-se no local gritaram: "Mandem os norte-americanos para a América! A Inglaterra é dos ingleses!"

Esse incidente ocorreu meia-hora antes de a família real, o general Eisenhower e os membros do Gabinete chegarem à catedral a fim de assistir ao serviço fúnebre em memória de 28.000 aviadores norte-americanos que tinham bases na Inglaterra e perderam a vida durante a última guerra.

No momento em que eram proferidos os gritos contra os norte-americanos, foram atirados ao ar, por vários jovens que fugiram imediatamente, panfletos anti-americanos impressos pelo Partido Comunista Britânico. A polícia efetuou duas prisões.

"ATO VERGONHOSO"

A ELEIÇÃO EM PORTUGAL

Ganha amplitude a candidatura Meireles

LISBOA, 4 (de Antoine Schmitz, da France Presse) — O movimento a favor da candidatura do almirante Quintão Meireles à presidência da República está ganhando mais amplitude.

Entre os partidários do almirante contam-se numerosas personalidades dissidentes do Movimento Revolucionário de 28 de maio, origem do regime atual. Cita-se especialmente o nome do sr. Henrique Galvão, conhecido autor dramático, bem como o do sr. Carlos Selvagem.

Os monarquistas, os republicanos moderados e mesmo certos nacionalistas deram seu apoio à candidatura do almirante em torno de quem parece se constituir uma espécie de terceira fôrça.

Hoje, num manifesto dirigido ao país, o almirante precisará seus pontos de vista políticos.

Ontem, para dissipar equívocos, precisou numa nota que a sua candidatura é "a da nação contra o partido único e que não entra em nenhuma combinação e aliança presente ou futura com o Partido Comunista, inspirado por uma potência estrangeira."

Ao mesmo tempo verificam-se ataques cada vez mais violentos contra o atual regime e contra a candidatura Meireles por parte do Movimento Nacional Democrático, que apoia a candidatura republicana da extrema esquerda do sr. Rui Luis Gomes.

Num manifesto dirigido ao povo de Angola, o Movimento Nacional Democrático declara notadamente: "sob a máscara da lei e com o escandaloso apoio de potências estrangeiras, a ditadura transforma a eleição num ato vergonhoso e baixamente mentiroso. Por esta razão é muito importante

Ontem, para dissipar equívocos, afirmou numa nota que estão animados pelo espírito de conciliação com a ditaura e da necessidade de um reentendimento e de traição."

No plano da política externa o manifesto exige a conclusão de um pacto entre as grandes potências e a proibição das armas atômicas.

Passou 2 meses sem comer e ainda quer brigar

ROMA, 4 (AFP) — O récorde mundial de jejum foi novamente batido. O faquir italiano Delfo, saiu ontem à noite do sarcófago de vidro no qual ficou encerrado 61 dias e 3 horas.

O récorde há seis dias estava em poder do Faquir Burmah, com 60 dias e 3 horas. Delfo, que havia começado a tentativa alguns dias antes de Burmah, prometera ficar um dia depois de seus competidor.

O faquir Burmah, entretanto, está decidido a contestar a "performance" realizada por Delfo, por haver este saido do sarcófago duas vezes, para fazer a "toilete".

Burmah afirma que isso foi uma irregularidade que não deve permitir ao faquir italiano conquistar o título de recordista mundial.

QUEREM FECHAR A REFINARIA DE ABADAN

Diz o "Financial Times"

LONDRES, 4 (AFP) — O fechamento da refinaria de Abadan é o objetivo real do govêrno iraniano, "ou da potência que o sustenta" — afirma o correspondente do "Financial Times" em Abadan, citando "fonte britânica absolutamente segura".

Tratar-se-ia, antes de tudo, de limitar a produção do país a uma quantidade reduzida de petróleo bruto: cêrca de quatro milhões de toneladas para o primeiro ano.

O correspondente do jornal financeiro acredita, ademais, que o govêrno iraniano não tenciona conservar o pessoal britânico da AIOC, mesmo se este estiver disposto a ficar.

A saida dos britânicos serviria, em seguida, para explicar a impossibilidade de realizar as promessas relativas à melhoria do nível de vida das massas, feitas no momento da votação da nacionalização dos petróleos.

O conde espanhol faz misérias

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Rason Braille, espanhol mais conhecido por conde de las Cabezuelas, ex-marido da atriz Império Argentina, acaba de ser preso e levado para o xadrez, onde deverá cumprir pena por reiteradas vigarices.

O conde de las Cabezuelas não possuia um centavo quando chegou a esta capital, mas seu título lhe valeu boas relações e não tardou em conhecer Império Argentina, com quem se casou no Uruguai a 24 de outubro do ano passado. Poucos dias depois, Império dava entrada a um pedido de divórcio contra Braille, o qual não sòmente não trabalhava como tambem não procurava emprego e em curto lapso gastara 99.000 pesos pertencentes à atriz.

Privado de sua fonte de recursos, Braille dedicou-se ao "conto do automovel". O primeiro interessado caiu nas malhas de Braille, que lhe afirmou possuir grandes influências na residência presidencial, o que era mentira, pois nem os porteiros conhecia. Dessa forma conseguiu receber mais de 33.000 pesos, até que foi preso pela polícia.

Destroyers para o Brasil

WASHINGTON, 4 (AFP) A Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei que transfere 24 "destroyers" americanos para seis nações estrangeiras. Desses 24 navios de guerra, o Brasil receberá 8; a França 8; o Peru 3 o Uruguai e a Dinamarca 2; a Grã-Bretanha 1.

Da Câmara vai agora o projeto para o Senado, de onde, depois de aprovado, será enviado à sanção presidencial.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5993

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 32-1619

Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

DELITO A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

O presidente da República sancionou a lei que proibindo discriminação racial, comina penalidades para os infratores, definidos como contraventores.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

SEU TRIBULINO pede aumento

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

RAPTOU A NOIVA

Comparecendo ao 22.º distrito, dona Lídia dos Santos e Souza, residente na rua Sucupira n. 720, pediu providências ao comissário Osmar Plinio Cardoso, contra José de Barros, português, solteiro, de 23 anos, morador na rua Sincorá n. 207, que, segundo a queixosa, lhe havia raptado sua filha, E. B. S., de 17 anos, noiva do acusado.

Ao que declarou à autoridade a reclamante, José teria levado sua filha para a casa da própria irmã, à rua Torres de Oliveira em número que a queixosa ignora.

Foi registrada a queixa.

SUICIDIOS

Suicidou-se em sua residência, à Estrada do Sapê n. 777, em Rocha Miranda, o serralheiro Francisco Gonçalves Pires, casado, de 51 anos.

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas foi solicitada ontem a fim de socorrer uma desconhecida que, na esquina das ruas Uranos e 4 de Novembro, tentara suicidar-se. Tratava-se de uma mulher de cor parda, de 23 anos presumíveis, trajando modestamente e que morreu dentro da ambulância quando em caminho daquele estabelecimento hospitalar.

Os dois corpos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OPERARIO ESMAGADO

Trabalhava na tarde de ontem no edifício em construção à rua Leopoldo Miguez n. 37 o carpinteiro-empreiteiro Amaro da Silva Rosa, quando foi colhido por uma prancha de carga que despencou do 4.º andar do prédio.

Esmagada pelo madeirame, a vitima, que era casada, de 30 anos e residia à av. Emancipação n. 934, em Olinda, E. do Rio, teve morte instantânea, sendo o seu corpo transportado, com guia do 2.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENCONTRADO MORTO

Perto do Hotel das Paineiras, na Estrada do Corcovado, foi encontrado, ontem, em adiantado estado de putrefação, o corpo de um homem.

O comissário Tenorio, do 4.º distrito, seguiu para o local apurando tratar-se do cadáver de Moacir Candido Borges, de 57 anos, residente na rua Dr. Beauseau n. 1, em Petrópolis. Nas imediações aquela autoridade arrecadou uma garrafa de água mineral contendo ainda vestígios de substância tóxica, tudo levando a crer haja o morto se suicidado.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MAJORAÇÃO DE PREÇOS

Andaram ativas, ontem, as turmas da Delegacia de Economia Popular.

Nada menos de quatro flagrantes a majoração de preços foram lavrados, tendo sido autuados dois feirantes e dois empregados de armazem.

Os primeiros são Antonio Rodrigues, português, casado, de 47 anos, residente na rua Dias de Barros n. 73, e Nelson Elias, solteiro, de 42 anos, morador na av. dos Democráticos n. 758. Ambos foram surpreendidos pela turma chefiada pelo detetive n. 468 ao venderem feijão por preço acima do da tabela, aquele na feira-livre da rua Gago Coutinho e êste na da rua Arnaldo Quintela.

Os outros dois são Vitorio Damiante, casado, de 34 anos, empregado da Farmácia Oceânica, sita à rua Dias Ferreira n. 64-A e morador na rua Inglês de Souza n. 326, e Leopoldo Siqueira, tambem casado, de 33 anos, domiciliado na rua General Esmeraldino Bandeira n. 31 e empregado da firma J. H. Leider, sita na rua de Sartana n. 76-loja. Foram surpreendidos a vender leite em pó por preço acima do da tabela, o primeiro pela turma do detetive n. 360 e o segundo pela do de n. 108.

A ENFERMEIRA TENTOU CONTRA A VIDA

Marina Ferreira de Novaes, com 28 anos de idade, enfermeira, residente à rua General Severiano, n. 66, casa 3, tentou matar-se, em casa.

Foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

AGREDIDO O SEXAGENARIO

Foi internado em estado que inspira cuidados, no Hospital Getúlio Vargas, o barbeiro Amando Amaro de Meireles, de 62 anos de idade, viúvo, morador à rua Tito, 103, na Penna.

Contou êle ao policial de serviço no hospital que, quando descia a estação da Penha, foi abordado por dois desconhecidos, os quais exigiram que entregasse as ferramentas do trabalho. Recusou e foi agredido a socos e a pontapés, caindo afinal quando lhe deram uma rasteira, ouvindo ainda um tiro.

Quando despertou, estava no hospital.

"AMIGO DA ONÇA"...

Valdomiro Moreira, de 26 anos, operário, residente à rua Cacaruna, sem número, em Rosário, Estado do Rio, foi cobrar uma conta de seu amigo "Muquinha".

Encontrou "Muquinha" e êste, sem relutância, pagou os 30 cruzeiros que lhe devia.

Valdomiro já ia longe quando ouviu um "psiu" de "Muquinha". Voltou e quando estava a um metro do "amigo", êste lhe disse: "Toma. Você esqueceu".

E Valdomiro sentiu uma barra de ferro arrebentar-lhe a cabeça, só despertando no hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado.

O MARINHEIRO FOI PRESO PELA ESCOLTA

O marinheiro Flavio Jonas, de 29 anos, morador no Corpo de Marinheiros, e o estivador José Aureliano Domingues, morador na rua Senador Pompeu, 188, quando se encontravam engalfinhados em luta corporal no "Café Brandão", situado na praça Duque de Caxias, 231, foram presos pela escolta do Corpo de Fuzileiros.

Os "valentes", foram levados para o 10.º distrito policial pelo sargento Waldir de Miranda Teles, onde foram atuados em flagrante.

O marujo, após autuado, foi devolvido para o Corpo de Fuzileiros.

PRESA A "QUIROMANTE"

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, ontem, o casal de sirios Ana Chadite e Miguel Chadite, na rua Real Grandeza, 265, sobrado, quando praticavam a "quiromância".

Ana Chadite, foi surpreendida quando lia a mão da doméstica Maria Helena de Assis Corrêa.

Miguel Chadita foi autuado pela quinta vez e pelos mesmos motivos.

Mais negociatas no IAPETC

Imóveis que vão ser vendidos por particulares — O diretor do Hospital farreando na churrascaria com os funcionários



OSCAR STEVENSON

O sr. Oscar Stevenson, sabendo que está para ser demitido do cargo de presidente do IAPETC, cria um pandemônio dentro da sua autarquia.

Contrariando a lei que determina o órgão competente do IAPETC, (Departamento de Aplicações e Reservas) a efetuar ou movimentar negócios dos bens ou imóveis do Instituto, êle mandou abrir concorrência entre firmas particulares para a venda de imóveis do IAPETC.

Dentre as firmas já inscritas estão "Enir, Emprêsa Nacional de Imóveis e Representações Ltda", que tambem fará corretagens, conforme proposta apresentada no processo n.º 91.186/51. Esta firma depositou na tesouraria do Instituto a quantia de 300 mil cruzeiros, como caução de sua proposta.

TUDO FICA EM CASA

O sr. Tuffick Mattar, diretor do Departamento de Aplicações e Reservas, quando soube da decisão do professor Stevenson, abrindo concorrência entre firmas particulares, quis aproveitar a oportunidade, dizendo até que tudo ficaria em casa:

— Chamou a "Companhia Brasileira de Seguros Gerais, "Pátria", entregou-lhe, sem concorrência, o seguro de vários caminhões, que o Instituto comprou para os seus segurados há dois anos passados. Este seguro vinha sendo feito com a "Sul América".

E assim o sr. Tuffick Mattar, vem agindo de acôrdo com o professor. Tudo isto está documentado no processo n.º 23.904/51.

O regulamento do Instituto manda que o Departamento de Aplicações e Reservas abra concorrência para o seguro dos caminhões. Como os veículos ainda estão sendo pagos, pelos segurados e proprietários, a responsabilidade é do Instituto. Mas o sr. Tuffick Mattar achou de tirar o seguro da Sul América e dar, sem concorrência, para a Pátria.

ESMERINO SE DIVERTE

O sr. Esmerino Arruda, diretor do Hospital, mandou lotar de funcionários a caminhonete, chapa oficial 9-16-80, e o ônibus chapa 10-57-94, da Escola de Enfermeiras "Luiza de Marillac", que presta serviços ao Hospital — e rumou para o Recreio dos Bandeirantes, a fim de tomar parte num churrasco que lhe fôra oferecido por um seu amigo.

Isto na noite de quinta-feira passada. Na volta, o ônibus, dirigido pelo motorista Alipio Deloque, seu capanga, alcoolizado, lançou o coletivo sôbre o automovel 5-21-95, que se encontrava estacionado no largo do Campinho, na antiga estrada Rio-São Paulo.

Em consequência sairam feridos, além do motorista com ferimento numa das vistas as seguintes funcionárias:

Eli Batista da Costa Pereira, enfermeira; Rizete Ribeiro, copeira e Guiomar Rodrigues de Sousa, telefonista do Hospital e ainda Florice de Oliveira e Sebastião de Almeida Alves, motorista do carro abalroado, que juntamente com os demais foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

O motorista do ônibus se encontra internado no Hospital do IAPETC em virtude de ter o estado agravado.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Cêrca das 12,10 horas de ontem foi atropelado, na rua Santa Luzia defronte ao n. 173, pelo auto particular de chapa n. 3-03-03, o contador Alvim Ramos, casado, de 55 anos, residente na rua Correia Dutra n. 30, apartamento 23. Apresentando fratura da perna direita e escoriações na cabeça, a vitima foi medicada no Pronto Socorro e o motorista culpado, abandonando o veiculo no local, conseguiu fugir ao flagrante.

* * *

2 — Edmundo Pedro dos Santos, solteiro, de 28 anos, morador na rua Pompilio de Albuquerque n. 129, caiu de um bonde da linha 6, na tarde de ontem, ao tentar pegá-lo em movimento na esquina das ruas Voluntários da Pátria e Guilherme Guinle. A vitima, que trabalha na E. F. C. do Brasil, sofreu fratura da perna esquerda, sendo pensada no hospital Miguel Couto.

* * *

3 — Viajava, na tarde de ontem, na camionete n. 60-44-38, dirigida por Manassai Martins, domiciliado à rua Clarimundo de Melo n. 225, o operário Arlindo Gonçalves Maia, solteiro, de 21 anos, morador na mesma rua e número, quando na passagem de nivel da E.F.C.B., existente na rua Xavier Curado, aquela viatura foi abalroada pelo "jeep" do Exército de chapa EB-217690, que estava sob a direção do soldado n. 190, Domicio da Silva Oliveira, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea. Contundido e escoriado, Arlindo foi medicado no hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir.

* * *

4 — Desgovernando-se, na tarde de ontem, o caminhão 60-63-91, da Cia. Industrial São Paulo-Rio, dirigido por Francisco da Silva Franco, projetou ao solo o ajudante Oscar Fernandes da Silva, casado, de 44 anos, que sofreu ferida contusa no frontal, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier e retirando-se logo depois. O motorista, que não ocasião não pôde evitar colidisse o carro com uma árvore, evadiu-se após o acidente.

* * *

5 — Ao transitar, na tarde de ontem, pelo largo Quatro de Julho, o ciclista Raimundo Pinto, empregado da Padaria Partuense, à rua Juan Pablo Duarte n. 15, foi colhido pelo auto n. 3-41-14, cujo motorista fugiu. Conduzido ao Pronto Socorro por ter sofrido escoriações nos braços, depois de medicada a vitima retirou-se, havendo apurado as autoridades do 5.º distrito pertencer o carro à firma Arieta & Cia., que o guarda na av. Atlântica, 446.

* * *

6 — Foi internado, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, onde dera entrada apresentando fratura exposta na perna esquerda, o bancario Manuel Ferreira, português, solteiro, de 33 anos, morador na rua Barão de Petropolis n. 53. Manuel, pouco antes, havia sido atropelado por um auto não identificado na esquina das ruas Conde de Bonfim e Moura Brito.

* * *

7 — Na esquina da estrada Tasso Fragoso com a rua Pereira da Rocha, na noite de ontem, a camionete n. 6-04-19, dirigida pelo motorista Francisco Apolinário, casado, de 35 anos, morador na rua Urucuia n. 609, atropelou o bombeiro-hidráulico Pergentino Vasconcelos, casado, de 27 anos, residente na rua Samambai n. 42. Com a coluna vertebral fraturada, Pergentino foi internado no hospital Carlos Chagas. O motorista, prêso em flagrante pelo guarda ferroviário n. 170, foi autuado no 25.º distrito depois de apresentado ao comissário Newton do Espírito Santo.

* * *

8 — Na noite de ontem, na esquina da av. Presidente Vargas com a rua Comandante Mauriti, o trocador de ônibus Antônio de Carvalho, solteiro, de 25 anos, de residência ainda ignorada, foi colhido por um bonde da linha 54, de n. 1756, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 7800. A vitima, que descia de um coletivo da Viação Relâmpago, para a qual trabalha, sofreu comoção cerebral, razão porque ficou em tratamento no Pronto Socorro.

* * *

9 — Na camionete n. 60-42-67, seguiam, na noite de ontem, para assistir ao jôgo de futebol o comerciante José Vieira Ramos, português, casado, de 50 anos, morador na rua Carajás n. 136, em Vicente de Carvalho; seu filho José Vieira Ramos Filho, de 22 anos, solteiro, morador em sua companhia e comerciário; e o negociante Mário Rodrigues Correia, casado, de 34 anos domiciliado na rua Itacambira n. 154, na já citada localidade. Ao chegar nas proximidades onde a av. Brasil se entronca com a estrada que segue para a ilha do Governador, bateu o carro no meio-fio projetando os passageiros ao solo. Conduzidos ao hospital Getúlio Vargas, foram pensados das contusões e escoriações recebidas na queda, retirando-se a seguir.

* * *

10 — Na rua Gustavo Sampaio, na madrugada de hoje, um automóvel não identificado atropelou o médico Mário Queiroz, de 52 anos, casado, chefe da Fiscalização Pública, morador na rua Fernando Meneses, 7, apartamento 93. A vitima, em estado grave, com fraturas no crânio na tibia e no perôneo, foi socorrida por uma ambulância e internada no hospital de Pronto Socorro.

* * *

11 — Na praia de Botafogo, perto das lojas "Sears", outro automóvel não identificado atropelou, ferindo gravemente, um homem de 40 anos de idade, presumíveis, vestindo modestamente. A vitima foi internada no hospital Miguel Couto, falecendo na manhã de hoje.

IRREGULARIDADES NO IAPC

Por ordem do presidente da República foi constituida uma comissão de inquérito para apurar irregularidades na aplicação das reservas do IAPC.

A comissão é constituida de funcionários do IAPC, da Previdência Social, é presidida pelo dr. Jorge Mafra Filho, procurador da Previdência.

NO RIO O AVIÃO SALVADOR

Já se encontra no Rio o avião da Fôrça Aérea Brasileira que localizou o avião da Cruzeiro do Sul, acidentado e obrigado a fazer um pouso de emergência nas proximidades de uma lagôa, no território da Bolívia.

O avião — um "Catalina", n. 6.516 — pertence ao Serviço de Busca e Salvamento da Base Aérea de Belém, recentemente criado, sendo esta a sua primeira missão de salvamento.

Tôda a missão do "Catalina" da F.A.B. foi orientada pelo Serviço de Busca e Salvamento da Diretoria de Rotas Aéreas, através do Contrôle do Tráfego, chefiado pelo major Gustavo de Oliveira Borges.

Vozes da Cidade



A partida do avião do ministro do Trabalho para o Espírito Santo estava marcada para 5,30. Não chegando o sr. Oscar Stevenson, o Ministro determinou a decolagem sem êle. Stevenson não se deu por achado. Tomou o avião da carreira a tempo de chegar a Cachoeiro de Itapemirim para saudar o Ministro a quem chamou de Danton Vargas.

■

Em fins da semana passada chegou dos Estados Unidos um Douglas adquirido pela Aerovias Paulista para sua linha Rio-Buenos Aires. Trouxe parte da bagagem do sr. Ademar de Barros que não pôde ser examinada pela Alfândega porque tinha como bagagem diplomática.

■

Uma das pessoas indicadas para ser embaixador do Brasil na Argentina é o sr. Martin de Maranhão Guilayn, atual diretor da Moore-McCormack (Navegação) Sociedade Anônima.

JOSÉ DO RIO

"O POPULAR"

O Rio possui desde ontem mais um vespertino. Trata-se de "O Popular", órgão dirigido pelos srs. Domingos Velasco e Francisco Mangabeira.

Jornal vibrante e movimentado, "O Popular" inscreve em seu programa de ação a defesa da soberania do Brasil contra as incursões dos que lhe queiram impor qualquer servidão, de caráter ideológico ou econômico. Objetiva ainda trabalhar para que o progresso social e político do país se realize por processos democráticos, legais e pacíficos.

O CIGARRO IA INCENDIANDO A PENSÃO

Pano queimado no banheiro da pensão à rua dos Arcos, 31, propriedade de Manoel Ferreira da Silva, provocou falso alarme de incêndio.

Os bombeiros chegaram, arrombaram a porta do banheiro e encontraram uma ponta de cigarro queimando a trouxa de roupa, apurando-se que fôra um dos meninos que, fumando clandestinamente, ia dando causa ao incêndio, ao atirar o cigarro onde foi encontrado.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Em Campo Grande
VENDE-SE
Lotes a partir de 22.000 Cruzeiros — Entradas desde Cr$ 620,00 — Tratar E. R. David — Estr. Cabuçu 113 — Campo Grande — ou Rua Cel. Agostinho, 8 - sobrado. Bonde — Lotação — Rio da Prata.

CONTRABANDISTAS NO "HIGLAND CHIEFTAIN"

Em lugar de vinho, peças da ilha da Madeira — No colete, barras de ouro

A Delegacia Marítima varejou um escritório e um quarto, apreendendo contrabando

O "Higland Chieftain", chegado ontem à Guanabara, trouxe turistas, emigrantes e contrabandistas engenhosos.

Fiscalizavam os agentes da Alfândega os passageiros que desembarcavam quando o guarda aduaneiro Alberto de Almeida Placido notou que um homem tinha uma "gordura" diferente, só na parte do estômago, e além disso se conduzia de modo estranho.

O fiscal chamou o passageiro, que se identificou como médico da emigração portuguêsa, doutor Elisio Coelho dos Santos, que acompanhava um grupo de emigrantes patrícios, e convidou-o a ir à Guarda-moria.

O viajante não se opôs e acompanhou o guarda, sendo então revistado. O médico vestia um colete sob duas camisas e dentro dos bolsinhos barras de ouro num total de 7 quilos, sendo tudo apreendido.

Levado novamente para bordo a fim de ser revistado seu camarote, o médico desapareceu, só se apresentando à hora de saida do navio, continuando então a viagem.

NÃO ERA VINHO

Outro contrabandista que não levou a melhor foi Francisco Gomes Barreto, natural de Funchal. Trazia êle diversas peças de linho e bordados da ilha da Madeira, metidos no fôrro de seus ternos e das malas e valises e tambem num barril de vinho que não tinha vinho. O contrabandista foi descoberto pelo conferente da Alfândega, ao inspecionar o barril.

DILIGENCIAS

E, atendendo a denúncias anônimas, o delegado da Polícia Marítima, sr. Fausto Barreto, dirigiu uma turma policial que varejou um escritório do prédio número 45 da rua México, onde apreendeu 11 latas de fumo inglês, 19 cartões de cigarros americanos e quatro dúzias de sabonetes americanos. No quarto 22 da rua Francisco Eugênio número 101 a mesma autoridade apreendeu 29 latas de fumo estrangeiros, 10 cartões de cigarros da mesma procedência e dúzias de sabonetes.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Triangulismo

Começa a ser debatido na Câmara o problema da "independência" do Triângulo Mineiro que quer passar a Estado, com o nome regionalista de Parnaíba. Já o "Correio da Manhã", dizendo que isto era separatismo, ridicularizou a idéia. Sustentou-a Mário Palmério, na tribuna. Combateu-a Vasconcelos Costa e outros. Mas permanece a campanha. O Triângulo quer passar a Estado.

Por que ser contra a pretensão dos triangulistas? Não há motivo. Os motivos que há, os grandes motivos, aconselham, antes, que se seja a favor da idéia. E isto não vem contra Minas, nem contra o Brasil, nem contra ninguem, ou nada. Vem, apenas, a favor de uma idéia que é lógica e natural.

A divisão territorial do Brasil, feita ao Deus dará das penetrações, é mesmo muito mal feita. Não é só que tenhamos Estados grandes e Estados pequenos, colossos como Minas ou Amazonas, e nesgas de terra como Piauí e Sergipe. O pior é que temos, com a subdivisão arbitrária, Estados que são uma língua de terra, como Pernambuco, abrangendo pedacinhos de regiões econômicas absolutamente diversas. Isto redunda em uma verdadeira dispersão de esforços administrativos. O Estado, do centro, tem que cuidar, na divisão de seus esforços e principalmente de seus recursos, do algodão, no sertão, da cana, no litoral, da pequena lavoura, no agreste. Um Estado pastoril, como o Rio Grande do Sul, tem que dividir os seus recursos para desenvolver a criação numa zona, tratar a cultura do arroz, em outra, fomentar a uva e o vinho, noutro pedaço de terra.

Por isso não temos os grandes centros estaduais apenas agrícolas, ou apenas industriais, ou sòmente pastoris, como seria necessario.

Desse erro inicial da divisão territorial do país nasce o erro maior: a economia de uma região do Estado, crescendo sôbre a economia de outras regiões menos desenvolvidas e mais pobres, fica com o encargo de, sòmente ela, atender ao desenvolvimento de tôdas as outras.

Um estudo que os triangulistas precisam fazer imediatamente para melhor fundamentar a sua campanha seria êste: verificar, não sòmente quanto ao Triângulo Mineiro mas quanto a regiões econômicas de todos os demais Estados, a percentagem de producão com que entram as diferentes regiões para os cofres públicos em comparacão com as despesas administrativas em cada uma dessas regiões.

O problema do separatismo do Triângulo não é, assim, apenas para discurso de Mario Palmério ou ridiculo do "Correio da Manhã". E' um problema para técnicos em economia.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 28. Faltosos: Castilhos Cabral, Dantas Junior, Lucio Bittencourt, Otávio Correia, Vieira Lins. Comissão do Polígono das Sêcos, dia 2. Faltosos: Francisco Monte, Severino Maria. Comissão de Tomadas de Contas, dia 27. Faltosos: Paraílio Borba, Ferraz Egreja, Dilermando Cruz, Euzebio Rocha, Mario Gomes, Romeu Fiori, Teodorico Bezerra. Pelos nossos cálculos alguns membros desta comissão já perderam seu lugar na mesma de tantas faltas que deram.

O PANTEÃO

Aristides Largura não sabe o que quer dizer panteão. Foi o que ficou definitivamente esclarecido na Comissão de Educação e Cultura que também existe para essas lições. Aconteceu que Aristides Largura apresentou um projeto mandando erigir o panteão de Santos Dumont. Na Comissão de Educação Raul Pila gritou logo:

— Panteão, não pode ser.

E explicou que não pode ser panteão porque panteão é palavra formada de dois elementos gregos, "pan", que quer dizer "tudo" e "theos", que quer dizer deus. Logo, panteão é um monumento consagrado a todos os deuses. "Não pode ser dedicado a uma só pessoa, por maior que ela seja" argumentou Pila. Por maior que seja um homem nunca chega a ser plural ou coletivo, sr. Aristides Largura.

LEI DE CHEQUE

Adroaldo Costa tem se caracterizado, na Câmara, pelo fato de apresentar projetos de leis fundamentais. Agora apresenta um projeto de lei de cheque, emissão e circulação. Trata-se de um projeto elaborado pelo Instituto dos Advogados do Brasil ligeiramente modificado por Adroaldo.

E' interessante êste papel de Adroaldo Costa. Quando ministro mandou êle estudar vários assuntos que precisavam de legislação. Voltando à Câmara está se servindo desses trabalhos para a sua ação legislativa. E o faz com honestidade, citando a fonte, dando o seu a seu dono.

Uma boa atuação de deputado.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Aprovada ontem a emenda no Senado — Bernardes Filho retirou-se do plenário — Controvérsias constitucionais — Só em 1954 a autonomia

Afinal o Senado aprovou ontem, por 32 votos contra 12, a emenda do sr. Mozart Lago que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal. Os 12 que votaram contra foram: srs. Melo Viana, Ferreira de Souza, Cicero de Vasconcelos, Apolônio Sales, Carlos Lindemberg, Ivo d'Aquino, Flavio Guimarães, Clodomir Cardoso, Anisio Jobim, Valdemar Pedrosa e Luiz Tinoco.

BERNARDES FILHO RETIRA-SE

Na primeira votação dessa emenda os srs. Bernardes Filho e Durval Cruz, ambos do PR, se manifestaram contrários à autonomia. Logo depois o diretório carioca do PR enviou àqueles dois parlamentares um veemente protesto, pois a autonomia do Distrito é um dos postulados do partido. Ontem, o sr. Durval Cruz estava ausente, pois se encontra enfermo. Mas o sr. Bernardes Filho deixou o plenário no momento em que se procedia à votação.

CONTROVERSIAS

A tramitação da emenda Mozart Lago estabeleceu uma controvérsia na interpretação do dispositivo constitucional. O artigo 217 da Carta diz: "Dar-se-á por aceita a emenda que

(Conclui na 7.ª pág.)

COMUNICADO DO SESI

Todo o território nacional sob a bandeira do SESI

Os serviços prestados ao operariado cearense em 1950

Aula de Corte e Costura na Delegacia Regional do SESI, em Fortaleza, Ceará

A ação do SESI, no momento, se faz sentir em todo o território nacional, do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Onde não existe uma Federação de Indústrias, o SESI instalou uma Delegacia Regional, como no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Goiás, Mato Grosso, a fim de superintender os serviços sociais nos trabalhadores da indústria.

Para as Delegacias instaladas de conformidade com estudos, previamente realizados, foi traçado um plano de ação, ficando os seus serviços assim constituidos: administrativos, referentes à parte burocrática; assistenciais, compreendendo serviço dentário e médico, com gabinetes de clínica geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e urologia; jurídico, abrangendo o estudo e a solução dos casos da vida do industriário, em que se requer o concurso do advogado; educacionais, compreendendo cursos de corte e costura, economia doméstica, higiene, educação sanitária e alimentar, horticultura e avicultura, abrangendo cinema recreativo e educativo.

NO CEARA'

Foi o seguinte o movimento do SESI, no Ceará: Serviço Médico: Clínica Geral 4.916; Ginecologia e Pré-Natal 2.470; Pediatria e Puericultura 5.551; Radiologia 615; Cirurgia e Urologia 2.310; Oftalmo-otorino-laringologia 2.308; Serviço de Laboratório 650; Tisiologia 1.283; Assistência Obstetrica, Fisioterapia, 462; visitas domiciliares 237; visitas hospitalares 568; diversos 884.

Serviço de Ambulatório: curativos diversos no ambulatório, 9.467; curativos diversos a domicílio 222; injeções, ... 1.341.

Serviço dentário: extrações 5.555; obturações 2.293; curativos 7.290; diversos 1.604.

Farmácia: Medicamentos distribuidos 12.512.

Serviço Social: visitas realizadas às empresas 284; visitas realizadas aos sindicatos, 26; número de famílias matriculadas até 31 de dezembro de 1950 5.208; número de beneficiários matriculados até 31-12-950 20.984; casos individuais atendidos na sede 937; visitas domiciliares, 428; sessões cinematográficas realizadas, 59; número de pessoas que assistiram às sessões cinematográficas realizadas, 2.180; total de alunos matriculados nos diversos cursos, 156; encaminhamentos diversos, 749; providências diversas, 1.507.

Ministro da Viação contra Ministro da Fazenda na abertura de um credito imprescindivel

Horácio Lafer diz que o crédito de 18 milhões para a ponte Juazeiro-Petrolina é desnecessário, enquanto Sousa Lima diz que é imprescindivel

Uma reportagem aqui publicada sôbre o crédito de 18 milhões para construção da ponte "Juazeiro-Petrolina" levou o deputado Manoel Novais à tribuna para explicações.

Horácio Lafer

O caso é êste. O deputado apresentou um projeto abrindo o crédito de 18 milhões para terminação da ponte. O ministro da Viação estava de acôrdo com o crédito. O ministro da Fazenda era contrário porque, segundo informou à Comissão de Finanças, havia um crédito, do orçamento passado, de 13 milhões, escriturado em "restos a pagar" justamente para a terminação da ponte. Assim seria desnecessário a abertura do novo crédito de 18 milhões.

Chamado para explicações pela nossa reportagem Manoel Novais foi à tribuna com documentos e números explicando uma coisa que deixa muito mal o ministro da Fazenda. Diz que há, realmente, em restos a pagar 13 milhões de crédito, mas que tal crédito está destinado a cobrir despesas já feitas, que não manda pagar.

"Existem três faturas da firma Estacas Franki, na importância de 9 milhões e 700 mil e com a particularidade de que essas faturas há mais de três meses aguardam o despacho do pagamento no Tesouro", disse Manoel Novais.

Acrescentou que além dessas faturas outras aguardam pagamento, tudo em um total de 14 milhões. Assim, os 13 milhões de "restos a pagar" estão destinados a cobrir 14 milhões de despesas já feitas a não pagas. A oposição do ministro da Fazenda a abertura do novo crédito não têm, portanto, razão de ser.

INDENIZAÇÃO DE 15 MILHOES

Adiantou o deputado Manoel Novas que a abertura do crédito de 18 milhões é imprescindivel, segundo o ministro da Viação. E leu, da tribuna, a seguinte informação daquele Ministério à Comissão de Finanças da Câmara:

"Em resposta ao oficio 872 dessa Secretaria tenho a honra de informar a V. Excia. que o crédito de 18 milhões de cruzeiros destinado a conclusão das obras da Ponte Rodoferroviária de Juazeiro a Petrolina, de que trata o projeto número 13, de 1951, dessa Câmara, é imprescindivel que seja concedido, em vista do contrato já assinado com a firma construtora, cujos têrmos obrigam a União, em caso de rescisão, a indenização de 15 milhões de cruzeiros.

Nessas condições êste Ministério é favorável à abertura do crédito a que se refere o projeto acima citado".

DIARIO POLITICO

A votação do projeto que extingue as ações ao portador

E' provável que sòmente na sexta-feira próxima, venha a ser votado o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, sôbre ações ao portador. Isto porque ainda hoje deverá estar na Comissão de Finanças para que ela se pronuncie sôbre as emendas apresentadas. E a sessão de amanhã sera dedicada a uma comemoração cívica.

O sr. Dolor de Andrade apresentou uma emenda no sentido de ser permitido o endosso nas transferências das ações ao portador. E o sr. Castillo Cabral completou o sentido da modificação com uma sub-emenda que manda registrar nos livros competentes as transferências dessas ações, endossadas.

A opinião da Câmara está dividida em face do projeto, considerado pelos partidos como questão aberta. Apenas os trabalhistas estão mais ou menos coesos em tôrno do assunto. E votarão em bloco a favor do projeto Lúcio Bittencourt.

Café Filho propõe um entendimento

Retornando de Natal, o sr. Café Filho fez declarações sôbre a situação política do seu Estado, salientando que as horas ferteis, em politica, são apenas as de luta. Agora, porem, chegou o instante de ensarilhar as armas, sobretudo num Estado pobre como o seu.

"A distância do periodo eleitoral e a situação econômica estão a aconselhar uma frente politica no meu Estado, destinada a mobilizar esforços para o bem da terra".

Disse mais que as perspectivas nesse sentido eram animadoras, pois a sincronização dos seus amigos com o govêrno do sr. Dix-sept Rosado já constituia uma solida base para a politica de entendimento amplo, favoravel ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte, permitindo-lhe superar as enormes dificuldades que o Estado enfrentará de futuro.

Comemoração do Cinco de Julho

A sessão de amanhã da Câmara sera dedicada ao transcurso do dia 5 de julho, em virtude de um requerimento do sr. Rui de Almeida.

Deverão falar sôbre a significação dos "Dezoito do Forte" o autor do requerimento, os srs. Heitor Beltrão e Humberto Moura, além de outros oradores.

O caso maranhense

O govêrno de emergência do Maranhão está com prazo a expirar-se no dia 15.

Na segunda-feira vindoura deverão começar os julgamentos no Tribunal Superior Eleitoral, dos recursos interpostos pelas Oposições Coligadas.

Não se espera, entretanto, que o TSE conclua os julgamentos a tempo de determinar alguma solução para o caso maranhense, sem que seja necessario prorrogar o mandato do sr. Cesar Aboud.

O ambiente no Estado é de intranquilidade e de expectativa.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22 [illegible]

A UDN interpela Breno Silveira

A propósito da nota publicada neste jornal sob o titulo "A UDN interpela Breno Silveira", recebemos daquele deputado o seguinte telegrama:

"Por motivo da viagem a Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo, só hoje tomei conhecimento da nota publicada nesse vespertino a 29 de junho, sob o titulo "A UDN interpela Breno Silveira". Esclareço que são inverídicas as informações sôbre a minha intervenção junto ao ministro Negrão de Lima e Presidência da Republica em favor de prefeito petebista contra a nomeação do sr. João Carlos Vital, bem como a minha solicitação ao atual prefeito, amigo pessoal do vereador Mario Martins, no sentido de intervir nas suas atividades politicas. Com relação ao oficio a mim enviado pela UDN, respondi com a máxima brevidade, colocando a questão nos seus devidos termos. Tratando-se de correspondência sigilosa, assim considerada pela UDN do Distrito Federal, sinto não poder dar publicidade à minha resposta ao referido oficio, cujo teor, de maneira confusa, veio a público por intermédio dêsse conceituado vespertino. Esperando a publicação dêste telegrama, com destaque semelhante à nota acima referida, subscrevo-me".

Benedito Valadares, presidente

Seguiu hoje para João Pessoa o sr. Samuel Duarte, onde se demorará durante oito dias.

Na sua ausência, ocupará a presidência da Comissão de Justiça o sr. Benedito Valadares.

Chegada de Ademar

Está marcada para amanhã a chegada do sr. Ademar de Barros, a Belém do Pará.

Após presidir o ato inaugural de uma linha de aviação naquela capital, prosseguirá viagem com destino ao sul. Os lideres pessepistas não sabem se o ex-governador de São Paulo desembarcará no Rio ou voará diretamente para a capital bandeirante.

O Abono de Natal

Desde o dia 18 de junho último que se encontra nas mãos do sr. Alencar Araripe, na Comissão de Justiça, o projeto de autoria do sr. Benjamin Farah, que concede abono de Natal aos servidores civis e militares.

Apelo ao presidente do IPASE

Um memorial dos servidores públicos do Ceará foi lido na tribuna da Câmara pelo deputado Sá Cavalcanti. Nesse memorial é pedida ao presidente do IPASE a reabertura da Carteira de Empréstimos de Fortaleza.

Retomará a UDN o curso de seus trabalhos

As bancadas da UDN na Câmara e no Senado pretendem retomar o curso de seus trabalhos, interrompidos pela agitação provocada em tôrno do discurso do sr. Danton Coelho.

Entende o sr. Soares Filho que o partido deve voltar à linha de trabalho intensivo, de criticas e de sugestões.

Reuniões permanentes e sucessivas serão realizadas entre os deputados e senadores udenistas a partir da próxima semana.

O jôgo derrotado na Comissão de Saude

Aprovando o parecer do sr. Agripa de Faria a Comissão de Saude da Câmara rejeitou o projeto que regulamenta o jôgo.

APROVEITAMENTO DE ALUNOS EXCEDENTES

Aprovado o projeto pelo Senado

Em regime de urgência, o Senado aprovou ontem o projeto que estabelece normas para o aproveitamento de alunos excedentes, aprovados em exame de habilitação para ingressar em cursos superiores, especialmente o que se refere às escolas particulares.

Apesar do combate desenvolvido pelo sr. Ferreira de Souza, que achou que o projeto facilitaria a desmoralização do ensino superior, a matéria obteve manifestação favorável do plenario, tendo o presidente despachado para o Catete a fim de receber a sanção do presidente da Republica.

TARIFAS PARA REMESSA DE JORNAIS

O sr. Coelho de Souza opinou na Comissão de Educação e Cultura, pela aprovação do projeto do sr. Paulo Maranhão que diminui as tarifas postais-telegráficas para a remessa de jornais, livros e publicações diversas, destinadas ao interior.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Agua abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Japeri

Vendas com Charles A Nobili Escritório Av. Graça Aranha 226 11.° andar Tels 32-6556 e 52-5239

Tropas para a Coréia na Câmara Municipal

As declarações do sr. Mário Martins

A Câmara Municipal rejeitou o requerimento do vereador Luiz Paes Leme, solicitando fôsse enviado ao Congresso Nacional e ao presidente da República um apêlo no sentido de não serem enviadas tropas brasileiras para a Coréia. Trinta e sete vereadores subscreveram, inicialmente, o requerimento, porém, um a um foram retirando as suas assinaturas. Ao ser pôsto em votação, restavam apenas 17.

"MANOBRA COMUNISTA"

Diversos vereadores fizeram declaração de voto. Entre êles o sr. Mário Martins, lider da bancada da UDN, que na véspera havia sido duramente criticado pelo seu liderado Paes Leme. Declarou o vereador Mário Martins que votara contra o requerimento, pois considerava o "movimento contra o envio de tropas, de inspiração comunista e não estava dispôsto a fazer o seu jôgo.

No dia anterior o vereador Mario Martins havia demonstrado a sua satisfação pela nota do Itamarati recebida pela Câmara que classificava como subversivos os que se opunham à politica exterior do Brasil. Os outros pontos de que tratava a nota do Itamarati eram ambiguos. Não afirmavam nem desmentiam coisa alguma.

CANDIDATO A PREFEITO DE JOÃO PESSOA

A Coligação Democratica Paraibana escolheu para candidato a prefeito de João Pessoa, o ex-deputado federal Botto de Menezes, e o PL indicou para vice o sr. Eunapio Torres.

— O dr. Botto de Menezes — disse-nos ontem o senador Rui Carneiro — é uma das figuras de maior prestigio em meu Estado. A sua indicação foi acolhida com enorme simpatia pela Coligação paraibana. Trata-se de um politico experimentado, com excelente lastro eleitoral em todo o Estado, especialmente na capital. E' o que se pode chamar de "politico das massas", tal a popularidade que goza entre a população paraibana. Estou certo que a sua vitória nas próximas eleições municipais será das mais significativas.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
O Automovel Clube do Brasil
com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA
FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA
1.ª Saida
8 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"
2.ª Saida
1.° de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"
Preços a partir de Cr$ 31.000,00
Incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.
Departamento de Turismo.
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2.º AND. TEL. 52-5326

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE Nº 101 — TELEFONE: 27-0157

A vergonhosa nota do Govêrno

A nota pela qual o Govêrno responde ao apêlo da ONU cobre de vergonha o Brasil. Para não dizer a verdade mais simples e evidente, mas que exige um elementar sentimento de dignidade, êsse govêrno faminto de dólares trata de revelar, ao mundo inteiro, a fraqueza militar de uma nação de quase 50 milhões de habitantes.

Tem-se a impressão de que o frenesi com que o sr. Getulio Vargas passa o tempo do seu govêrno atacando o seu antecessor comunicou-se à nota oficial com que êle responde ao apêlo da ONU. E' uma nota de oposição mesquinha, que não trepida em desmoralizar o Brasil para revalar a sua fraqueza.

A grande desforra que o sr. Vargas procurava tirar das fôrças armadas, por terem cometido o "crime" de obrigá-lo a renunciar, em 1945, ao poder que havia usurpado desde 1937, consumou-a agora, com essa nota, em que exibe ao país inteiro as fôrças armadas como desidiosas e, ao mundo todo, como uma fôrça de cacaracá.

Pois, realmente, que opinião pode ter o povo, que juízo faz o mundo de um Exército, da Marinha e da Aeronáutica de um país que há longos anos despende mais de 50% do orçamento nacional com as fôrças armadas, e ao fim de tanto tempo e de tanto sacrifício, não pode mandar um corpo expedicionário, meramente simbólico, a uma luta na qual o transporte, a munição e abastecimentos seriam proporcionados pelo maior aliado?

Que fizeram as fôrças armadas do dinheiro que a Nação lhes deu, durante todo êsse tempo? Eis a pergunta que o sr. Getulio Vargas procurou suscitar ao país — e de fato provocou-a, pois por tôda parte não se fala noutra coisa. E' como se numa família o pai houvesse feito todos os sacrifícios para formar o filho em Direito, e a mãe costurasse para fora a fim de que êle se bacharelasse — e ao fim do curso, quando o pai precisa de quem o defenda, o filho simplesmente dissesse que não pode defendê-lo — porque gastou em vão o dinheiro dos estudos.

Agora que se conhece a nota da ONU, divulgada pelo "Diário Carioca", mais ressalta o tom ignóbil a ignominiosa intenção da nota oficial que o Govêrno divulgou enquanto escondia, comprovando má fé, a carta do sr. Trygve Lie que lhe dera origem. Assim, informando unilateralmente, contava êle iludir a opinião pública, obtendo um triunfo pelo fato de recusar o envio de tropas para a Coréia — sem dizer em que condições êle havia sido reclamado.

Mas, por si só, a nota do Govêrno já é uma ignominia. Ela deixa as fôrças armadas numa situação lamentável, expostas à irrisão e o que é mais, a tôdas as suspeitas. Diante da desculpa que o sr. Getulio Vargas foi arranjar para não atender à ONU, socorrendo-se da fraqueza das fôrças armadas, cabe perguntar:

— Se o Exército, a Marinha e a Aeronáutica não têm capacidade para mandar 8 mil homens a uma luta em que os Estados Unidos têm todo interêsse em ajudar êsse reduzido contingente, que pode esperar o Brasil em caso de agressão, quando em vez de 8 fôsse preciso mobilizar, equipar e sustentar 800 mil?

Por outro lado, a nota governamental expõe o Brasil ao ridículo e, ainda mais, à cobiça do mundo. Mais do que muitos supõem, o nosso país tem responsabilidades mundiais e adquiriu uma importância que o sr. Vargas explorou, aqui dentro, para uso interno, mas nunca se conduziu à altura, lá fora, no concêrto das nações.

Eis que agora vem o próprio Govêrno brasileiro e revela ao mundo que não pode participar com uma fôrça simbólica da guerra da Coréia porque não tem competência nem capacidade para preparar êsse pequeno contingente. Isto é um convite ao riso — e uma insinuação para o ataque. Quem quiser divertir-se poderá rir muito da Nação que, coitada, gasta a maior parte do seu orçamento com serviços militares que, afinal se revela, não dão nem para a saída.

E quem quiser invadir, ocupar ou de qualquer modo molestar êste país, sirva-se — eis o que se conclui da nota do Govêrno em resposta à ONU.

Mas, ao menos ficou bem claro que não irá tropa para a Coréia? Ao menos êsse desejo evidente da esmagadora maioria dos brasileiros foi atendido?

Não. Nem mesmo êsse resultado a nota produziu. Pois é nesse ponto ambígua e mais que ambígua, torna-se evidente num ponto: o de que possivelmente o Brasil mandará tropas, noutra oportunidade.

O que tudo traduzido significa o seguinte: mande-me dinheiro e eu vos fornecerei soldados.

Êste é o recado que está contido, de modo inequívoco, na ignobil "nota" do Govêrno brasileiro. Êle não deu uma nota. Êle pede a "nota". E' um pedinchão, um facadista internacional que ali está falando. Procura barganhar brasileiros por dólares.

Num tom de galinha d'Angola, êle cacareja:

"Tou fraco! Tou fraco! Tou fraco!"

— e pedindo que o fortaleçam, deixa entendido que se o fortalecerem, isto é, se lhe pagarem, se lhe financiarem os planos mirabolantes, dispensando-o da obrigação de oferecer garantias da justa aplicação do dinheiro, êle mandará jovens brasileiros para morrer seja onde fôr.

Fômos e continuamos a ser contrários ao envio de tropa brasileira para a Coréia, assim como fômos e continuamos a ser favoráveis à luta da ONU e ao esfôrço norte-americano na Coréia.

Mas se tivéssemos um govêrno digno das responsabilidades do Brasil, a sua resposta ao ofício do sr. Trygve Lie seria muito outra.

O ofício claramente reclama o cumprimento de compromissos. Cumpria, pois, começar afirmando que o Brasil não tem compromissos quanto ao envio de tropas. Isto mesmo deveria ter sido explicado àquele deputado aflito e fanfarrão que entendeu de insultar a imprensa — mas calou o bico ante a nota ignominiosa do sr. Getúlio Vargas.

A Carta da ONU, subscrita pelo Brasil durante o longo período do próprio sr. Vargas, abriu a porta a compromissos formais de participação na luta armada, em determinadas condições.

Mas essa participação ficou condicionada à regulamentação dos artigos a ela referentes, na Carta da ONU. Entre êstes, os dispositivos relativos à organização da fôrça internacional da ONU.

Essa fôrça foi cuidadosamente evitada durante todos êstes anos pela Rússia. Mas o caso é que não sòmente pela Rússia, pois os demais governos, inclusive o norte-americano, não mostraram maior interêsse em concluir as negociações relativas à organização da fôrça internacional.

Assim, pois, os compromissos em princípio admitidos na Carta da ONU não chegaram sequer a ser formulados, quanto à participação de fôrça armada, e portanto não constituem obrigação estrita — pois ninguém pode se obrigar sem saber a que.

Esta, a primeira constatação, a que o Govêrno se esquivou.

A seguir, há outra ainda mais grave e mais evidente.

O Brasil não tem interêsses a preservar na Asia. A cada país corresponde uma soma de obrigações, quando não expressas, pelo menos tácitas, na luta comum pela preservação da liberdade. Mas essas obrigações, além de serem correspondentes ao poderio de cada qual, referem-se ao seu âmbito próprio, à zona em que se decidem os seus interêsses de defesa e de preservação.

Prova? A conduta dos Estados Unidos, no Plano Marshall e no Ponto 4. Quais foram as regiões que êsses dois programas de recuperação foram beneficiar primeiro? A Europa e a Africa. Na Africa, chegou-se a desenvolver, num mercado de mão de obra a preço vil, uma produção concorrente da nossa: café, cacau, algodão, etc. Os dólares do Plano Marshall seguiam, via Europa, ou diretamente, para financiar o desenvolvimento da produção tropical na Africa, enquanto o Brasil carecia de divisas até para comprar equipamentos essenciais.

Atendendo às necessidades do mundo segundo um critério de zoneamento, de prioridade de acôrdo com a importância relativa de cada região, — foi o que veio dizer na Conferência de Petrópolis, o presidente Truman, secundado pelo então secretário de Estado, general Marshall, — os Estados Unidos têm sustentado a Europa com verdadeiras mesadas e desenvolvido a produção na Africa.

Quanto à América, ficou pràticamente esquecida em todos êsses programas. Por que? Porque os pontos nodais do conflito causado pela expansão russa não previam, desde logo, a área dêste continente.

Se assim foi, se assim é, torna-se lógico e natural que o Brasil não seja convocado a prestar o seu concurso militar, isto é, de participação direta, no conflito de uma área que, por sua vez, não afeta a segurança nacional.

Dizer que o Brasil só deve entrar em guerra quando a sua fronteira fôr invadida, como dizem alguns, é estupidez ou má fé. Seria esperar demais, dar ao inimigo a possibilidade de primeiro massacrar populações civis para depois mobilizar os soldados.

Mas aceitar, como provável, a remessa de tropa brasileira para regiões que não interessam à defesa nacional, quando precisamen-

(Conclui na 6.ª pág.)

No Jockey Club

PROTEGENDO O "PURO-SANGUE"

Desenho de HILDE



GRATIFICAÇÕES MILITARES

De um leitor de Pôrto Alegre:

"Quem lhe escreve é um servidor da pátria, mas um servidor civil que luta para a conquista do pão de cada dia e cada dia que passa mais se revolta com a desigualdade com que o govêrno do sr. Getúlio Vargas vem tratando aquêles que não usam espada.

"Os adicionais não chegaram para nós, mas as vantagens sobram para os militares. Não quero dizer que não mereçam, nem interessa a um civil que um militar ganhe de sobra para viver, interessa sim, que também ganhemos para não morrer de fome. Os fatos evidenciam que desejam criar uma casta privilegiada.

"Conheço um capitão médico que está percebendo atualmente cerca de Cr$ 250,00 mensais de gratificações, uma porque atende pessoas portadoras de moléstias infecciosas, outra porque tem família, etc., percebendo um total de Cr$ 12.000,00 mensais um capitão, imagine o senhor quanto não estará ganhando um coronel médico?

"Também conheço um médico veterinário (civil) que exerce sua profissão dentro de um laboratório, fazendo pesquisas, com microbios, com elementos vivos, com carbúnculos, onde apenas um arranhão e estará fulminado! O serviço de pesquisas, serviço de laboratório é um serviço muitíssimo mais arriscado, e no entanto êsse médico que é civil, percebe os vencimentos de apenas 5.000 cruzeiros não tem ajuda disso nem daquilo." — *Antenor Ribeiro da Cunha* — Pôrto Alegre.

CARTAS dos LEITORES

DESPESAS DE CONDOMINIO

Escreve-nos o sr. Leopoldo Souza Neto para dizer que a questão das despesas de condomínio, "tão ligeiramente ventilada pela TRIBUNA DA IMPRENSA", está claramente expressa na lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, e que diante dessa clareza nenhum juiz poderá deixar de receber uma petição inicial de despejo em que, além do aluguel, se incluam outras despesas mencionadas na lei.

"Portanto" — continua — "os respeitáveis conceitos dos magistrados (publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA) serviriam apenas de estímulo para a modificação da lei, o que é facílimo, pois o Congresso, mais do que a imprensa, anda louco por tudo o que rescenda a demagogia.

"Isso pôsto, aquelas opiniões dos magistrados jamais terão consequências para elidir o pagamento dos encargos, desde que sejam devidamente comprovados.

"Por que o exagero dessa unilateralidade demagogica em favor do locatário, chegando ao destempero de, implicitamente, se querer responsabilizar o locador por um fenômeno de ordem remota, que os nossos governos não souberam atenuar? Não estariam os inquilinos, em grande número, beneficiados pelos preços de aluguel vignetes no ano de 1943, e cuja situação quase não é alterada pelos chamados onus da lei número 1.300?

"Ademais, ainda por sentimentalismo! o juiz sempre tende para o inquilino, brigando às vezes com o dispositivo legal. Exemplo: a lei exige requerimento da parte do inquilino acionado, caso queira purgar a mora; e o Código do Processo Civil dispõe que "o ingresso das partes em juizo requer, além de capacidade legal, a outorga de mandato escrito a advogado legalmente habilitado.

"No entanto, fez-se norma entre os juizes receberem para purgação de mora, petição de inquilinos sem habilitação legal".

Problemas da vida rural debatidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 4 — O Papa concedeu audiência aos delegados ao Congresso Católico Internacional sôbre os Problemas da Vida Rural, que acaba de realizar-se em Castel Gondolfo, com a participação de representantes de vários países.

Em seu discurso, pronunciado em francês, o Santo Padre frisou principalmente, que os problemas agrícolas, embora relativos, diretamente, às populações rurais, interessam, "por sua ressonância imediata, tôda a humanidade e estão em relação com a estrutura interna do Estado e mesmo da Igreja, pela profunda influência exercida sôbre a evolução biológica e intelectual, espiritual e religiosa da humanidade".

Citando, em seguida, a argumentação da encíclica "Quadragesimo Ano", de Pio XI, sôbre as consequências favoráveis ou desfavoráveis do regime econômico do capitalismo industrial, o Papa sublinhou que a questão atualmente, nada tinha perdido de sua gravidade e que o destino de tôda a humanidade estava em jôgo. "Chegar-se-á ou não, perguntou, a proporcionar melhor a influência do capitalismo industrial, de maneira a conservar a vida espiritual, social e econômica do mundo rural, sua fisionomia própria, assegurando-lhe sôbre a sociedade humana inteira uma ação, se não preponderante, pelo menos igualmente significativa".

Depois de ter frisado o perigo que faria correr o regime econômico do capitalismo industrial, se fizesse do "campo", tal como entendemos, uma simples extensão da "cidade", Pio XII frisou que essa filosofia pertencia ao marxismo, que saira na "superstição do tecnicismo e da industrialização forçada".

"Nêsse caso, prosseguiu o Santo Padre, o campo ficará reduzi-

(Conclui na 6.ª pág.)

MEMORANDUM

As ações ao portador

A Câmara deverá votar um dos projetos mais importantes dentre todos quantos já transitaram pelo seu plenário e suas comissões: o que extingue as ações ao portador, transformando-as em nominativas.

E' uma proposição verdadeiramente revolucionária, porque, inclusive, derroga princípios tradicionais de nossa legislação comercial e põe por terra despositivos da própria Lei das Sociedades Anônimas.

O povo não tomou muito conhecimento do projeto do sr. Lúcio Bittencourt, porque, afinal de contas, a grande massa da população não é mesmo acionista de coisa alguma.

Há um verdadeiro assédio aos deputados que vão decidir sôbre a matéria. Em muitas das solicitações e pedidos fazem-se autênticas profecias sôbre as catástrofes que adviriam para o país se o projeto fôsse aprovado.

Não entendemos, assim, entretanto. Ensinam os teóricos de economia política que a forma anônima das sociedades não importa necessàriamente na adoção das ações ao portador, porque existem empresas sólidas e prósperas que se constituiram e se desenvolveram na base da forma nominal dos seus títulos.

O que o projeto visa, em sua essência, é combater a vultosa evasão de renda que sofre o Tesouro, com as transferências das ações ao portador e evitar que o Estado permaneça numa espécie de escuridão em face das transações realizadas pelos grupos financeiros, a salvo de qualquer fiscalização e contrôle do govêrno.

Agindo, assim, no escuro, os grupos econômicos podem sacrificar concorrentes mais fracos, numa asfixia surda e desapercebida, porque processada fora dos registros competentes e livre das incidências de quaisquer gravames legais.

Oportunidade perdida

O líder da maioria, citando Laski e fazendo absurdas comparações entre os presidencialismos brasileiro e norte-americano, procurou justificar os motivos pelos quais êle e os seus liderados iam votar contra o requerimento de convocação do sr. Danton Coelho para prestar esclarecimentos à Câmara sôbre discurso pronunciado na Convenção do Partido Trabalhista.

Ainda mesmo que prevalecessem os argumentos jurídicos do sr. Capanema — hipótese impossível, em virtude do que dispõe a Constituição, no inciso IV do seu art. 91 — convíremos que o ministro do Trabalho deveria ser o primeiro interessado a comparecer à Câmara e responder as interpelações que lhe fossem dirigidas.

E' mais uma questão moral do que pròpriamente jurídica. Senão vejamos: um ministro qualquer faz, perante um conclave político, declarações igualmente políticas e consideradas da mais alta importância.

A Câmara deseja então saber se o ministro falou em nome pessoal ou estava interpretando o pensamento do govêrno. Que oportunidade melhor se poderia oferecer ao sr. Danton Coelho para que êle dissipasse tôdas as dúvidas?

O ministro diz que não vai. Tem medo de ir. Prefere continuar a confundir. E o líder da maioria obedece. E manda votar contra a convocação, como se ela fôsse humilhante e deprimente para a dignidade de um ministro de Estado.

Bela ocasião perdeu o sr. Danton para provar que não tem receio de um debate em campo aberto.

BUZINANDO

O nosso "sous-bois" está ameaçado de desaparecer. O leitor talvez não dê importância a esta notícia que é de grande importância.

Fiquei desolado quando ouvi da boca do meu amigo Campos Porto, Diretor do Jardim Botânico, a notícia de que as nossas florestas estão na iminência de ficar sem aquela linda vegetação rasteira que nasce tão exuberante dentro das nossas matas. E' que surgiu um gênero de comércio clandestino, para o qual as autoridades devem volver suas vistas.

As nossas matas estão ficando despidas, da bela folhagem, tão do agrado das donas de casa pelo seu poder de ornamentação, para ser vendida nas feiras.

O assunto, parece, é da alçada do Ministério da Agricultura. Já há um grito de alarme, mas, como é possível que burocràticamente depende de ofícios para cá e para lá, a medida imediata deve ser a proibição da venda nas feiras.

Lanço um SOS ao ministro Cleofas e ao prefeito Vital. A depredação não pode continuar. Ao tempo em que Castro Maya, para felicidade nossa, pontificava na Tijuca, não se mexia em nada. Não afirmo que esteja vindo de lá. Mas vem de algum lugar!

E por falar em Tijuca, a "Estrada das Caixas d'Agua" que atravessa lindíssima região, está intransitável. E' que as taboas das pontes apodreceram e não foram substituídas o que impossibilita os passeios a cavalo.

Mendes de Morais, quando prefeito, afastou da Tijuca o cavalheiro cheio de serviços que criou aquela maravilha e cujo cargo é dele "par droit de conquête", com baixíssimo ordenado — Cr$ 1,00 ouro, por ano.

Por que não se restabelece na Tijuca a "ditadura" de Raymundo Castro Maya? Antes essa...

Imaginem o sofrimento para um homem que se chama Floresta...

FLORESTA DE MIRANDA

Groesz e Mindszenty

O mundo ocidental parece que já se está acostumando às violências dos comunistas por detrás da "Cortina de Ferro".

Agora mesmo, vimos como se aceitou quase naturalmente o "fait accomplit" da condenação de um grande líder da Igreja na Hungria. No entanto, é cada vez mais revoltante o modo como estão forjando êstes julgamentos durante os quais as vítimas confessam crimes de alta traição e sabotagem.

Joseph Groesz, um humilde camponês hungaro, que chegou ao Arcebispado de Kolocha, pagou muito caro o tributo de ter sucedido a Mindszenty na chefia da Igreja Católica na Hungria. Quinze anos de prisão lhe foram impostos por um tribunal de ... teres, onde a farsa se consumou por entre protestos de defesa da democracia popular e de outros chavões tão nossos conhecidos.

Esta é realmente uma lição que devemos ter sempre presente, a fim de que não sejamos apanhados de surprêsa como o foram os povos do leste europeu. O regime comunista mostra, com êstes exemplos, que não é um regime apenas econômico, porque também político e anti-religioso.

As condenações de Mindszenty e Groesz fazem parte de um ... no geral com que o bolchevismo pensa sufocar nos cárceres as vozes que não são da terra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

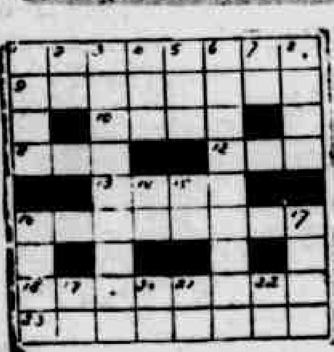
Telefones
GERAL ... 32-8188
REDAÇÃO ... 32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE ... 32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA ... 32-8186
OFICINAS ... 32-8185
PORTARIA ... 32-8184

Assinaturas
ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... 130,00
TRIMESTRAL ... 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos



Problema n. 416 — Em 4-7-51.

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Farto 9 — Semelhantes 10 — Pequeno orifício do derma 11 — Mãe de Maria Santíssima 12 — Canôa indígena 13 — Conceder 16 — Mordisco 18 — Miradouros 23 — Comova.

Verticais: 1 — Extrái 2 — Prefixo 3 — Tampa 4 — Gemidos (singular) 5 — Multidão 6 — Agoureiro 7 — Lástima 8 — Reptil saurio 14 — Artigo plural 15 — Artigo plural 16 — Prepare 17 — Afluente do rio Sena 19 — Prefixo 20 — Na faca 21 — Simbolo químico do níquel 22 — Prefixo grego que exprime interioridade.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 197 — Em 4-7-51.

Horizontais e verticais:

1 — expedir 2 — frasco 3 — imaginário 4 — fruto do araçazeiro 5 — pequena columbiforme (pl).

CHARADA NOVISSIMA

No bosque, atormentado pelo remorso, refugiou-se o assassino do pároco da vila — 2-1.

CHARADA CASAL

O aserreiro tombado deu-me pequena porção de lenha — 2

CHARADA SINCOPADA

Sua mesura exagerada foi o prelúdio do roubo que praticou — 5-2

CARTÕES DO DIA

SONIA PIT

Qual a sua profissão?

CATUBIRI

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 3

Charada novissima — Melhora

Charada casal — Medo — Meda

Charada sincopada — Relógio — Régio

Cartões do dia — Taipeiro — Petrolina.

Problema para principiantes (196) — Hor: Marajó — Es — Cl — Fe — Al — Al — La — Atalho — Verti: Marapá — Li — Re — La — As — Al — Fa — Ovetro.

Correspondência para Secção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — rua Lavradio, 98 Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

O Duque de Caxias foi o único brasileiro que teve o título de Duque.

O pôsto de Alcaide-mor correspondi., no tempo colonial, ao cargo de chefe de Polícia atual.

Em 28 de setembro de 1908 faleceu Machado de Assis.

Benjamin Constant faleceu a 22 de janeiro de 1891.

Foi a França a primeira nação européia que reconheceu a República brasileira.

IDE'IAS DE UM DISCURSO

Edgar de Godói da Mata Machado

Em saudação ao sr. Prado Kelly, quando veio a Belo Horizonte proferir conferência a convite da seção estadual da União Democrática Nacional, firmei algumas posições que desejo, agora, fixar.

A UDN, em Minas, teve o Govêrno, realizou obra contra a qual em vão se debatem os ressentimentos de nostálgicos da ditadura, pobres demolidores, canhestros no seu anacrônico esfôrço de ocultar, sob a fanfarra de ruidosos pregões publicitários, as ruínas morais e materiais que, por desgraça, já se vão acumulando, resíduos sêcos de arvores que não dão frutos, pois não há pedir construa alguma coisa de sólido, a quem prefere o gôzo viajeiro e fátuo ao grave ônus do poder, modesto e fatigante, porém quotidianamente fecundo.

O que a UDN, através da ação do melhor dentre os seus, Milton Campos, pôde dar a Minas, a Minas foi dado. A vitória, expressa pela continuidade no poder, não era primacialmente visada. Se ela nos fugiu, não foi porque deixássemos de realizar o nosso programa, mas, ao contrário, talvez por isso mesmo, o que fez aglutinarem-se contra nós as velhas decepções de antes de 30 e as renascidas ambições de surto apenas paralizado, em 1945.

Triplicamos nossa fôrça, e ao Brigadeiro demos maioria, sinal da vitória de nossas idéias, esta sim, a que realmente nos importava.

E continuamos a marcha no mesmo rumo.

E' que não pautamos tal ação pela "gramática do poder" de Maquiavel. Acreditamos no povo, nas suas profundas reservas morais, na sua intuitiva capacidade de julgar os que se mascaram de representantes seus ou se arvoram em seus guias e pedagogos. Não nos desaniman certas aparentes decisões populares, fruto de um longo processo coletivo de hipnose e deformação, pois o povo "são almas, são pessoas humanas", não é "essa massa de matéria humana despersonalizada e fundida em uma só entidade física, uma só energia e um só espírito". (Jacques Maritain — "Christianisme et Démocratie", pgs. 85-6). Acreditamos que o povo está permanentemente em ascenção espiritual e moral e que seu instinto amadurec' em razão e inteligência. Pode ser mobilizado feito massa informe para uma campanha política, para duas e mais. Chegará porém o instante em que dará seu veredito, e será essa a hora em que participará realmente do poder público, porque êste se impregnará de suas aspirações, de suas necessidades e de seus interêsses. Então, ninguém o enganará impunemente, como se está verificando agora no Brasil, onde um govêrno que se diz originário de movimentos "populistas" organiza-se na base do "tubaronismo" e paga o apôio popular com estímulos demagógicos e mal ocultos designios de concentrar na mão de um só o poder que é de todos.

Certo, hão-de ser muitos os óbices a vencer para o reatamento de contatos com o povo. Bem sabemos disso. Vai-se tornando lugar comum a observação de que o povo já não entende a linguagem de que usamos, pois os do nosso grupo não se dispuseram ainda a despir-se das roupagens intelectuais do século XVIII, são políticos de antes das revoluções sociais, das guerras e da "rebelião das massas". O fenômeno existe, seria vão negá-lo. Certas transformações no nosso modo de atuar — não em nosso modo de ser ou em nossas convicções íntimas — impõem-se indubitàvelmente. Não para que nos adaptemos ao frenesi do instante que passa — pois então passaremos com êle — mas para que não se perca, em prejuízo do próprio povo, a eterna mensagem de que nos fizemos arautos. Quanto ao século XVIII, nenhum de nós pertencerá ainda a êle. Sabemos quanto o conceito de democracia se tem apurado, sem se transformar, ao longo dêsses últimos dois séculos. No Brasil, a experiência do que chamarei o **progresso do conceito de democracia** já está inscrita em duas Constituições.

O sr. Milton Campos, em belo capítulo do seu "Compromisso Democrático" — EXISTIR COM O POVO — lembrou a inserção na Carta de 1946, como orientação para a ordem econômica, dos temas da "valorização do trabalho" e da "Justiça social", ao lado da clássica "livre iniciativa"; e mostrou que, se esta é um reflexo do princípio de liberdade, a valorização do trabalho "é o honesto reconhecimento de um dado do mundo moderno, que, retificando a idéia de propriedade como fonte exclusiva dos direitos, incluiu também o trabalho como base da ordem jurídica e título legítimo para a conquista dos bens da vida", e a justiça social "representa a inspiração suprema, porque tende a eliminar "as desigualdades iníquas, a atenuar a diferença das condições, e a criar um nivelamento inicial, capaz de oferecer a todos as mesmas oportunidades". (pp. 256-8).

Talvez não se hajam capacitado alguns dentre os nossos do êrro fundamental do liberalismo individualista, o qual consistiu, segundo Jacques Maritain, em, de um lado, "sob o pretexto de que **ninguém deve obedecer senão a si próprio**, negar, em princípio, todo direito real de direção aos eleitos do povo", desde então "detentores de um poder sem autoridade"; e, de outro, em "reduzir a comunidade a uma poeira de indivíduos em fase do Estado todo poderoso", excluindo "a existência, a autonomia, a iniciativa e os direitos próprios a todo grupo ou comunidade de nível inferior ao do Estado", o que tudo redundava em "suprimir a própria noção de bem comum e de obra comum". Ora o mesmo filósofo, observa que tais erros, correspondentes "ao advento da classe e da ideologia burguesa, longe de participarem da essência da democracia, são destruidores da democracia" e "prepararam o totalitarismo" (l. cit. ... 80-1).

O que portanto nos cumpre ... manter-nos fiéis aos princípios autênticos da filosofia democrática, e aprofundá-los cada vez mais na inteligência e no coração do povo.

O conflito de linguagem a que se alude é só aparente ...

(Conclui na 7.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

Colaboração dos leitores

(II)

Para não alongarmos demasiado o nosso comentário sôbre a carta do sr. Bernardo da Silveira, resumiremos alguns pontos.

Assim. De acôrdo em princípio com o esquema que apresentamos e dando-nos o seu total apoio faz as seguintes restrições à sua aplicação:

1 — Falta de homens. 2 — Falta de espírito de colaboração. 3 — Falta de meios financeiros por incompreensão dos que poderiam fornecê-los. (Aqui abre uma exceção para o sr. Souza Baptista, a nosso ver simpática mas esquemática pois outros homens da colônia poderiam compreender e apoiar esta iniciativa). 4 — Falta de indulgência nas relações conviventes e de tolerância nas relações políticas.

RESPOSTA: 1 — A falta de homens existe, menos como fato em si, do que como consequência dos pontos que a seguir enuncia.

2 — Há sim falta de colaboração, por vezes aflitiva. Mas hoje menos que no passado. Creio estamos a caminho de uma maior consciência coletiva dos portugueses do Brasil. Exemplo: o espírito que anima alguns componentes do Gabinete Português de Leitura, o esfôrço que o Centro Trasmontano está tentando para completar no domínio cultural a sua obra iniciada com a construção da nova sede, o desenvolvimento, embora lento e irregular, de muitas das nossas associações, o progresso inegável da Casa de Portugal, a própria existência desta coluna, fato novo na vida dos portugueses do Rio pela maneira como é feita, pelo jornal em que se publica, pelo interêsse e valor de intervenção e de correção de erros que revelou ser capaz de empreender e conseguir.

3 — Quanto a meios financeiros é cedo para dizer-se alguma coisa.

4 — Falta de indulgência e tolerância. Estamos de acôrdo. Ainda há na Colônia quem por gostar do sr. Duarte Nuno ou do sr. Oliveira Salazar pense que os outros não são patriotas e mostre as maiores reservas para tôda a obra que não seja feita sob o pendão da realeza ou a bandeira do Estado Novo. Esses não querem servir Portugal mas de Portugal o que alimenta as suas paixões, os seus interêsses ou apenas a sua incapacidade de superar idéias feitas.

Êsse grupo porém também se reduz a pouco e pouco. Continuam a adorar os seus deuses prediletos, mas já conseguiram reparar, e isto é muito empolgante, que a história portuguesa não começou nem com d. Miguel nem com Salazar, pois tem oito séculos e êsses oito séculos a todos pertencem. Ninguém é proprietário da Pátria — e também êles hoje tentam reconhecê-lo. Nosso dever é não alimentar o que ainda têm de fanático, por atitudes fanáticas do nosso lado, pois também somos propensos a elas de vez em quando. O fato de um homem como o dr. Celestino da Costa falar no Gabinete Português de Leitura, apesar das suas idéias reconhecidamente democráticas — é um sintôma animador. Exagerá-lo seria ingênuo, desconhecê-lo uma inadvertência ou um êrro.

Eis com várias concordâncias e algumas reservas o que se nos oferece dizer sôbre esta carta, que o sr. Bernardo da Silveira nos dirigiu.

Manuel de Castro

DE PORTUGAL

O ministro do Interior fez um discurso em que considera o partido comunista como a fôrça mais importante da oposição. Naturalmente outras existem e bem mais poderosas, mas ao Govêrno interessa pôr em relêvo as fôrças comunistas para justificar sua ação política. O candidato democrático contra-almirante Quintão Meireles apresentou o processo de candidatura à Presidência da República.

Distinguidos seis catedráticos portugueses pela sociedade Internacional de Legislação Comparada.

Encontra-se no Tejo uma esquadra americana. E' composta por seis unidades com mais de mil cadetes em cruzeiro de instrução.

Vai ser realizada uma tômbola em favor das obras do Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Na Tapada da Ajuda foi inaugurada a VIII Exposição de Floricultura.

DA COLONIA

BANDA LUSITANA — *Reunião de Diretoria* — Na reunião da Diretoria, realizada no dia 26 foram admitidos diversos associados cuja relação será publicada no domingo próximo.

LICENÇA — A fim de tratamento de saude foi licenciado por 60 dias o musico sr. Joaquim Fernandes da Mota, sem direito a remuneração nas festas contratadas.

ENSAIO DO CORPO EXECUTANTE — Sob a regência do sr. Francisco da Silva Freitas, veterano regente da Banda Lusitana, o corpo executante está ensaiando às quartas-feiras a fim de atender a inumeras festas já contratadas.

ASSISTENCIA MEDICA — Muito em breve comunicaremos aos srs. socios o nome de um ilustre medico que atenderá aos nossos associados, gratuitamente.

GRANDIOSO BAILE — No proximo sábado, dia 7 de julho, a diretoria promoverá um grandioso baile, em homenagem aos srs. associados e exmas. familias, com transcurso das 22 horas às 2 da madrugada.

CONSUL GERAL DE PORTUGAL — Ao sr. dr. Carlos de Barros, recentemente nomeado cônsul geral nesta capital, foi enviado um telegrama de saudação e regozijo.

CAIXA BENEFICENTE DOS FILHOS DE SEIXAS — Os seixenses residentes nesta capital vão comemorar no proximo dia 8 de julho a festa de seu padroeiro, São Bento de Seixas, realizando uma grandiosa excursão ao sitio do Carapia, propriedade do nosso amigo sr. Augusto Caldas. Desse modo, mais uma vez, os filhos desta encantadora aldeia Minhota vão reunir-se como se fôra uma só familia para compartilharem de momentos de sã alegria e divertimentos inolvidaveis.

O programa, caprichosamente elaborado, constará de divertidas provas esportivas, terrestres e aquáticas, numeros de danças características, terminando com um renhido jôgo de futebol entre os quadros de São Bento e São Sebastião. A todos os vencedores serão oferecidos valiosos prêmios. Um conjunto regional acompanhará os excursionistas que sairão do Largo de São Francisco às 6,30 da manhã, em confortaveis caminhonetes.

Ao sr. dr. Carlos de Barros, ultimamente designado para exercer as altas funções de cônsul geral de Portugal nesta cidade foram enviadas saudações em nome dos filhos de Seixas.

CENTRO ALCOFRENSE E DA REGIÃO DE LAFÕES — Em sua ultima reunião de Diretoria foram resolvidos vários assuntos de caráter administrativo, dentre êles, tomar conhecimento de despesas feitas pelo tesoureiro na parte referente às novas carteiras, e também impressão dos novos estatutos, etc.

Novos sócios — Fernando Jorge Branco, Aires Pereira dos Santos, Antônio Casimiro Marques; estes propostos pelo grande animador João Figueiredo; Antônio Lopes Frutuoso, por Antônio Ari Lopes; Albino Duarte Serra, por Aleixo Duarte Serra.

Lafonenses — Não vos esqueçais que o Centro Alcofrense e da Região de Lafões é e será o portavoz das nossas aspirações, tanto na terra que nos serviu de berço, quanto na que, generosamente, nos acolheu e acarinhou.

Novo Cônsul Geral — A diretoria telegrafou ao dr. Carlos de Barros congratulando-se com a sua nomeação para cônsul geral de Portugal nesta cidade.

SETE MIL UNIVERSITÁRIOS IRÃO À GREVE

SAO PAULO, 4 (Sucursal) — A decisão do Conselho Universitário de fechar sumàriamente a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, provocou uma onda de revolta entre os Centros Acadêmicos de São Paulo que estão dispostos a promover uma greve geral.

Os estudantes deliberaram, de início, lançar um protesto, cuja íntegra deverá ser aprovada ainda hoje, sendo a seguir encaminhado ao reitor, às Câmaras e ao Conselho Universitário.

Ouvido pela reportagem, o acadêmico Vicente Manra, do C. A. "Horácio Berlinck", declarou que "esperam encontrar uma solução pacífica para o caso". Se, todavia, não conseguirem, o que pretendem por tais meios, será deflagrada greve geral em tôdas as faculdades de São Paulo que reunem aproximadamente 7.000 universitários.

PREMIOS A ALUNOS SECUNDÁRIOS

O ministro da Educação, aprovando sugestão do diretor do Museu Nacional de Belas Artes, instituiu os prêmios de três mil, dois mil e mil cruzeiros, para alunos dos cursos secundário, comercial e industrial que melhor descreverem uma visita às galerias daquele Museu, sendo a respeito baixadas as instruções.

Para outras informações os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, na Avenida Rio Branco n. 199.

IMIGRANTES GREGOS

Cento e três imigrantes gregos, selecionados pela Comissão Brasileira de Seleção, chegarão breve a esta capital, em virtude do acôrdo firmado entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados.

Virão acompanhados de 19 italianos. Depois dessa leva, virá uma outra de 200 italianos que embarcarão em Nápoles.

Leituras infantis em biblioteca

WALT DISNEY E MONTEIRO LOBATO, OS PREFERIDOS



Frequentadores da Biblioteca Infantil Municipal lendo um jornal infantil permitido

SÃO PAULO, (Sucursal) — "Pode dizer pelo seu jornal que nesta Biblioteca não entra jornal infantil do tipo dêsses que circulam por aí; essa é a nossa preocupação básica", disse-nos a sta. Lenira Fracarolli, diretora da Biblioteca Infantil Municipal.

Continuando, declarou: "Feito isso, o resto fica sempre muito mais fácil. Mesmo porque não existe no mundo criança mais dócil do que a brasileira".

AS MAIS LIDAS

"Estamos aqui procurando melhorar cada vez mais os serviços à infância e à adolescência, prosseguiu a diretora.

"Já contamos com 20.000 obras e as mais lidas são as traduções de Walt Disney, os contos de fadas e os livros de Monteiro Lobato. As crianças pobres podem levar os livros que desejarem para casa, desde que haja autorização por parte do pai. Êsse serviço faz parte de nossa seção circulante. A média mensal de livros retirados atinge a 3.500. Os meninos podem retirar de cada vez um livro de ficção e outro didático.

PARA LOGO MAIS

"Dentro de poucos dias inauguraremos diversas novas seções, entre elas a discoteca, o museu e a seção de arte e curiosidades brasileiras.

A seção de cegos também já está funcionando, duas vezes por semana, sob os cuidados da educadora srta. Anita Amoroso Lopes, técnica, também, no "Portable Braille Writer". Ali, as crianças privadas da vista encontram interessante biblioteca, tôda em sistema Braille, que em muito ajuda a sua educação.

JORNAL INTERNO

Os frequentadores da Biblioteca Infantil têm também o seu jornal. E' inteiramente feito pelos jovens. Anualmente são selecionadas as melhores colaborações e distribuídos prêmios valiosos. O prêço de cada exemplar é de Cr$ 0,20. Pelo prêço, vê-se que é o jornal mais barato do Brasil.

UNIAO

Percorrendo os amplos salões da Biblioteca, sente-se a camaradagem existente entre todos os que se servem da instituição.

A disciplina é a melhor possível e os próprios frequentadores mais antigos encarregam-se de manter as coisas no seu lugar.

No dia em que lá estivemos, todos estavam empolgados com os preparativos para a festa de São Pedro. Uns faziam bandeirinhas, outros balões multicores.

As crianças cegas também auxiliavam e participavam do trabalho com a maior naturalidade dêste mundo.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS BARBEIROS

Para tratar do aumento de salários para tôda a classe, reunir-se-á no dia 12, às 20 horas, o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, pedindo a diretoria a presença de todos os associados.

CARTEIRA IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

Dia 20, às 9 horas, será realizada uma sessão pública de habilitação aos financiamentos à casa própria do oficial.

A sessão será realizada na rua Senador Dantas, 84, térreo.

AGRADECIMENTOS À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O sr. Osmar Candido de Deus, desta capital, enviou-nos o seguinte telegrama, por causa do artigo de Carlos Lacerda intitulado "Os motoristas de táxis e a liberdade profissional" publicado em nossa edição de 2 do corrente:

"Calorosos agradecimentos, pelo vosso artigo de dois do corrente "Os motoristas de táxis e a liberdade profissional", em meu nome, de minha espôsa, filhos e colegas profissionais".

Enceradeira elétrica
EPEL
CRS 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

OS MISTÉRIOS DO JÔGO DO BICHO (II)

TREZE BANQUEIROS E SUAS FORTALEZAS

São treze os "banqueiros" de bicho que atuam no Distrito Federal, controlando o vasto mercado da jogatina que é a ex-cidade maravilhosa.

Treze ricaços, alguns milionários, possuidores de palacetes, automóveis, e dirigindo, cada um, extensas rêdes clandestinas de "olheiros", "bicheiros", "apuradores", transportadores de listas, "leões de chácara" (guarda-costas), e outras classificações.

5 MIL HOMENS

Pelo menos 5 mil homens são empregados na contravenção, nos três turnos, manhã, tarde e noite, inclusive menores, um dos recursos ignobeis de que alguns banqueiros lançaram mão, reagindo às investidas da Polícia.

Mais de 80 crianças foram submetidas a processo por abandono, colhidas em flagrante pelos investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões e entregues à de Menores.

Haviam sido aliciadas pelos "bicheiros", percebendo diárias de 60 cruzeiros. Uma "maravilha" para os "banqueiros", que não sòmente dispendiam um décimo do gasto habitual e ficavam sem compromissos com as famílias dos menores...

TIROTEIO NA GALERIA

As bravatas dos capangas são já notórias. Depois do episódio da ilha do Governador, houve o da Galeria Cruzeiro. "Manduca", ou seja Manuel Martins, um dos agentes diretos de "Banqueiro", vinha disputando o ponto da Galeria, um dos melhores aquinhoados, apesar de ser ponto centralíssimo da cidade.

O bicheiro oponente resistiu, e, uma bela tarde, os dois encontraram-se. Sacaram ao mesmo tempo das respectivas armas e pelo menos 11 tiros foram disparados.

Ambos sofreram ferimentos, sendo que ficou ferido gravemente o oponente de "Manduca". Um transeunte, que nada tinha com a história, foi igualmente atingido, nas pernas.

"Manduca" foi julgado no dia 27 de junho próximo passado, por tentativa de homicídio. E sabem os leitores qual a sentença do Tribunal do Juri: ano e meio de prisão.

A LOTERIA MISTERIOSA

Para muita gente há um mistério insolúvel no "under-ground" do bicho. E' como êles fazem os sorteios. Há quem diga que a loteria dêles é "honestíssima", quer dizer, sem fraude.

As loterias do "bicho" são: "Para Todos", em Niterói, propriedade exclusiva de Vicentini, mas extraída pelo banqueiro Levi. "Corre" à noite e nos dias em que não há loteria federal; e "Constantino", nome de um banqueiro falecido, e cujo herdeiro é o seu irmão Antonico, conhecido por "Antonico Perna de Pau".

Apesar de todo o exército de policiais, corre nesta capital, de preferência na rua Adolfo Bergamini e no beco da Cancela, q.g. já mencionado.

O SORTEIO

O sorteio é pelo sistema das bolinhas numeradas, metidas numa sacola. Pessoas "gradas", banqueiros, bicheiros e outras pessoas assistem ao sorteio e retiram da sacola as pedrinhas numeradas.

Depois, os resultados são impressos em pequenas listas, entregues aos distribuidores que vão afixar em locais determinados os resultados. Operação rápida e eficiente. Pelo telefone, é feita a comunicação às diversas agências e agentes ("fortalezas"), que redistribuem as listas.

EXÉRCITO DE 5 MIL BICHEIROS



PALERMO

Um rei da cidade

O TELEFONE

O telefone é o grande auxiliar do jôgo do bicho. E com êles os bicheiros conseguem milagres. O ex-delegado de Costumes e Diversões, Pereira da Costa, surpreendeu no quartel-general de Palermo, no Beco da Cancela, 12 telefones que funcionavam sob nomes fictícios. O delegado fez retirar todos os aparelhos como elementos acessórios da contravenção. Mas, Palermo impetrou mandado de segurança e ganhou. Os telefones foram devolvidos.

A "CORRIDA"

Certa feita o reporter quis saber porque havia, cada meio e fim de mês, uma espécie de corrida policial, "individual", à rua do Núncio, n. 23, hoje rua República do Libano. Um entendido explicou-nos: ali é o quartel-general de "Gago", "fortaleza" verdadeira, porque é fortificada com chapas e trancas de aço.

OS 13

Segundo a última estatística, os treze banqueiros do Distrito Federal são os seguintes, com os respectivos quartéis-generais:

"Gago", cujo quartel-general é na rua Benedito Hipólito esquina de Marquês de Sapucaí; "Mera", ruas Gonçalves Dias e da América; Levy, rua Ouvidor com 1.º de Março; Palermo, rua do Rosário com Beco da Cancela; Aristides, praça da Independência, junto ao Teatro João Caetano; Moreira, rua Rego Barros, na Saude; Osmar Lage, "Vovô", dado falsamente como falido, q. g. rua Sidônio Paes, perto da Avenida 29 de Outubro, Cascadura; Antonico, q. g. em Marechal Hermes; Aniceto Moscoso, Madureira, rua Carolina Machado, 482; Fernando, q. g. em Botafogo, rua Sorocaba; Pedrela, q. g. na Gávea, rua Jardim Botânico, Ponte das Tábuas; Pastor, q. g. em Bangu; Acácio, na Penha, rua dos Romeiros.

GRATIFICAÇÕES AO MAU POLÍCIA

Os maus policiais, de qualquer delegacia, têm "direito" à "estia", isto é, a gratificação. Religiosamente, como numa peregrinação, vão aos quartéis-generais e outros locais, recolher a parte que os banqueiros e agentes generosamente lhes reservam, em cédulas deliberadamente trocadas e separadas. Daí, as corridas periódicas.

Uma das diligências mais sensacionais do delegado Pereira da Costa foi na "fortaleza" da rua do Rosário, 55.

Ali, aquela autoridade encontrou, depois de vencer a resistência natural da "fortaleza", utilizando até gases lacrimogêneos, nada menos de 32 telefones, que eram utilizados para a contravenção.

EM APRAZIVEL RECANTO de SANTA TEREZA

EDIFICIO GUARNIERI
RUA JOAQUIM MURTINHO
Junto e depois do 220

a 5 MINUTOS... DO CORAÇÃO da CIDADE!..



MODALIDADES DE PAGAMENTO AO ALCANCE DE TODOS
Preços a partir
DE Cr$ 150.000,00
2 TIPOS DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS

TIPO A
Sala, Quarto, Banheiro completo, Coz., Area c/ tanque e W. C. de empregada.

TIPO B
Sala, 2 Quartos, Banheiro completo, Coz., Area c/tanque, dep. de empregada.

FINANCIAMENTO DE 50% em 15 anos — Juros de 10%

RESERVA
Tipo A — Cr$ 15.000,00
Tipo B — Cr$ 20.000,00

Reserve seu apartamento
VENDAS EXCLUSIVAS da
IMOBILIÁRIA THEOPHILO
R. RODRIGO SILVA 18 - 10a. - s 1003 - t. 52-4858

FIRMA CONSTRUTORA
ANTONIO JULIO POPULO
ENG. RESP.
HENRIQUE VIEIRA DE REZENDE

Incorporação e financiamento
A. GUANIERI

Dia social

☆ **Aniversários**

Fazem anos hoje:

CÉSAR MURILO — Completa hoje 8 anos o menino César Murilo França Lima, filho do sr. Murilo Lima e de d. Arlette França Lima, residentes à r. General Canabarro, 916, sob.

Senhores:

Professor Henrique Roxo, Dr. José dos Santos Ferreira, Dr. Mauricio Hebster Ferreira, Oscar Lisboa, Airton Melo Batista, Nestor Magno de Carvalho e José Medina Filho.

Senhoras:

Nadir Gomes de Andrade, Gertrudes da Rocha Ferreira, Aurora Pereira Guedes e Norma de Souza.

☆ **General Iba Jobim Meireles**

Foi promovido a general de brigada, o coronel Iba Jobim Meireles, da arma de Engenharia do Exército.

O general Meireles é engenheiro civil e serviu na Itália com a Fôrça Expedicionária Brasileira. Culto e inteligente, é autor de vários trabalhos sôbre combustíveis líquidos.

☆ **Folhinha Comemorativa**

A Sociedade Filatélica de Campinas mandou imprimir folhinhas comemorativas da "II Semana de Carlos Gomes", a realizar-se naquela cidade paulista. Além da efígie do imortal maestro, trarão ainda as folhinhas um sêlo de 300 réis, emitido em 1936, quando se festejou o centenário do nascimento do autor de "O Guarani". Os interessados na obtenção da folhinha devem se dirigir à Sociedade Filatélica de Campinas, no Prédio Regina, à Praça Antônio Pompeu número 10 - 2.º andar, sala 23, em Campinas.

☆ **Instituto Brasil-Estados Unidos**

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará amanhã, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual serão empossados os novos membros da diretoria do CRI e escolhidos os diretores das diversas Comissões para o ano social de 1951-1952. As reuniões de julho serão realizadas às 18 horas.

☆ **Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"**

A biblioteca infantil Carlos Alberto, tem encontrado desde o seu início, o apoio de particulares e também de casas comerciais, para realizar sua finalidade.

Já possui um total de 952 leitores inscritos, com uma média diária de 129 leitores que vão à Biblioteca, e de 105 livros emprestados a domicílio.

Recebeu o mês passado vários donativos, entre os quais, folhetos e retratos de vultos nacionais, do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar da P.D.F.; um retrato com moldura e um jôgo de dominó e livros da sra. Marina Camargo Neves; Livros, dicionário, mapa e revistas, da Embaixada Americana e 129 livros didáticos, da Bolsa Escolar Nelta Pires, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A doação, pela Exposição Modas S.A., de quatro mesinhas, possibilitou à Escolinha de Arte da B.I.C.A. o início das suas atividades.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Amanhã às 16 horas será encerrado, o I Campeonato Interno de Voleibol Feminino de 1951, do Clube Ginástico Português.

☆ **Viajantes**

Regressaram ontem a esta capital, viajando em aviões da Panair, as seguintes pessoas:

Sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura; e general Poli Coelho, presidente do IBGE, procedente de Belo Horizonte;

— De Natal, professor Haroldo Valadão, presidente da Ordem dos Advogados;

— De Belém, acompanhado de espôsa e filhos, o capitão de mar e guerra Hernani Lira;

— De Paris, sr. Antonio Larragoiti, e espôsa; George Haas, advogado; Jorge Fontes de Azevedo, Jean Manzon, Bernardo Kahn, banqueiro; e o industrial Edouard Joseph Lynch e espôsa;

— De Lisboa, engenheiro Henrique Clemente Rodrigues, arquiteto, Decio de Aguiar Morais e José Passarelli Junior, médico.

— De Roma, sr. João Gonçalves de Souza, chefe da delegação do Brasil no Conselho de Administração de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reassumiu a chefia da Comissão Especial do Serviço Social o general Inácio José Veríssimo.

Conforme foi divulgado, o general Verissimo, há cêrca de um mês, acompanhado de vários oficiais daquele Serviço, vinha fazendo uma viagem de estudos e observações na Argentina, Uruguai, Chile e Peru, a fim de introduzir no Brasil o que de moderno existe sôbre o Serviço Social. O seu regresso deu-se a 28 do mês passado e só hoje reassumiu as suas funções.

VIAJOU PARA O SUL O MINISTRO — O ministro Estillac Leal, que interrompeu sua viagem de inspeção às guarnições do sul do país, em virtude do chamado do presidente da República para tomar parte na sessão do Conselho de Segurança Nacional, somente ontem regressou, de avião, a fim de terminar o seu programa de inspeções.

UNIFORME DO DIA — Foi designado o 5.º uniforme para amanhã.

REGRESSOU O DIRETOR DE ENSINO — O general Mario Travassos, que fôra ao Ceará a fim de inspecionar a Escola Preparatória de Fortaleza, acaba de regressar, apresentando-se ao ministro, tendo deixado de responder pelo expediente da Diretoria de Ensino o general Gastão da Cunha.

DEIXOU O COMANDO DA 5.ª R. M. — Acaba de deixar o comando da 5.ª Região Militar o general Tristão de Alencar Araripe.

GENERAL AGREGADO — Em virtude de ter reassumido a Comissão Especial do Serviço Social do Exército o general Inácio José Verissimo ficou agregado ao respectivo quadro.

N. S. DO CARMO NA VILA MILITAR — Desde ontem que se encontra na Igreja Castrense da Vila Militar a imagem de N. S. do Carmo. Para recebê-la formou a tropa, desde Deodoro até aquela Igreja, acompanhando o cortejo tôda a oficialidade daquela guarnição.

Hoje, às 9 horas, foi rezada missa campal, seguida de bênção dos armamentos das diversas Unidades da Vila.

Para esta solenidade os batalhões ali sediados mandaram uma peça representativa de seu material. Após êsse ato a imagem de N. S do Carmo foi carregada em procissão até a Fundação da Casa Popular em Deodoro.

EXPOSIÇÃO BIENAL DE ARTE MODERNA

Acompanhado de sua espôsa, a sra. Wilma Quintanilha de Melo, seguiu ontem para Londres, o arquiteto patrício sr. Eduardo Kneese de Melo. O sr. Kneese de Melo viaja em missão oficial do Museu de Arte Moderna de São Paulo e visitará a Suécia, Noruega e Finlândia e algumas capitais do Velho Mundo a fim de convidar arquitetos europeus, a comparecerem ao Bienal de Arte Moderna, que se realizará em São Paulo, em Outubro próximo.

Com o mesmo propósito o arquiteto paulista se dirigirá posteriormente ao México, Cuba e Chile, de onde regressará ao Brasil.

Assistência às vítimas da sêca

A sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência assinou ato criando a Campanha às Vítimas da Sêca (AVIS), que contará com recursos próprios.

O sr. Amaury Marcelo, diretor do Departamento de Maternidade e de Infância, da L. B. A., foi escolhido para coordenador dêsse novo órgão. Atuarão no polígono da sêca, distribuindo os recursos e formando comissões assistenciais, o casal Alencastro Guimarães, tendo como assistente técnico a assistente social Celia Lessa Alves Câmara.

DONATIVOS

Recebemos: para a compra de Promin para J. C. O., de um anônimo, Cr$ 100,00 para João Laureano, de um anônimo, Cr$ 100,00; para a máquina de costura para C. G., de D. S., Cr$ 100,00; de J. C., Cr$ 50,00, de um anônimo, Cr$ 70,00.

Nossos agradecimentos.

MAIS UMA VISITA DO PREFEITO

Acompanhado de um vereador e de um assistente, o prefeito João Carlos Vital visitou ontem o bairro do Andaraí, inspecionando as obras que a Prefeitura vem executando ali e as instalações do Asilo São Francisco de Assis.

PROBLEMAS...

(Concluido da 4.ª pág.)

do a ser apenas uma "reserva de mão de obra para a produção industrial" ou a entrar em letargo, "numa existência miserável, sujeita às mais perigosas tensões".

O Papa enumerou em seguida certas tentativas felizes de abandono da "rentabilidade" unilateral e de vistas curtas, "em proveito da orientação para o conjunto da economia social" e mencionou os perigos da indústria capitalista que transforma a vida humana "num gigantesco automatismo de que os homens são as molas inconscientes. Um remédio universalmente aplicável pode ser difícil de encontrar, disse o Santo Padre. Mas não deixa de ser verdade que o trabalho dos lavradores opõe a tôdas essas desordens uma poderosa defesa".

Abordando, depois, a questão da técnica moderna, Pio XII achou que devia tender ao se por a serviço da exploração camponesa, a deixar indene o "caráter individual do trabalho agrícola".

O Papa concluiu afirmando que era necessário "com muita paciência e tato" recolocar o mundo camponês no caminho de sua salvação combater seus defeitos, "vencer a fascinação do mundo que lhe é estranho" e, finalmente, "dar às populações rurais uma séria formação católica". — (A. F. P.).

Um pedaço de carta

Maluh de Ouro Preto

Ontem fiz uma coisa feia, uma coisa mal feita, que sem ser maldade ou ofensa, e sem ter propriamente muita gravidade, me deu uma espécie de remorso, uma impressão penosa de ter agido erradamente e não poder reparar... Li uma carta alheia, uma carta que não me era destinada!

Não pensem por favor que me apoderei dela indevidamente, roubando-a no correio ou surripiando-a da correspondência do vizinho! Não foi nada disto, não tive intenção premeditada, e a culpa, se culpa houve, foi do vento e não minha. Daquele vento inesperado e forte, cortando a doçura da tarde côr de rosa, arrastando folhas sêcas, poeira, papéis... Largando a meus pés a folha de papel azul, a folha meio amassada e suja que sem refletir apanhei e comecei a ler.

Uma carta! Ou antes um pedaço de carta, uma página perdida, um fragmento isolado sem começo e sem fim, uma pequenina parte do que sem dúvida fora uma comprida carta de amor... A letra era de mulher, uma letra jovem estranhamente inexpressiva, redondinha e miúda com os ts cuidadosamente barrados e as maiúsculos enjeitadas. As palavras e frases eram simples, comuns, sem nada de extraordinário ou diferente. Termos carinhosos, queixas, saudades, promessas, ciumes, projetos, e juras, a eterna ladainha sempre e sempre repetida de tôdas as cartas de amor. Um coração ingenuo, infantil ainda, abrindo-se numa folha de papel azul... No alto ela confessava que ficara triste e chorara, mas já perdoara, e em baixo no fim da página dizia: "Agora quero te pedir, uma coisa muito importante, uma coisa que..."

Uma coisa que... O pedido inacabado ficou pairando na tarde e na minha imaginação. Que seria? E também qual seria o ato já perdoado que fizera chorar a apaixonada de letra redonda? E ela própria? Seria bonita? Alegre? Correspondida em seu amor? E a carta, o pedaço de carta, como teria ido parar ali? Onde estaria o resto? Fôra perdida por acaso ou jogada fora, abandonada? Teria resposta?

De repente com a folha azul na mão, e na mente as perguntas curiosas que jamais seriam respondidas, tive a sensação de estar cometendo uma horrível indiscreção, uma falta imperdoavel, entrando sem ser chamada na intimidade de dois desconhecidos, divagando sôbre seu amor... Envergonhada larguei o pedaço de carta, deixei cair a folha azul que o vento imediatamente retomou, arrastou na poeira, no chão sujo, levou para longe na tarde indiferente.

Vendia os mesmos terrenos da Curia a pessoas diversas

Entre os lesados, o sr. Roberto Marinho em milhão e trezentos mil cruzeiros — Inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações instauraram inquerito para apurar as responsabilidades criminais de José de Souza Nogueira, acusado dos seguintes fatos:

José havia recebido, efetivamente, procuração da Cúria Metropolitana, para negociar com terrenos pertencentes à instituição e localizados no Leblon, no valor de vários milhões de cruzeiros.

E assim fechou negócio com o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", vendendo-lhe lotes num total de Cr$ 1.300.000,00, em duas parcelas, sendo a primeira, de Cr$ 600.000,00 como sinal, e a segunda, de Cr$ 700.000,00, no ato da escritura, em cartório.

Acontecia, porém, que o acusado já havia vendido parte dos mesmos terrenos ao sr. Eduard William Shalders, por Cr$ ..... 400.000,00, sem prestar contas, como no caso do diretor de "O Globo", à Cúria Metropolitana.

E, como não podia deixar de acontecer, os "proprietários" descobriram que tinham terrenos em comum... Houve alarme, entendimentos com a Cúria e queixa à Polícia.

VIAGEM DE VITAL PARA PARIS

O prefeito João Carlos Vital viajará, por via aérea, para Paris, convidado pela Municipalidade de parisiense a fim de assistir as festas do bi-milenário, no próximo dia 11.

Permanecerá na capital francesa doze dias.

Acusado de fraude de um milhão

Prestou depoimento, no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, o húngaro George Constantino Petreico, acusado pela firma Pitangui Ltda., sediada em Bomfim, Estado da Bahia, de haver se apropriado, fraudulentamente, de um milhão de cruzeiros.

O representante da firma queixosa disse à Polícia que Petreico entrou como sócio da firma, sem integralizar o capital prometido, sendo logo encarregado de adquirir maquinaria na Europa, onde, em Paris, negociou com a firma Sogem, num total de 9 milhões de francos, sacando do Banco Francês e Italiano, Cr$ 1.175.000,00.

A queixosa alegou à Policia que o acusado apresentou conta das despesas como se houvesse feito compras no valor de 18 milhões, em vez de nove, apropriando-se das "sobras".

PROFESSOR PETRUS VERDIER

SEU FALECIMENTO ONTEM

Faleceu ontem o sr. Petrus Verdier, catedrático aposentado da Escola Nacional de Belas Artes.

Francês de origem, chegou ao Rio em 1912, ligando-se aos irmãos Bernadelli, Amoedo e Batista da Costa. Retornou à França em 1914, lutando na grande guerra. Regressou depois ao Brasil tendo feito então concurso para a Escola Nacional de Belas Artes, retirando-se do magistério em 1939.

Morreu com 79 anos de idade, deixando viúva a sra. Margueritte Verdier.

Seu enterramento efetuou-se ontem no cemitério de São João Batista.

Serviço Social

NOVO DIRETOR

Assumiu a direção da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, antigo professor dessa Escola.

O novo diretor é um dos fundadores da Escola, pois essa unidade da Universidade Catolica iniciou seus trabalhos em 1943, formando em curso intensivo de Serviço Social um grupo de previdenciários, sob o patrocinio do Departamento Nacional de Previdência Social, então dirigido pelo sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira.

O padre José Gomes Bueno, S.J., antigo diretor, seguiu para Cuiabá, Mato Grosso, devendo depois fixar-se em Santos, São Paulo, em desempenho de ministérios apostólicos.

Recital de Piano

No Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha 57, 12.º andar, a menina Eugenia Maria Dabul e a srta. Sandra Saba realizarão hoje, às 17 horas, um recital de piano. As duas recitalistas são alunas da professora Elzira Polonia Elzira.

VIDA CATOLICA

Oitava de S. Pedro e São Paulo

A Leitura da missa de hoje conta que os homens colocavam seus doentes na rua para que quando Pedro passasse, fossem êles tocados ao menos por sua sombra e libertados de doenças".

Os primeiros Cristãos alimentavam uma confiança semelhante e por isso dirigiam-se aos tumulos dos santos Mártires e principalmente dos dois Principes dos Apóstolos, oferecendo ali o Santo Sacrifício. A Eucaristia celebrada nos túmulos dos Santos, tinha por êles um duplo poder: como Corpo do Senhor e Reliquia do Santo. Êles esperavam a cura não sòmente das doenças da alma, como das do corpo, e por isso deixavam às vezes seus doentes durante a noite sôbre o túmulo dos Santos.

Catecismo pelo Rádio

E', bem verdade que o nosso povo, ainda que sendo em sua maioria católico, desconhece sua religião e é de absoluta necessidade desenvolver o ensino do catecismo.

A Rádio Vera Cruz vai agora apresentar um curso de catecismo pelo rádio. Será uma aula rápida mas eficiente, ao alcance de todos e útil mesmo para aquêles que têm conhecimento da religião. Haverá testes e serão distribuídos prêmios entre os ouvintes, como incentivo. E', pois, um ótimo serviço que a emissôra católica vai fazer.

PARA A PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital nomeou uma comissão para inventariar e receber o acêrvo da Emprêsa Nacional de Petroleo, distribuidora de gasolina, em virtude de contrato terminado.

O acêrvo passará para a propriedade da Prefeitura, em virtude de cláusula contratual.

DISSIDIO DOS PROFESSÔRES

Hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 2.º, entra em julgamento o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Professores pleiteando aumento de salários. A diretoria do Sindicato pede a presença dos associados.

A VERGONHOSA NOTA DO GOVÊRNO

(Conclusão da 4.ª pág.)

te com êsse mesmo argumento nos foram negados os recursos de recuperação que se concediam a tais regiões, é absurdo.

Se o conflito fôsse na Europa, ou na Africa, ou quando fôr aí o conflito, é óbvio que o Brasil terá de considerar, a sério, a necessidade de enviar tropas. Na Coréia, porém, seria um luxo, um requinte de belicosidade que os nossos compromissos não exigem e os antecedentes não justificam.

Isto é o que, naturalmente, em linguagem diplomática, mas bastante clara, deveria o Govêrno ter dito em resposta à nota da ONU. Em vez dessa linguagem, êle foi subserviente, reticente e imprudente.

Subserviente, êle deixou em aberto a possibilidade de enviar tropas à Coréia — se lhe mandarem o dinheiro prometido... Reticente, êle não deu as verdadeiras razões pelas quais o Brasil não precisa e não deve mandar tropas à Coréia. Imprudente, êle apontou as fôrças armadas, à nação, como desidiosas e incapazes, e ao mundo, como um obstáculo desprezível para a conquista do Brasil.

CARLOS LACERDA

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto

(VIII)

O nosso silêncio evidentemente não deve ser interpretado como aceitação dos pontos de vista do sr. Sobral Pinto.

Respeitando as suas opiniões, contestamos a maior parte dos seus conceitos nessa carta que é um verdadeiro ensaio sôbre a evolução politica do Brasil na década de 1920 a 30, sob um ponto de vista conservador.

Apenas, hoje, julgamo-nos no dever de apontar uma falha no arrazoado do grande advogado. O fato de numa época não se falar em "ascensão das massas", direitos do trabalhador, justiça social, etc., não significa que essa ascensão não se estivesse processando. Precisamente porque aos grupos dominantes na vida nacional êsses temas não interessavam, é que a ruptura entre êles e o povo se veio a dar, dramática e deformada, anos depois e até hoje. Um fenômeno social não deixa de efetuar-se apenas porque os que vivem o seu pequeno papel não chegam a compreendê-lo e apreendê-lo em tôda a sua magnitude. Isto é compreensível, como é compreensível que os que dele participaram nunca cheguem a compreender bem o que fizeram e o que deixaram de fazer. O que, porém, não é aceitável é que o relato do papel de cada um seja tomado como juizo da História, sempre que a êste esteja a faltar a visão do conjunto e a compreensão do exato papel das fôrças em choque, em cada momento da História.

Feita esta ressalva, continuemos a ler a carta de Sobral Pinto.

Quanto ao episódio das cartas falsas, o que procuramos notar foi apenas o contraste entre uma afirmação categórica e definitiva e o laudo do perito francês Locard e a circunstância dos pretensos autores da falsificação terem dito que o fizeram por cópia da letra do sr. Bernardes, enquanto o perito do mesmo sr. Bernardes afirmara que se tratava de uma falsificação por decalque.

A citação de uma opinião de Virgilio de Melo Franco não invalida a nossa dúvida. Virgilio não foi historiador e sim politico, escreveu no calor dos acontecimentos. O que quisemos acentuar foi apenas a existência de argumentos válidos de ambos os lados e, portanto, a inconveniência de se dar por encerrada uma dúvida histórica com tamanha facilidade.

Isto pôsto, continuemos a ler o depoimento de Sobral Pinto.

C. L.

Nessa época, de cuja dramaticidade você não pode fazer idéia exata, não se falava em "ascensão das massas", direitos do trabalhador, justiça social, nova estrutura social, e tantos outros conceitos hoje correntios no seio do pensamento politico nacional. A linguagem da imprensa e dos politicos era a da pregação da revolução armada e a do insulto sistemático a Arthur Bernardes e seus partidários. Epitacio Pessoa não era atacado, anteriormente a 5 de julho de 1922, como espoliador das liberdades públicas. Êle vinha governando, até esta data, sem estado de sitio, tomando apenas as medidas que a legislação do tempo lhe permitia. E as tomava com decisão, franqueza, e lealdade absoluta, respondendo, quase que quotidianamente, através de notas oficiais claras e precisas, tôdas as criticas de que era vítima o seu govêrno. Tal era, nêsse periodo de paixões exaltadas, a neutralidade de Epitacio Pessoa em face dos dois blocos politicos em divergência, que, durante todo o desenvolvimento da luta eleitoral, permaneceu no pôsto de ministro de seu Govêrno um dos elementos mais proeminentes da Reação Republicana, o dr. Simões Lopes. A prisão do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, mandada efetuar por Epitácio Pessoa, foi ato de elementar defesa da autoridade do poder civil, desafiado publicamente por aquele oficial-general. Qualificar de atentado à liberdade individual semelhante providência, como ousaram declarar alguns Deputados da facção de Nilo Peçanha, sob a só inspiração da paixão politica mal orientada, é procedimento que merece do historiador sereno um único qualificativo: exploração politica. E D. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, que herdou do Pai as qualidades de franqueza e coragem, deu à atitude desses Deputados o nome que a lingua portuguesa reserva para ela.

Passemos para o episódio das cartas falsas. E' inconcebivel, Carlos, que Você, após 30 anos, se mostre tão alheio à verdade dolorosa sôbre este tôrpe acontecimento. Às vezes, penso que Você anda a navegar nas nuvens. Não somos sòmente eu e a filha mais velha de Epitácio Pessoa que afirmamos que as cartas, publicadas pelo "Correio da Manhã", em Outubro de 1921, eram falsas, falsissimas, supinamente falsas. Alguém que mereceu, em vida, da sua inteligência, da sua admiração, e do seu respeito, um crédito justo muito maior do que o que me tributa, escreveu, em livro que você possui e sem a documentação comprobatória, que a filha mais velha de Epitacio Pessoa reproduz no seu livro, a seguinte informação, para a qual peço a sua particular atenção: "A luta presidencial ia acesa já, quando, para servir as ambições de um grupo de amigos e exploradores do marechal Hermes, dois falsários conhecidos forjaram algumas cartas, imbecis na forma e no fundo, atribuidas ao sr. Arthur Bernardes e, "soit disant", dirigidas, por ele, a Raul Soares. As cartas, diziam-se, eram cinco e cada qual mais comprometedora para o sr. Bernardes, que, nelas, insultava, de uma forma grosseira, o Exército Nacional". (Virgilio A. de Mello Franco — Outubro, 1930 — 1.ª edição, pág. 38). Parece-me que você não aceita êste depoimento, porque, 20 anos depois de ter sido êle prestado, reclama, ainda: "Aí está um dos pontos que eu gostaria de ver melhor documentado, num livro de historia, e não num elogio filial". (TRIBUNA DA IMPRENSA — 14 de junho de 1951). Vou satisfazer, em parte, a sua curiosidade. Ha um ano, o perito José Del Picchia Filho publicou, na revista "Investigações", que se edita em São Paulo, longo e minucioso trabalho, sob o titulo "O Caso Bernardes", no qual, historiando todos os acontecimentos, demonstra, mais uma vez, e já agora num ambiente de isenção e calma, a injustiça monstruosa e torpe de que foi vitima Arthur Bernardes, e, através de sua pessoa, tôda a politica brasileira daquela época. Nêsse trabalho, que se desenvolve por entre argumentação cerrada e firme, assevera José Del Picchia Filho: "De qualquer modo, porém, podemos afirmar: o exame das cartas que deram causa ao denominado "caso Bernardes" constitui uma das mais simples pericias de documentos que se poderia pedir a um verdadeiro técnico. Hoje em dia não haveria lugar para um caso dessa natureza, porquanto qualquer técnico, em poucas horas de trabalho, demonstraria, à evidência, de maneira indiscutivel, estar na presença de cartas forjadas.

A principal razão da controvérsia estabelecida está em que a pericia não foi conduzida de maneira cientifica. Foi confiada a um "charlatão", "blasonado" com o titulo de perito — o que, infelizmente, ainda acontece entre nós. Talvez sem desonestidade, tinha êsse perito opinião preconcebida, e tudo fez para defender o seu palpite pericial... e assim acabou agindo com parcialidade, deixando de analisar serenamente os fatos técnicos". (Ano II — Julho, 1950 — n. 19 — pags. 87-88); sendo certo, ainda, que, anteriormente, já dissera: "Os laudos favoraveis à autenticidade não resistem a qualquer análise: estão cheios de erros fundamentais, sendo ainda certo que o do perito Serpa Pinto só deixa transparecer o seu grande empenho em mistificar". (IBID. — pág. 74). Noutra parte dêsse notável trabalho, o perito José Del Picchia Filho advertira: "O exame frio dos documentos, feito à luz dos modernos ensinamentos da ciência documentoscópica, não permite a menor sombra de dúvida sôbre a inautenticidade das cartas que lhe foram atribuidas". (Ano II — Abril, 1950 — n. 16, pág. 93). No capitulo relativo ao laudo pericial do perito do Clube Militar, adverte José Del Picchia Filho: "Se existe trabalho pericial mal relatado e menos convincente possivel, êsse é o laudo oferecido pelo perito Serpa Pinto e adotado pela comissão.

Na forma e no fundo, raramente temos deparado com laudo pericial tão mal pôsto. Dirão, naturalmente, que nós não estamos levando em consideração a época, julgando esse trabalho pelas peças periciais que atualmente se elaboram. Podemos afiançar que isto não acontece, porque cotejamos o trabalho do sr. Serpa Pinto com o elaborado pelo sr. Simões Corrêa. Neste último existe lógica, coerência, e mais do que tudo isto, aparece o empenho do técnico em conduzir terceiros à sua convicção, e não em impô-la a todo o custo". (Ano II — Maio, 1950 — n. 17 — pág. 78).

Decorridos precisamente 30 anos deste lamentavel e vergonhoso episódio, que degradou, de forma intensa, a vida pública de toda a Nação, você reclama, e para contestar a afirmação documentada de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, que alguém relate a historia dessas cartas falsas, sem se dar conta, porém, que essa história acaba de ser contada, depois de 30 anos, por um perito atual, que, ao expor a trama criminosa de que foi vitima Arthur Bernardes, adverte, serenamente, o povo brasileiro: "Qual de nós não se sentiria desesperado, tendo consciência de que jamais haviamos escrito as questionadas cartas, ao receber os resultados obtidos pela comissão pericial do Clube Militar?

A injustiça, de que foi alvo o dr. Arthur da Silva Bernardes, merece uma reparação nacional. Agora, que a ação do tempo já fez a sua obra, talvez seja mais facil a s. excia. perdoar todos os que, direta ou indiretamente, contribuiram para responsabilisá-lo pela autoria das cartas infamantes". (IBID. — Abril, 1950, pág. 98).

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Prejuizos causados pela escassez de energia

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Os constantes desarranjos nas usinas geradoras de eletricidade têm causado sensiveis prejuizos à indústria da capital e do interior.

Diàriamente há interrupções no fornecimento de fôrça motriz, paralisando-se tôda a atividade às vezes por mais de uma hora. A presente situação está, portanto, fazendo cair a produção.

Na indústria de Vidros e Cristais Planos e Ôcos caiu em 25 por cento o grau de produtividade e nas indústrias de matéria plástica a queda de produção atinge a cêrca de 40%. A situação atual já dura vários meses.

VIVERES PARA FORTALEZA

Milhares de quilos de viveres tem seguido desta capital, por via aérea e marítima, rumo aos Estados nordestinos, principalmente para o Ceará, onde os efeitos da última seca mais se fizeram sentir.

Desde o inicio da atual campanha seguiram a Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará, vinte e oito aviões e três navios, carregados de mantimentos num total de 23.500 quilos.

Ainda na semana passada, deixaram esta capital, rumo ao norte, quatro aparelhos da Real com 4.500 kgs.; da Varig, com 4.800; da Itau, com 5.040 kgs. e das Aerovias, com 5. 100 kgs.

No pôrto de Santos está sendo carregado o navio "Aracaju", que transportará para as regiões flageladas cem mil sacas de feijão e quinze mil de arroz.

OUTRA RADIO-TELEVISAO

Mais uma emissora de radio-televisão passará a contar esta Capital dentro de alguns meses.

Desta vez trata-se de uma iniciativa em conjunto das Rádios Gazeta, Record e Excelsior. O material técnico exigido para a instalação da nova estação T. V. já teria sido adquirido na Europa.

MELHORIAS NO LITORAL

Os melhoramentos introduzidos na Colônia de Férias "Rui Fonseca", graças às iniciativas do ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. Feliciano Lebre de Melo, trarão beneficios para todo o litoral de Bertioga, onde vivem 8.000 almas.

Entre as melhorias introduzidas na Colônia de Férias para comerciários, lá existente, encontra-se luz elétrica, água e esgotos.

Há muitos anos a vizinha localidade, situada próxima de Santos, aguardava as providências governamentais, que não vieram.

Mais uma vez, onde à iniciativa particular introduzir serviços de grande necessidade para a população de Bertioga.

MAIS UM RECORDE DE HAROLDO MELO LARA

BATIDO, ONTEM, O DE 200 METROS, NADO LIVRE, PRINCIPIANTES — TENTARÁ O DE SENIORS —

Haroldo de Melo Lara bateu mais um record. Depois de passar nos 100 metros, com 1'04"5/10, completou os 200 metros, nado livre, principiantes, em 2'16"3/10, que constitui a nova marca para a distância.

O tempo anterior era de 2' 20"2/10, pertencendo a Aram Boghossian desde 1945.

OUTRA TENTATIVA

Hoje, no Tijuca, Ricardo Capanema vai tentar os 200 metros, nado livre, de juniors, cujo tempo é de 2'15".

Pois Lara, dentro de quatro semanas, tentará quebrar a marca atual ou a que Capanema venha a conseguir.

PROGRAMA DO SPORTING

8 DIAS DE FERIAS PARA CONHECER O RIO

Os jogadores do Sporting de Lisboa, após o cumprimento de seus jogos na Copa Rio, serão licenciados por oito dias, a fim de poderem melhor conhecer a Cidade do Rio de Janeiro.

CISÃO ENTRE OS ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Numerosos alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade acabam de fazer uma declaração pública pela qual se desligam do Grêmio a que pertenciam.

O motivo do rompimento está consubstanciado nos quatro itens de seu protesto, em que fazem menção ao fato de o Grêmio da Faculdade de Filosofia não haver rompido com a União Estadual de Estudantes, entidade da qual se afastaram quase todos os demais centros acadêmicos de São Paulo, em vista de suas atividades manifestamente comunistas.

Os signatários da declaração consideram-se desligados do Grêmio e a êle não retornarão enquanto não fôr mudada a orientação atualmente seguida pelos seus dirigentes.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

OBITOS NOS HOSPITAIS

Antonio Tavares de Melo, com 25 anos, residente à rua Torres Homem, 1.341, faleceu no Hospital de Pronto Socorro por não resistir aos ferimentos sofridos quando, no dia 1.º de julho, foi atropelado na rua Mariz e Barros.

Tambem faleceu ali a menor Amália, de 9 anos, filha de Marina Teutolina de Jesus, residente à rua Esmeralda, 370, que ali fôra internada procedente do Hospital Getulio Vargas.

A domestica Georgina dos Santos, de 20 anos, residente à rua Pedro Americo, 130, faleceu esta madrugada no Pronto Socorro, em virtude das queimaduras de que foi vitima no dia 2 do corrente mês, quando tentara suicidar-se.

AINDA O "METRO"

Uma longa exposição sôbre a construção de linhas subterrâneas foi feita ontem pelo engenheiro Jorge Schnoor perante a Comissão do Metropolitano, presidida pelo prefeito João Carlos Vital.

Norberto Coelho da Silva

✝ **Milton Coelho da Silva e espôsa, Mozart Coelho da Silva, espôsa e filhos, Jonas Lacerda Coelho e espôsa, Oberland de Oliveira Coelho e espôsa, Rubem de Oliveira Coelho, espôsa e filho, Qualberto Veiga, espôsa e filho participam o falecimento de seu pai, sogro, avô, cunhado e tio NORBERTO, ocorrido hoje, e convidam todos os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 4, saindo o féretro às 16 horas da Capela da Ordem 3.ª da Penitência (rua Conde de Bonfim), para o cemitério da mesma Ordem (praia do Caju).**

Música

Concurso Inter-escolar de Orfeões

*** Edino Krieger ***

Com o propósito de estimular a prática do canto coletivo entre os estudantes dos colégios cariocas, o programa "Música para a Juventude" — excelente iniciativa da Rádio Ministério da Educação, — vem de instituir um grande Concurso Inter-Escolar de Conjuntos Corais.

Se olharmos objetivamente o panorama musical de nosso país, consideremos residir precisamente no terreno do canto coral a nossa maior deficiência: a falta de uma tradição coletivista no Brasil — país em que predominam as manifestações individualistas em todos os setores de atividade humana — poderá ser apontada como uma das causas fundamentais dessa deficiência no campo da música. Mas não há dúvidas de que uma tradição não se constrói por si só: nasce antes de uma atividade real, não importa quais sejam os seus fatores determinantes.

Ora, não poderemos esperar que um evento como a Reforma religiosa se reproduza entre nós para trazer-nos a semente do canto coletivo, a exemplo do que ocorreu na Europa durante a Renascença. Sendo o Brasil um país essencialmente católico e considerando-se que a monódia gregoriana ou os hinos religiosos não bastariam para formar, por si sós, uma tradição coral no seio do povo, é necessário que o impulso determinante dessa tradição surja de outras fontes, nascidas de uma compreensão exata da importância dêsse gênero musical para a formação espiritual de uma coletividade.

Essa compreensão — é lícito esperar-se — deverá orientar as instituições escolares em geral e as de ensino musical em particular no sentido de desenvolverem a prática do canto coral entre os jovens estudantes, lançando assim as bases de uma tradição coral escolar que em muito poderá contribuir para o desenvolvimento do espírito de coletividade em nosso país.

O Concurso Inter-Escolar de Conjuntos Corais, instituído pelo programa "Música para a Juventude", pois, merece a mais irrestrita simpatia de quantos se preocupem por uma orientação objetiva dos nossos jovens no sentido de uma formação espiritual de caráter mais coletivista — e por conseqüência mais profundamente humano.

RODZINSKI NÃO ACEITOU

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Na noite de amanhã o famoso regente Arthur Rodzinski dará o seu último concerto nesta capital. A sua atual temporada está sendo acompanhada com vivo interêsse pelo público paulista amante da música erudita, isto não só devido à extraordinária figura do grande maestro como também pelos excelentes desempenhos da Orquestra Sinfônica no Teatro Municipal, elogiados por tôda a crítica.

O interêsse despertado pela presença de Rodzinski em São Paulo foi tanto que a Rádio Gazeta entrou em entendimentos visando contratá-lo para uma série de concertos com a sua Orquestra Sinfônica. Os entendimentos, promissores de início, não chegaram a bom têrmo, pois o empresário do maestro da Filarmônica de Nova Iorque e Orquestra N.B.C. exigiu para cada concerto a soma de sessenta mil cruzeiros, importância que a "emissora de elite" considerou deveras exagerada.

☆ Homenagem a Rubinstein na A.B.M.

A Academia Brasileira de Música, presidida pelo maestro Villa Lobos, convida o público em geral e a classe musical em particular para a homenagem que será prestada ao pianista Arthur Rubinstein no próximo dia 8, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Rubinstein foi aclamado, recentemente, "Membro Correspondente Mundial" da Academia Brasileira de Música.

☆ Cantos litúrgicos e folclóricos

Em seu concerto de domingo próximo na Escola Nacional de Música, às 10 horas da manhã, o programa "Música para a Juventude" apresentará uma série de cantos litúrgicos e folclóricos russos com o Côro da Igreja Ortodoxa de Santa Teresa, entidade artística organizada pela professora Helena Wolkoff e integrada por um grupo de cantores imigrados para o Brasil.

A segunda parte do programa constará de um recital do violoncelista francês Jacques Riposche, que interpretará obras de Vivaldi, Schumann, Debussy, Fauré, Ravel e Cassadó.

Ingressos gratuitos na PRA 2, praça da República 141-A, 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo.

"DILEMA DE UMA CONSCIÊNCIA"

Este filme nos narra a história duma terrível organização norte-americana que sob o disfarce de seus capuzes praticavam os mais terríveis crimes contra populações inteiras, em defesa de determinados preconceitos raciais. Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day e Steve Cochran são as principais figuras de "Dilema de uma consciência", da Warner Bross. Na fotografia, uma cena do filme: os encapuzados desfilam após as suas sensacionais reuniões para pôr em execução seus planos criminosos.

Cinema

Danilo Ramires

Contra o preconceito de raça

("Clamor humano")

Fitas como esta não deviam ser apenas exibidas em cinemas como o ODEON, mas em dez, vinte, trinta grandes casas da cidade para educação da juventude ante a beleza de suas imagens, ante a fôrça de sua discrição cinematográfica.

Sim, porque seu enrêdo impressionante nos arrasta de sequência em sequência durante todo drama de Moss, Mingo, T.J., Finch e Major, que com a responsabilidade de levantar mapas de guerra numa ilha dominada pelos japoneses durante a guerra no Pacífico, vivem um episódio profundamente humano.

Moss é prêto e todos são brancos. Moss tem apenas um amigo: Finch. A morte dêste leva o prêto ao mais intenso desespêro; quase à loucura. O drama torna-se então de uma beleza incapaz de ser simplesmente relatada nas linhas dum comentário.

O ator James Edward revela-se para nós a primeira grande figura dêste semestre cinematográfico: sua máscara firme, profundamente sincera, pormenorizando os pontos de seu ingrato e difícil personagem, deve merecer o respeito da crítica especializada. Poucos intérpretes modernos — agora que vivemos invadidos de Lanzas, e semelhantes, — conseguem exprimir com tamanha emoção e verdade a "vida" dum personagem como faz êsse ator norte-americano.

E acima de tudo, o filme é uma mensagem de entendimento humano. A maldade, a mediocridade, a ignorância daqueles que não sabem ver no resto alguém igual a nós, um irmão, um ser humano, é revelado com incrível habilidade pelo diretor Mark Robson.

Filme impróprio para menores até 10 anos. Devia ser impróprio até 18 anos, e obrigatório para todos que estudam nas nossas faculdades, mascam chiclete, gostam de fitas tecnicolor com piscinas, e lêem histórias de quadrinhos com tiros onde "bang-bang" é o nosso modesto PUM-PUM.

"LES MIRACLES N'ONT LIEU QU'UNE FOIS..."

Êste filme do diretor francês Yves Allegret tem como cenarista, adaptador e autor de diálogos, Jacques Sigurd. A música é Louis Beydis.

O elenco está assim formado: Alida Valli, Jean Marais, Marcelle Arnold, Christ Chesney, Dedi Bistori, C. Rhtherford, Nada Fiorelli, Moschino, e Emma Baron.

A produção é de Sacha Gordine, da "Excelsa Filmes", de Paris.

Festival Internacional de Cinema

Integrando a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realiza-se em novembro o Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Esse Festival, na sua primeira realização, resumir-se-á a filmes sôbre arte, tendo por objetivo reunir e divulgar as recentes pesquisas e trabalhos realizados no campo do cinema aplicado às outras artes.

OS FILMES EXIGIDOS

Serão apresentados no 1.º Festival: a) — Filmes sôbre arte cuja apresentação tinha sido solicitada pela direção artística da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. b) — Filmes sôbre arte, apresentados espontaneamente por seus produtores, diretores ou outras pessoa legalmente autorizadas e que sejam aceitos pela direção artística do Festival.

PRÊMIOS

Ficam estabelecidos para o 1º Festival, os seguintes prêmios abaixo relacionados, e que consistirão em peças artísticas que distinga as melhores obras nas respectivas categorias: Prêmio Internacional, para o melhor filme apresentado no Festival; Prêmio para o melhor filme brasileiro; Prêmio para o melhor diretor; Prêmio para o melhor roteiro (Script); Prêmio para o melhor fotógrafo; Prêmio para o melhor texto de narração e Prêmio para o melhor comentário musical.

AS SETE DE MAIS "SEX-APPEAL"

Votação de uma revista francesa

O "Cinemonde" de Paris fez uma enquete ouvindo quarenta e dois astros do cinema e do teatro francês. Perguntou a êles quais as figuras que julgavam possuir mais "sex-appeal" nas telas cinematográficas.

Pelo telefone, ouviram, entre outros, Henri Vidal, Claude Dauphin, Edwige Feuilere, Fernand Gravey, Tino Rossi, Michael Auclair, Michele Morgan, Isa Miranda, Dalio, etc.

Venceu Ingrid Bergman com sete votos dados pelo telefone: em segundo lugar vem Danielle Darrieux e Michele Morgan, cada uma com seis votos. Pierre Fresnay ficou no primeiro plano dos homens, seguido de Gerard Philipe e James Mason com um voto menos que Fresnay que obteve oito. Montgomery Cliff, Gary Cooper, Michele Prêsle, e Vivien Leigh foram muito cotados.

Para Morgan os galãs mais interessantes são Montgomery Cliff, Robert Taylor, Richard Conte, Lex Baster e Burt Lancaster.

"CARTAS VENENOSAS"

Já está prometido êste filme de Otto Preninger para êstes dias.

A sua história promete ser das mais impressionantes, pois por causa de uma carta anônima acontecem tragédias imprevisíveis. Encabeçam o elenco os nomes de Linda Darnell, Charles Boyer (num papel de velho) Michael Rennele, Constance Smith, Françoise Rosay, e Judith Evelyn.

Os IRMÃOS CORSOS
com DOUGLAS FAIRBANKS
RUTH WARRICK
IMPR. ATÉ 10 ANOS
HOJE — PATHE — PRESIDENTE — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL

Teatro

ORESTE

Claude Vincent

"O que Vittório não sabe a respeito da peça não mais vale a pena saber", disse Luigi Squarzina. E, de fato, nas mãos desse grande ator e diretor, passou "Oreste" de Alfieri pelo fogo — e saiu ouro puro.

Consciente do caráter do autor, romântico, aristocrático, conciso, Gassmann apresentou a peça em 2 partes, num lindo cenário que lembra um Piranesi sem época, e com trajes que são vagamente contemporâneos com o autor, mas também sem época certa. A continuidade assim conseguida lhe possibilitou salientar a luta entre as fôrças fascistas de Egisto e as da ação individual, de Oreste. A nota foi tocada desde a marcha que abre o espetáculo, a da guarda real, precedendo o solilóquio de Electra. Apesar disso a peça não é política, e sim humana. Gassmann destacou vários momentos humanos com especial carinho: a dúvida de Clitemnestra diante de sua paixão por Egisto e seu amor inoperativo pelo filho; a decepção procurada por Pilade e Electra, para esconder a identidade de Oreste; a recusa do sacrifício de Pilade, pelo Oreste que se revela ao usurpador.

Outras qualidades do espetáculo foram a dicção do conjunto, o cuidado pela poesia do autor, as atitudes plásticas destacadas pela iluminação. Não houve o menor deslise no que diz respeito à apresentação visual, nem no que toca à fidelidade ao texto.

Como ator, Vittório Gassmann se revelou para nós o que já é para a Itália, o maior ator trágico de sua geração. Num papel cuja personagem não se desenvolve, se do sempre violento, êle cria nesta violência, variações inspiradas que arrastam com elas o público enfeitiçado. Ao seu lado Ele Zareschi é uma bela Electra com uma máscara trágica que comove desde a sua primeira fala; Diana Torrieri, lindíssima como Clitemnestra, fez um belo solilóquio com atitudes plásticas perfeitas visualmente, senão perfeitamente sentidas; Raoul Grassilli tem a fôrça, o equilíbrio de um Pilade, sonhado, e Feliciani é impressionante no tirano de todos os tempos.

Tenho a impressão que a apresentação de Vittório Gassmann marcou data na história do teatro no Brasil. Dirão os estudantes de teatro no futuro: "Mas isso foi antes do Gassmann chegar. Depois, vejam só como as coisas se modificaram!" Porque os aplausos frenéticos dos elementos moços que assistiram a "Orestes" são a prova de que, serão agora orientados por diretivas artísticas de maior exigência.

"O teatro e seus problemas"

Amanhã às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, a escritora Cecília Meireles fará uma conferência sôbre o tema "O teatro e seus problemas".

☆ I Congresso Brasileiro de Teatro

Brevemente será realizado nesta capital o I Congresso Brasileiro de Teatro, tendo uma comissão, composta dos srs. Lopes Gonçalves, Joraci Camargo, Raimundo Nascimento, Aureo Nonato e Lucio Fiuza, comparecido ontem no Guanabara, a fim de convidar o prefeito João Carlos Vital.

Conheça melhor a Bíblia

Assista à série de conferências bíblicas que a JIC da Paróquia de S. José, fará realizar durante oito quartas-feiras, às 18,15 horas, no Auditório do Ministério da Educação. Amanhã a 3.ª conferência será sôbre "Nossa Senhora na Santa Escritura", pelo pe. Alvaro Negromonte.

☆ "Boca de Siri" não poderá continuar

Apesar de continuar a atrair o público ao Teatrinho Jardel, a revista "Boca de Siri" não poderá continuar em cena porque a revista "Um Milhão de Mulheres", que estava marcada para esta semana já foi sete dias retardada. O novo espetáculo está sendo montado com a colaboração de Chianca de Garcia e o elenco de Colé será reforçado. Até domingo, "Boca de Siri" será apresentada às 8 e às 10 horas.

☆ S. PAULO Dois cinemas vão ser teatros

O "BROADWAY" E O "PARAMOUNT"

S. PAULO, — (Sucursal) — Os cines Broadway e Paramount, ao que declarou o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, secretário de Educação e Cultura, serão brevemente transferidos à Prefeitura, mediante desapropriação amigável, para servirem como teatro.

Ambos os cinemas fazem parte de um plano de doze outros que, no devido tempo, sofrerão idêntica reforma. O plano em referência intitula-se "Proteção Municipal à Arte Teatral Brasileira".

☆ A despedida da Companhia do Teatro Italiano

NA CENA, A FAMOSA COMÉDIA "LULU", DE BERTOLAZZI

Encerra-se hoje a temporada da Companhia do Teatro Italiano, que vem obtendo extraordinário sucesso artístico no Teatro Municipal. No espetáculo de despedida, às 21 horas, será levada a discutida comédia de Carlo Bertolazzi "Lulu". Quase todo o elenco artístico da Companhia participará da represetnação, cujos papéis principais serão interpretados por Elena Zareschi e Vittorio Gassmann.

☆ Despede-se "A filha da feiticeira"

Sábado e domingo o elenco de Paulo Costard dará no Teatrinho Jardel, às últimas da peça infantil "A Filha da Feiticeira" porque no dia 14 estreará o conjunto com "O Gato de Botas", de Geysa Boscoli.

Para Hoje

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Companhia Italiana — às 21 horas: LULU, de Carlo Bertolazzi.

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFE' CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Magall, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 11 — Dia 10: CAFE' CONCERTO N. 7.

— Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 15,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamaignere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Con. A. Moreira e Lys Duvernoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 ao balcão.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,50 — com Colé — até o fim da semana — às 20 e 22 hs. Teatro Infantil — A FILHA DA FEITICEIRA — sábado às 16 hs.; dom. às 10 horas.

RECREIO — 22-8164 — E' REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5117 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerto Lanza, Terezinha Amaral — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-4443 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre servia. Últimas dias.

Próxima peça: TOMA QUE O FILHO E' TEU.

SERRADOR — 42-8442 — BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 15,00 — Uma escritora à procura de dados para um livro em revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1087 dep. 14 hs. — Beatriz Jorge e Fernando Villar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Beatriz Jorge, Ina Rodrigues, Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da senhora.

CINEMAS

OS TRES XARAS (Three guys named Mike) — Filme da Metro, com Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel, Barry Sullivan, Phyllis Kirk, Anne Sargent e Jeff Donnell — Dirigido por Charles Walters — Comédia cem por cento — Nos três cines METRO: Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NASCI PARA BAILAR (Let's dance) — Da Paramount — Em tecnicolor — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Ruth Warrick, Lucille Watson, Gregory Moffett, Barton MacLane e Sheppard Strudwick — Um musical que promete ser dos melhores do ano — Dirigido por Norman McLeod — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e BADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA E' SEMPRE TERRA — Da Vera Cruz (distribuído pela Universal-International) — com Abilio P. de Almeida, Marisa Prado, Mário Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Dali, Otilia Biar, Ricardo Campos e Eliane Lage — Uma história do interior paulista. Baseado na peça teatral de Abilio P. de Almeida "Paiol velho". Produção Alberto Cavalcanti. Fotografia: Nigell C. Huke e Jacques Deheline. Iluminação: Henry C. Fowle. Som: Erick Rasmussen. Música: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex endsleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenários de Martim Gonçalves — Dirigido por Tom Payne — Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO (Penha) e ICARAI: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

NO TEMPO DO PASTELÃO (Down memory Lane) — Da Eagle-Lion — com Steve Allen, Franklin Pangborn, Frank Nelson, Yvonne Prattie, Bennie McKeev, Jo Ann Joyce, Rawland McCracken, Bing Crosby, W. C. Fields, Donald Novis, Gloria Swanson, Mabel Normand, Ben Turpin, Ghyllis Haver, Charles Murray, Jimmy Finlayson, Mac Swain, Irving Bacon e Dot Farley — Uma coleção de antigos astros em antigas produções — Dirigido por Phil Cartoom J No REX, PIRAJA' e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GRANDE VALSA (The great valtz) — Da Metro — com Louise Rainer, Fernand Gravet, Militza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt Bois, Leonid Kinsky e Al Shean — Valsas de Strauss e uma história de amor — Dirigido por Julien Duvivier — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CLAMOR HUMANO (Home the brave) — Da United Artists (produção Screen Plays) — com Douglas Dirk, Steve Brodie, Jeff Corey, Lloyd Bridges, Frank Lovejoy, James Edwards, Cliff Clark — Dirigido por Mark Robson — Uma produção que promete estudar o problema racista — No ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENAMORADA (Enamorada) — Filme da Panamericana — com Maria Félix, Pedro Armendariz, Fernando Fernández e José Morrilio — Romântica história — Dirigido por Emilio Fernández — Em apresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIVORCIO VEM DEPOIS (Dopo divorzieremo) — Da Minerva — com Amerigo Nazzari, Lilia, Silvi, Viri Gori, Lia Orlandini, Noelo Norman, Monica Thiebaut, Mignon Cocco, Regina Bianchi, Elsa Camarda, Guglielmo Sinaz, Stefano Sibaldi, Giuseppe Rinaldi, Mario Meneti, Gino Bianchi, Quarteto Ator, Andreani, Maria Vitaldi e Delia Corte — Comicidade e critica sôbre o divórcio — Dirigido por Nus... Malasomma — No ART-PALACIO.

OS IRMAOS CORSOS (The corsican brothers) — Prod. Edward Small — com Douglas Fairbanks, Ruth Warrick, Akim Tamiroff, J. Carrol Naish, H. B. Warner, John Emery, Henry Wilcoxon, Gloria Holden, Walter Kingsford, Nana Bryant, Pedro de Córdoba, Veda Ann Borg e William Farnum — Aventuras espetaculares, lutas, etc. — Dirigido por Gregory Ratoff — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS, COLISEU e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' O ULTIMO HOMEM (Halls of Montezuma) — Da 20th Century-Fox, em tecnicolor — com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance, Reginald Gardiner, Robert Wagner, Karl Malden, Richard Hylton, Richard Boone, Skip Homeier, Don Hicks, Jack Webb, Burt Freed — Um heroico episódio de guerra — Dirigido por Lewis Milestone — S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA, ROXI, IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterói) e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

- **ALFA** — Meus sonhos te pertencem
- **BANDEIRA** — Barricada
- **BARONESA** — O enviado de Satanás
- **CAMPO GRANDE** — A condessa se rende
- **CENTENARIO** — Mórbida despeito
- **CAXIAS** — Rurais anônimos e Bandoleiros destemidos
- **COELHO NETO** — E' com êsse que eu vou...
- **EDISON** — Sob o manto da intriga
- **ESTACIO DE SA'** — Enjeitada e Espiões
- **FLUMINENSE** — Caravana de bravos e Domínio dos mouros
- **GRAJAU'** — Barricada
- **GLORIA** — A deusa ajoelhada e Fronteira indômita
- **GUANABARA** — Lola Montes e Anjos da boca
- **IRAJA'** — Cupido em férias e Encontro com a morte
- **JOVIAL** — O rei do rancho
- **MADUREIRA** — O cavaleiro de Sherwood
- **MARACANÃ** — O cavaleiro de Sherwood
- **MEM DE SA'** — O cavaleiro de Sherwood
- **MODELO** — Ladrão de corações
- **MODERNO** — Caminho do futuro
- **PIEDADE** — Radiomania
- **POLITEAMA** — Bucho para comida
- **QUINTINO** — Ladrão de corações
- **S. CRISTOVÃO** — Ódio satânico
- **ROULIEN** — O amor que me deste e De nariz para o ar
- **SANTA CECILIA** — Anjo e Delegado astuto
- **TRINDADE** — Delito oculto e Sangue e morte
- **TIJUCA** — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
- **VELO** — Reis de um mundo selvagem e Príncipe das planícies
- **VILA ISABEL** — Lola Montes e Anjos da boca
- **VAZ LOBO** — Canção da Índia e Expresso do pavor

☆

EM NITERÓI

- **EDEN** — De corpo e alma
- **ICARAI** — Terra é sempre terra
- **IMPERIAL** — Sob o manto da intriga
- **ODEON** — Até o último homem
- **PALACE** — Até o último homem

☆

EM PETROPOLIS

- **CAPITOLIO** — Uma vida roubada
- **D. PEDRO** — Amarga vitória
- **PETROPOLIS** — Meu coração tem dono
- **IPANEMA** — Até o último cartucho
- **MONTE CASTELO** — Terra é sempre terra
- **S. PEDRO** — Terra é sempre terra

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação da seguinte nota:

"RESTAURANTE: — Por motivo de obras o restaurante fechará durante o período de férias. Os colegas que desejarem fazer refeições na Faculdade Nacional de Direito devem procurar a lista de inscrições no D.A.

EXCURSÃO: Acham-se abertas as inscrições para o sorteio dos colegas que irão em visita de estudos ao Nordeste do país, durante o atual período de férias. Os interessados deverão procurar a Sta. Therezinha na seção de expediente para maiores esclarecimentos.

ELEIÇÕES PARA O CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES: Comunicamos aos colegas, terem sido eleitos para representantes da E.N.E. no Congresso Nacional dos Estudantes a realizar-se no período de 21 a 29 de junho, no Distrito Federal, os colegas Celso Juarez de Lacerda e Luiz Geraldo Dias Pereira, que procurarão expressar neste Congresso o pensamento dos alunos da Escola Nacional de Engenharia no sentido da melhoria das condições de vida do universitário brasileiro.

Para êles nosso apoio incondicional".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Reune-se hoje, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, em sua sede à Avenida Mem de Sá 197, para mais uma sessão ordinária.

A ordem do dia consta das seguintes comunicações:

a) — Drs. Olimpio Gomes, Carlos Borges e Jaime Scholvik — TBI no tratamento da tuberculose; b) — Dr. Léo Rodrigues de Gouvêa — A gestante tuberculosa.

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. — 42-1316 [illegible]

Substituído Ribeiro da Costa no T. S. E.

Eleição do ministro Edgar Costa para a presidência daquela Côrte

Despediu-se o ministro Ribeiro da Costa do Superior Tribunal Eleitoral, dirigindo uma carta que foi lida pelo vice-presidente daquela Côrte de Justiça.

O sr. Hahnemann Guimarães pediu a transcrição da carta nos anais do STE, juntamente com um voto de louvor pela atuação do sr. Ribeiro da Costa.

Falaram sôbre o assunto os ministros Sampaio Costa, Saboia Lima, Plinio Pinheiro Guimarães e Afranio Costa, além dos representantes de partidos naquele tribunal, srs. Amando Fontes, Dario Cardoso, Jorge Vinhais, Vitorino Freire, Emilio Carlos e Chagas Freitas.

Na vaga do sr. Ribeiro da Costa, tomará posse hoje o sr. Edgar Costa, escolhido pelo Supremo Tribunal Federal.

O ministro Edgar Costa deverá ser eleito presidente do Superior Tribunal Eleitoral na próxima sexta-feira.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTERILIDADE

Sob a presidência do sr. A. Campos da Paz Filho e secretariada pelo sr. Afrânio de Alencar Matos, voltou a reunir-se a SBE, para dar continuação ao 1.º Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade, na ocasião, usaram da palavra os professores Volta B. Franco e Guilherme Serrano, cujas preleções versaram os temas seguintes: "Tratamento dos obstáculos à libertação dos espermatozoides" e "Diagnóstico e tratamento do abôrto habitual".

Hoje, às 20,30 horas, prosseguirá o referido curso, estando programadas as preleções seguintes: "Tratamento dos distúrbios da espermatogênese" e "Diagnóstico dos obstáculos à migração dos espermatozoides ao nível da cavidade uterina e trompas" pelos professores Adib Antonio Couri e Campos da Paz Filho.

PATRONATO DOS IMIGRANTES ITALIANOS DO RIO DE JANEIRO

REUNIAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realizar-se-á amanhã às 17,30 horas, na sede provisória, Praça Floriano, 19, 5.º andar a reunião mensal do Conselho Deliberativo do Patronato dos Imigrantes Italianos do Rio de Janeiro.

A esta reunião estão convidados todo sos sócios fundadores.

FALSOS FISCAIS

Da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Secretaria que indivíduos inescrupulosos se têm apresentado nos estabelecimentos que servem café em xícaras, intitulando-se funcionários encarregados pelo Departamento de Indústria e Comércio, de proceder à vistorias nos referidos estabelecimentos, advertimos aos comerciantes interessados que devem exigir a identificação de quem assim se apresentar. Os funcionários designados para a vistoria nos cafés são unicamente os srs. Alberto Mendes dos Santos, matrícula 49.581, Fernando da Fonseca Pinto, matrícula 50.097 e Walter Oliveira Licht, matrícula 50.339, os quais além da carteira de identidade, são portadores de um cartão timbrado com o título da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, contendo fotografia.

Os funcionários designados não recebem nenhuma gratificação pois já estão remunerados, para esse fim, pela Prefeitura".

ALICE DE MORAES PAIVA

† Mario de Moraes Paiva, filhos, nora, genros e netos, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua bondosa e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó Alice de Moraes Paiva e convidam para assistirem ao sepultamento, hoje, às 16,30 horas no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério, confessando-se extremamente gratos por êste ato de caridade cristã.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Audiências. — O ministro recebeu ontem treze delegações sindicais de São Paulo, tendo o tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo informado que foi apurado um desfalque de 466 mil cruzeiros na administração passada, tendo sido pedida abertura de inquérito policial.

Regresso. — Regressa hoje a esta capital o sr. Arnaldo Sussekind, que participou da 34.ª Reunião da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra.

Ginásio. — O presidente do IAPC inaugurou um ginásio no conjunto residencial de Coelho Neto, em apoio à Campanha Nacional de Educandários.

NOVA LINHA AÉREA

Uma linha aérea menos extensa e mais rápida entre Nova York e as principais cidades do Brasil e de Venezuela, será inaugurada a 17 do corrente pela Pan American World Airways.

Essa linha economisará uma hora na ligação Nova York-Caracas, que passará a ser feita sem escalas.

O govêrno venezuelano concedeu a necessária permissão para o funcionamento dessa linha direta, pois até aqui aquela rota exigia uma parada intermediária dos Clippers da PAA nêsse percurso, sendo a mesma feita em San Juan (Porto Rico) ou Curaçáu (Índias Ocidentais Holandesas).

Agora, de acôrdo com a nova linha direta, os Clippers do tipo "Constellation" cobrirão três vezes por semana os 9.000 quilômetros que separam Nova York de S. Paulo, em menos de 25 horas de vôo, com escalas apenas em Caracas, Belém e Rio de Janeiro.

A nova rota representa um refôrço suplementar aos vôos do "Strato" Clipper "O Presidente", da PAA, que faz a ligação Nova York-Buenos Aires pela costa oriental da América do Sul.

A Pan American mantém também um serviço aéreo diário entre Nova York e Caracas com os seus Clippers do tipo "Constallation". Além dêsses vôos, que daquela cidade continuam para o Brasil, tem ainda a PAA dois vôos semanais com escala em Curaçau e outros dois com paradas tanto nessa última localidade como em San Juan, Porto Rico.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da República autorizou o sr. José Portugal Pinto, médico, do Serviço Nacional de Doenças Mentais a afastar-se do país pelo período de um ano a fim de realizar, sem ônus para os cofres públicos, estágio nos Serviços Neuro-Cirurgicos dos Estados Unidos da América.

Autorizou o professor catedrático Samuel Libanio, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais a ausentar-se do país, pelo prazo de 60 dias, a fim de comparecer à grande Exposição de Colônia, a realizar-se durante o mês de agôsto próximo.

Autorizou seja pôsto à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, o engenheiro Bento Santos de Almeida, do Ministério da Viação, a fim de exercer o cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

AUTONOMIA...

(Conclusão da 3.ª pág.)

fôr aprovada em duas discussões pela maioria absoluta da Câmara dos Deputados e do Senado, em duas sessões legislativas ordinárias e consecutivas". O parágrafo 3.º, por sua vez, diz: "Se a emenda obtiver, numa das Câmaras, em duas discussões, o voto de dois terços dos seus membros, será logo submetida a outra, e, sendo nesta aprovada pelo mesmo trâmite e por igual maioria, dar-se-á por aceita."

Conhecido ontem o resultado da votação, o presidente do Senado despachou para a Comissão de Redação de Leis o processo.

SO' EM 1954

Afirma-se que a emenda autonomista deverá ficar no Senado, por duas sessões legislativas ordinárias; depois seguirá para a Câmara onde também ficará por mais dois anos. Assim, somente em 1954 a emenda do sr. Mozart Lago seria introduzida na Constituição. Outros constitucionalistas opinam em sentido contrário e achar que a emenda deverá seguir logo para a Câmara, onde figurará apenas em duas legislaturas, voltando em 52 para o Senado para aprovação final.

Provavelmente será pedida nova audiência da Comissão de Justiça para decidir sôbre esta controvérsia.

Idéias de um...

(Conclusão da 4.ª pág.)

que o povo não quer ouvir falar em liberdade ou legalidade, nem mesmo em justiça, pois suas aspirações não sobem além dos limites das necessidades materiais gritantes. Mas não será difícil lembrar-lhe que, pedindo pão, êle quer liberdade, isto é libertação da fome e da miséria; bradando pela melhoria de suas condições de habitação ou de transporte, êle exige justiça, pois a desigualdade é fruto dos privilégios sociais das classes dirigentes, corrompidas pelo dinheiro, e constitui rotunda negação do princípio democrático. Se mais lhe importa a ordem da segurança que a ordem legal, será preciso dizer-lhe que uma não existe sem a outra, pois é a lei que humaniza a ordem, não há maior desordem que a ilegalidade, e o indivíduo, a família, o grupo profissional, a nação são convidados a optar entre a paz social, cuja disciplina procede da razão livre, e o nivelamento uniforme das penitenciárias, onde também vigora a segurança, cuja base é a indesviável obrigação de fazer tudo quanto não seja estritamente proibido...

Mas não será suficiente traduzir em têrmos de idéia democrático os reclamos do povo. Este é o papel da demagogia. Isto é o que fazem os inimigos da democracia, que logo se revelam no afã de adjetivá-la, chamando lhe "econômica" ou "social" ou o que seja. Cumpre-nos entrar em comunhão real com o povo a fim de, com êle e para êle, realizarmos o que é a tarefa por excelência da ação política: "tornar a própria vida comum melhor e mais fraternal, trabalhando, ao mesmo tempo, para fazer da arquitetura das leis, das instituições e dos costumes dessa vida comum um lar para irmãos". (J. M. l. cit. p. 65).

VISITA AO CARDEAL

O prefeito João Carlos Vital visitou ontem, no palácio São Joaquim, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

TÉCNICOS AGRÍCOLAS NORTE-AMERICANOS

Quatro técnicos agrícolas norte-americanos deverão chegar brevemente ao nosso país, especialmente designados pelo Govêrno dos Estados Unidos para auxiliares na execução do programa de treinamento agrícola, que vem sendo realizado pelo Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural na fazenda Ipanema, São Paulo, subordinado ao Ministério da Agricultura.

PELA SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS

A Viação Nacional, que explora as linhas 72, 109 e 110, está mantendo alguns carros em tráfego, como os de números 80, 66, 4 e 6, com vidraças partidas, sem barras de apoio e sem portas.

Os passageiros que se utilizam dos serviços dessa emprêsa solicitam que o Departamento de Concessões da Prefeitura volte as suas vistas para ela, a bem da segurança dos pedestres e dos passageiros.

ARRECADEM O LIXO

Leitores residentes à rua Belford Roxo, em Copacabana, pedem reclamemos ao diretor do Departamento de Limpeza Urbana a falta de coleta do lixo naquela rua. Há dez dias os lixeiros não aparecem ali, tornando-se a situação angustiosa para os seus moradores.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
[illegible] URUGUAIANA 142 1.º and. Diariamente, às 16 horas

BORRACHA

Novo processo de beneficiamento

A Comissão Consultiva da Borracha do Ministério da Agricultura, em reunião realizada ontem, tomou conhecimento do projeto elaborado pelo deputado José Guiomard dos Santos visando providências que tornem generalizado o uso do processo "Arantes" de coagulação da borracha.

Além do autor do trabalho, do chefe do Gabinete do ministro, sr. Domingos Ferreira, e de outras pessoas ligadas ao assunto, esteve presente o governador do Território do Acre, major Amilcar Dutra de Meneses, que fêz uma exposição a respeito da campanha que o govêrno daquela unidade política vem desenvolvendo, desde a administração anterior, com o objetivo de introduzir o processo em aprêço em tôda a produção de borracha do Acre, onde, devido à distância, se torna oneroso o transporte da goma elástica preparada segundo o velho processo de coagulação pela fumaça.

O laminado Arantes é igual ao "smocked-sheet" do Oriente, não contém impurezas nem excesso de umidade. Experiência recente demonstrou que pode ser transportado economicamente em avião, como frete de retôrno.

Além de tudo, leva muito menos tempo para preparar, o que tem significado especial, pois esta certo o governador acreano que o meio de aumentarmos a produção de borracha não será a introdução na Amazônia de ... 30.000 homens, mas o aumento da capacidade de produção da população que ali já está radicada.

O depoimento a propósito da excelente qualidade da borracha preparada pelo processo Arantes foi confirmado pelo sr. Levy Campos Moura, representante do ministro da Fazenda na Comissão. Informou que segundo recentes análises procedidas no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, o valor daquele produto é de 107 pontos, contra os 100 pontos da borracha fina Acre do primeiro grupo.

Em nova reunião, deverá ser encontrada uma fórmula que reuna as características indispensáveis para uma eficiente generalização daquele metodo de preparo da borracha.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 83-85

MAIS UM DISTRITO DO DNOCS

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhado de anteprojeto de lei criando um distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas em Natal.

TRÁFEGO NA ESPLANADA

A Diretoria do Serviço de Trânsito baixou o edital abaixo:

"Hoje, a Prefeitura iniciará os trabalhos de reconstrução do calçamento do eixo Avenida Calógeras — Graça Aranha por onde atualmente trafega o grosso dos transportes coletivos auto-motores (ônibus e lotações).

Segundo informações da Diretoria de Obras, só daqui a dois meses poderemos contar com o tráfego normal por estas duas Avenidas; em consequência, vigorarão, a partir de 06,00 H de amanhã as seguintes alterações até ulteriores deliberações:

a) Todos os ônibus e lotações provenientes da Praça Paris com destino à Avenida Rio Branco transitarão pela alameda oriental da Avenida Presidente Antonio Carlos para onde serão transferidas as paradas atualmente fixadas nas Avenidas Calógeras e Graça Aranha.

b) Os autos em geral, excluidos os coletivos, deverão trafegar pela alameda central da Avenida Presidente Antonio Carlos no sentido único da Avenida Beira Mar para a esplanada do Castelo.

c) Fica proibido o estacionamento que vinha sendo permitido na alameda central da Av. Presidente Antonio Carlos, sendo admitido no sentido paralelo ao meio-fio do lado ocidental desta mesma alameda.

d) Nos trechos que não vierem sendo interditados pelas obras será permitido o estacionamento de ambos os lados na posição paralela ao meio-fio, nas Avenidas Calógeras e Graça Aranha".

PUBLICIDADE

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores no mês de maio de 1951
29 MILHÕES 850 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 2895 da Loteria Federal do Brasil premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Oswaldo da Costa Matos, Av. Paraná n.º 219; Lourenço Graciano Correia, Rua Rio Manso n.º 320, Vila Santo André; José Ribeiro de Assis, Parque São João Batista; Cezar Ribeiro, Rua Miracema n.º 140, Vila S. Antonio; Orlando André da Silva, Rua Carijós n.º 529; dr. Silvestre Moreira Jor., Rua Guajajaras n.º 890.

O bilhete n.º 14016, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de maio, foi vendido em Campo Grande, Mato Grosso e pago a Antenor dos Santos.

O bilhete n.º 33662 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de maio, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Aluotto e pago a Jayme Batista, Rua Bahia n.º 893 e Hugo Campos Coelho, Rua Carlos Gomes n.º 84.

O bilhete n.º 30775 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de maio foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a José Ribas Pimpão, Rua Alice de Castro n.º 92.

O bilhete n.º 21511 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de maio foi vendido em Vitória de Conquista, Bahia, e pago aos seguintes: José Alberto Pinto, Manoel Edgard Celino de Sousa, Antonio Joaquim da Silva, Izidoro de Lareto.

O bilhete n.º 18219 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 5 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Virgilio Bonifacio Barbosa, Rua Bonfim n.º 170.

O bilhete n.º 895 premiado com 500 mil cruzeiros foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago aos seguintes, residentes em Sorocaba: dr. Antonio José Moreira, Rua da Penha n.º 725; Mauro José da Costa, Rua Barão de Tatuí n.º 588; João Pires de Miranda, Rua da Penha n.º 1147; Ricardo Pasquelini, Rua Coronel Nogueira Padilha n.º 232; João Barbaresco, Rua Ataliba Borges n.º 70; Biagio Luiz Lanaro, Praça Cel. Fernando Prestes n.º 26.

O bilhete n.º 15952 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Evaristo Leite Pachel, Rua Sarmento Leite n.º 920; Banco Comércio Indústria Minas Gerais, por conta de terceiros; Lia Muller Casper, Rua Venâncio Aires n.º 171, Ap. 4 e outros.

O bilhete n.º 14221 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de maio, foi vendido no Rio pelo agente João Gonçalves Gomes e pago aos seguintes: João Alexandre, Rua Manerini n.º 16, Campo Grande; Mario Regueira, Rua Igaratá n.º 173, Marechal Hermes; Waldemar Miguel Pereira de Carvalho, Rua Pompilio de Albuquerque n.º 276, Ap. 102; Antonio Domingos de Sousa, Rua dos Cajueiros n.º 13; Karl Tobich, Rua Corcovado n.º 97, Gávea; José Passos Filho, Rua Cônego Vasconcelos n.º 542, Bangu; Nestor Gomes dos Santos, Rua Copacabana n.º 908; Nelson Carvalho de Albuquerque, Rua Acará n.º 307, Vaz Lobo; Liba Lejbkowicz, Rua Humaitá n.º 229, Ap. 708; Galba Pereira, Rua Barão de S. Felix n.º 208.

O bilhete n.º 33616 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de maio, foi vendido no Rio pelo agente João Gonçalves Gomes e pago a Raymundo de Moura Lima, Rua Washington Luis n.º 3.

O bilhete n.º 1723 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Aladar Mentu, Ladeira Tabajaras n.º 130; Amelia Mendes Dourado Lopes, Rua Djalma Ulrich n.º 23, Ap. 504; João Rosa Damasceno Jor., Rua Paissandu n.º 136, Ap. 862; Fernando Tude de Souza, Av. Henrique Dumont n.º 71; Mario Augusto de Matos, Rua Abade Ramos, n.º 47, Ap. 302.

O bilhete n.º 28397 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Berço da Provincia do Rio Grande do Sul; Manoel Oliveira Ramos, residente em Encruzilhada; Raymundo Carvalho Rodrigues, Rua Humberto de Campos n.º 1062; Salomão Marcou, Rua V. da Pátria n.º 2935; Theophilo Wernz, Travessa Tuiuti n.º 64; Laudelino de Paula Guedes, Vila Mariante, Venâncio Aires.

O bilhete n.º 30352 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Joaquim Cabral Guedes, Rua Almirante Alexandrino n.º 882, Ap. 62.

O bilhete n.º 28585 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago a José Freitas, Hotel Nova Cintra.

O bilhete n.º 775 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de maio, foi vendido em São Gabriel, Rio G. do Sul e pago aos seguintes: Homero Clementino de Andrade, Godofredo Silva Bento, Eurides Prado dos Santos, Dorival Cunha Lopes, João Thomaz Barcellos, M. Gomes da Rocha, Guilherme Sanches, Primitiva de Moraes Rodrigues, Mario Conceição Prates, Nicolau Sokolowicz.

O bilhete n.º 17641 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de maio, foi vendido em Fortaleza, Ceará, e pago pelo agente Joaquim Magalhães.

O bilhete n.º 2428 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de maio, foi vendido em Santos, S. Paulo, e pago aos seguintes: Floro Pacine, Rua Benjamin Constant n.º 514, Itatiba; José Bernucci Neto, Rua Independencia n.º 1; Mario Ferrari, Rua Francisco Glicerio n.º 22, Itatiba; Eleuterio Fascine, Rua Barão de Itapemba n.º 237, Itatiba; dr. Djalma Guimarães, Rua Com. Franco n.º 674, Itatiba.

O bilhete n.º 34609 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de maio, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago ao Banco Minas Gerais S/A. S. Paulo.

O bilhete n.º 10911 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de maio, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Marcos Maltz, Av. Otavio Rocha n.º 92.

O bilhete n.º 20738 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago ao Banco Financial da Produção e Cezar Rodrigues, Rua Padre Eustaquio n.º 175.

O bilhete n.º 9863 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Gunter Hamann, Av. N. S. de Fátima n.º 86, Ap. 802; João Davalle, rua Bruno Seabra n.º 215; Hamilton José da Cruz, Rua Guaíba n.º 120, Ap. 101; Alfredo Bernardo da Cunha, Rua 7 n.º 171, Ap. 102; D. Maria da Cunha, Rua Prefeito Olympio de Mello n.º 1561; Guilherme Vidal Gomes, Rua 10, n.º 67, Ap. 101; Albertina Moreira da Fonte, Travessa Melchiades n.º 11, Penha; Ischor Fiks, Rua Gonçalves Ledo n.º 27, sobr.; Pietro Giusue Fedullo, Rua Aclimação n.º 72, S. Paulo.

O bilhete n.º 9862 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação do prêmio acima, foi pago a Americo Caldeira da Silva, Rua Dias Ferreira n.º 425, Leblon.

O bilhete n.º 30705 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Bento Machado, Rua Mendes Silva n.º 15; Americo Pontes da Fonseca, Rua José Bonifacio n.º 110; José do Rego Estrela, Av. Rebouças n.º 399.

O bilhete n.º 15779 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Aloysio Destri, Av. Cônego Vasconcelos n.º 586, Bangu; José Batista Rodrigues, Rua Acará n.º 355, Vaz Lobo; Venâncio Domingues, Rua Pedro Mello n.º 407, fundos; Adelino Martins, Estrada do Engenho n.º 375, Bangu; Osorio de Sousa Sardinha, Rua Cafua pequeno s/n, Bangu; Francisco Ribeiro Pinto, Av. Santa Cruz n.º 440, Bangu.

O bilhete n.º 7425 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em Campina Grande, Paraíba, e pago aos seguintes: Solon Coutinho de Lucena, Edson Cordeiro Trevas, Argemiro Carneiro da Silva, Luiz Sodré Filho, Severino Cavalcanti de Albuquerque, José Gonçalves Sobrinho, Aureliano Colaço da Costa, José Serafim dos Santos, Antonio Ferreira de Araujo Bispo, João Bonifacio Alves.

O bilhete n.º 30672 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de maio, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago a Nelson W. Lopes, Rua Rocha Pombo, n.º 125.

O bilhete n.º 22209 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pelo agente João Gonçalves Gomes e pago aos seguintes: Osmar Rodrigues Malta, Rua Major Rego n.º 95; José Francisco da Silva, Rua Gal. José Cristino n.º 87; Mauro Abrahão, Estrada Monsenhor Felix n.º 801, Irajá; Sylvio Cabanas, Rua Leopoldo Fróes n.º 163, Santa Teresa; Arsenio Nascimento, Rua Figueiredo Rocha n.º 434, Vigário Geral; Edgard Martins de Almeida, Rua Guaíba n.º 98, Braz de Pina.

O bilhete n.º 13443 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: João Szrock, Colonia Santa Candida; João de Oliveira, Travessa Munhoz da Rocha n.º 94; Guilherme Craposki, Rua Juruas s.n.; Alberto Borraski, Rua 10, Westfalen; Francisco Eugenio de Camargo, Rua Carlos de Carvalho n.º 1057; João Michelhasen, Vila Adelbar Cardoso; Nelson Tavares, Alameda S. Izabel 1104; Hedsuth W. Ederiger, Rua 13 de Maio n.º 723; Bento Mattosinho Bettini.

O bilhete n.º 33052 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Fidel Martinez Carbalindo, Rua Figueira de Melo n.º 243; Paulo Borges Cardoso, Rua Oliveira da Silva n.º 54, Ap. 1; Antonio de Sá Barbosa, Rua Honorio Bicalho n.º 173.

O bilhete n.º 28494 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de maio, foi vendido em S. Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Francisco Biazzi, residente em Casa Branca e outros.

O bilhete n.º 1973 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em Nova Iguaçu e pago aos seguintes: João Faria, Rua do Catete n.º 126; Giuseppe Quinto Santoro, Rua Arquias Cordeiro n.º 954; Ramiro Diniz, Rua Silveira Martins n.º 116; Roque Falei, Rua Silveira n.º 156 Ap. 401; D. Maria de Figueiredo Lima, Rua Piauí n.º 433; João Botti, Rua Curupaity n.º 94.

O bilhete n.º 26464 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em Vitória de Conquista, Bahia, e pago a Sebastião Ribeiro Sobrinho, residente a Av. 13 de Maio n.º 35.

O bilhete n.º 6325 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Ribeiro de Carvalho, Rua da Conceição n.º 148, Niterói; Antonio Serpa, Rua Monte Libano n.º 6; Lygia Nogueira de Oliveira, Rua Visconde de Sepetiba n.º 146, casa 8; Alvaro Simões, Rua Indigena n.º 14; Aduano da Cunha, Largo do Moura n.º 87; Octacilio Vieira Coelho, Travessa Icaraí n.º [illegible], casa 5, todos residentes em Niterói.

O bilhete n.º 9540 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Archer da Cunha Borges, Colina; Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O bilhete n.º 1724, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido no Rio e pago a José Stockler Pinto, residente em Canoinhas, Santa Catarina.

O bilhete n.º 33023 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José de Lacerda Falcão, residente em Sitio da Abadia, Goiás; Sebastião Batista Diniz, Rua Roxo Verde n.º 35, Montes Claros; Pedro Alves Ferreira, Praça Dr. Chaves n.º 6, Montes Claros; José Dayrel Filho, Montes Claros; D. Juraci Correia de Brito, Rua Ruy Barbosa n.º 332, Montes Claros, Miguel Serafim de Freitas, Rua Melo Viana n.º 270, Montes Claros.

O bilhete n.º 7290 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Banco Cruzeiro do Sul

MAR E PESCA

Como foi caçado o "Mero"

Este "mero" de 100 quilos foi caçado na Ponta do Anequim na ilha de Cabo Frio por Roberto Fineberg, Eduardo Souto de Oliveira e Genaro Acoela. "Anequim" é o nome de um dos mais ferozes tubarões encontrados em águas do Brasil e, só por isso, a façanha dos três caçadores mereceria destaque, pois a referida ponta tem essa denominação em virtude da má frequência das suas águas...

O dentista, o arquiteto e o banqueiro tentaram a sorte de não encontrar um anequim. E ela lhes foi favorável do contrário o "mero" não estaria estampado nesta coluna.

Foi Fineberg — o da fotografia — que localizou o peixe quando placidamente almoçava peixinhos menores. Atira o primeiro arpão no que é imitado por Souto de Oliveira, já submerso.

Ambos estão armados com espingardas de mola. O animal duplamente fisgado, arranca levando a reboque os caçadores. A linha do arpão de Oliveira não resiste e Fineberg é impotente para contê-lo. O "mero" entoca-se a cerca de 8 metros de profundidade, entre duas pedras. Entra Genaro em ação com uma "coca-cola" — espingarda de ar comprimido, assim chamada pela garrafinha de gás que substitui a mola. E' arma de maior potência. O arpão está ligado a um cabo de aço que, por sua vez, prende-se a uma bóia destinada a localizar a caça.

A segunda parte da batalha é mais árdua. O dentista, o arquiteto e o banqueiro em sucessivos e exaustivos mergulhos tezam os cabos procurando desentocar o "mero" Mas a fôrça do animal é enorme. Ele resiste. Até certo ponto, naturalmente. Os ferimentos profundos vão afrouxando a resistência até que a caça é rebocada para a superfície onde a luta continua, desta vez para forçá-lo a embarcar na lancha.

Caçadores e caça a bordo, rumaram para Cabo Frio — base de operações — onde o troféu é medido, pesado e dividido.

ATENÇÃO PARA O REGULAMENTO

E' bom não esquecer que os artigos 496 e 497 da Capitania dos Portos determinam o seguinte:

Art. 496: — "Quando uma embarcação de esporte ou de recreio sair barra a fora, o proprietário ou o Clube a que a mesma estiver filiada é obrigado a entregar na Capitania, até 24 horas depois da saida, uma relação da qual constará: — **Dia e hora da saida, destino, nome das pessoas embarcadas e nome do responsável pela direção técnica da embarcação**, devendo também especificar **quais as pessoas inscritas na Capitania, se houver**".

Art. 497: — "E' expressamente proibido, a embarcação de esporte ou de recreio, o transporte de passageiros ou carga, sob pena de cancelamento da inscrição da embarcação".

Tábua de Marés

HOJE

Preamar — 2.20 hs. — 1m.00; 15.20 hs. — 1m.10.

Baixamar — 9.45 hs. — 0m.00; 22.15 hs. — 0m.40.

AMANHÃ

Preamar — 2.55 hs. — 1m.10; 15.55 hs. — 1m.20.

Baixa mar — 10.25 hs. — 0m.00; 23.00 hs. — 0m.40.

Domingos Lopes motonauta

O automobilista brasileiro Domingos Lopes, que tantas vitórias alcançou no volante dos seus carros de corrida, vai agora participar das competições náuticas.

Domingos Lopes vai dedicar-se à motonáutica. O seu barco será equipado com um motor Evinrude de 55 CV.

Novos sócios proprietários do I.C.R.J.

São novos sócios proprietários do Iate Clube do Rio de Janeiro, o sr. Mancha Madison Clews, por transferência de título, e os senhores Jayme Smith de Vasconcelos, Ernesto B. Cavalcante de Albuquerque e Carlos Roberto de Aguiar Moreira, por contrato.

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Vão ser procedidos a estudos para a reforma do serviço público federal, de acôrdo com uma proposta do DASP aprovada ontem pelo presidente da República.

Em cada ministério civil será organizada uma comissão de três membros para proceder ao estudo da organização, condições, normas e métodos das unidades administrativas e sugerir medidas que julgar necessárias à sua racionalização e aperfeiçoamento.

Os ministérios, por recomendação do presidente da República, deverão designar funcionários que possam dedicar-se intensivamente a esses estudos e o DASP deverá estudar a maneira mais pronta e menos dispendiosa de dispor dos elementos técnicos necessários para as tarefas de reorganização do serviço público federal.

Reunião de cooperativas

Reuniram-se, ontem, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, por convocação do Serviço de Economia Rural, os representantes das cooperativas de consumo sediadas nesta Capital, para debater assuntos ligados à realização, a 23 do corrente, da I Reunião de Consultas às Cooperativas, com a participação de cêrca de mil entidades de vários Estados, com o fim de examinar a maneira pela qual poderão concorrer, num trabalho em conjunto, para solucionar o problema do abastecimento do Distrito Federal.

Iniciando os trabalhos, o sr. Arruda Câmara, diretor daquele órgão do Ministério da Agricultura, concitou as cooperativas ali presentes a colaborarem com o govêrno no estudo e solução do problema do abastecimento da Capital, alargando seus quadros associativos, aumentando o respectivo capital e, finalmente, vindo em auxilio do poder público para esclarecer o de que necessitavam a fim de ampliar suas atividades e solucionar, ou pelo menos reduzir, os problemas que enfrentarem.

Após largos debates focalizando as questões mais angustiantes de abastecimento e distribuição dos produtos indispensáveis à alimentação, foram constituídas 2 subcomissões — uma de compra, venda e distribuição e outra de relações entre cooperativas, financiamento e crédito — cada qual formada por 4 representantes.

Foram marcadas reuniões dessas subcomissões para amanhã e depois de amanhã, dias 5 e 6, a fim de ultimarem os trabalhos a serem apresentados ao setor consumo e que farão parte da agenda da I Reunião de Consultas.

Comércio & Produção

AÇÕES AO PORTADOR

Do sr. David Augusto de Campos Guimarães, recebemos a seguinte carta:

— "A propósito da discussão que ora se trava, no Congresso Nacional, em tôrno da forma de taxar, com justiça e equidade, os rendimentos das ações ao portador, ocorre-me oferecer ao seu prestigioso jornal, paladino de tantas campanhas de interêsse público, a seguinte sugestão:

— Não sendo aconselhável suprimir tais títulos que, como sobejamente o tem demonstrado a imprensa e os homens práticos do Congresso Nacional, são essenciais ao progresso e desenvolvimento do país, mas também não sendo justo que os rendimentos dêsses mesmos títulos continuem em regime de exceção perante o fisco (Impôsto de Renda), furtando-se ao pagamento do impôsto complementar progressivo a que estão sujeitos os valores nominativos, quer-me parecer que o recurso indicado, equitativo e justo, seria o de uma taxação diretamente proporcional aos rendimentos de tais títulos, ao invés de uma taxa única (35%) como se cogita, e que, se aprovada, mais diretamente atingirá o pequeno do que o grande acionista, uma vez que êste último, em geral, além dos dividendos, tem participação direta ou indireta na administração da sociedade, e, por consequência, goza de proventos outros que não o pequeno acionista (honorários e percentagens de administração).

Assim se expressará, em números, o que acabo de expor: tomando por base os eventuais dividendos de uma ação ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a igual percentagem de taxação de impôsto de renda sobre os respectivos dividendos, teriamos:

DIVIDENDO	IMPÔSTO	RENDA
De 10% — C$r 100,00	De 10% — Cr$ 10,00	Liquida - Cr$ 90,00
De 20% — Cr$ 200,00	De 20% — Cr$ 40,00	" - Cr$ 160,00
De 30% — Cr$ 300,00	De 30% — Cr$ 90,00	" - Cr$ 210,00
De 40% — Cr$ 400,00	De 40% — Cr$ 160,00	" - Cr$ 240,00
De 50% — Cr$ 500,00	De 50% — Cr$ 250,00	" - Cr$ 250,00

Acima de 50% de dividendo, seria mantida a tributação de 50%.

Pelo exposto se verifica que a tributação aumenta na medida e proporção dos dividendos, como de direito".

Falência

Foi requerida a falência da firma Adelino Campos, estabelecida à rua Frei Caneca, 17.

Novo diretor da ARMCO

Na última assembléia geral a Armco Industrial e Comercial S. A. elegeu o novo diretor industrial da sociedade. Trata-se do sr. diretor industrial, Henry C. Bachman que substitui assim o sr. Valentim Bouças renunciante do cargo em aprêço.

Cia. Industrial de Sabão e Adubos

A companhia em referência aumentou o seu capital social para 5 milhões de cruzeiros. São diretores da Cadal, os srs. Alvaro Souza Carvalho, Geraldo Martins Ourivio e Roberto Zuzarte Ramos.

Bancos

O Banco Brasileiro Unido S. A., de acôrdo com a aprovação da Superintendência da Moeda e do Crédito, vai aumentar o seu capital social para 20 milhões de cruzeiros.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801. 47-3947 e 27-7915

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGA E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553[illegible]

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL
Quitanda 45, 3.º — Tel. 27-7353 — Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante
Av. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 22-9555

Dr. Helio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A, 10.º — Tel. 42-1517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. [illegible] de Maio 37, tels. 22-1000 e 57-615

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes, 192 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. da Quitanda, 45, 6.º — tel. 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POS GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E. U. A. — [illegible] 22-5571
— HORA MARCADA — [illegible] 23-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels. 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel.: 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons.: Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/515, tel. 42-5715
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204
Das 6 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-896[illegible]

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua Mexico 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5743
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. escrit. 48-2696 e 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 hs.
Consult.: Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 120
Fones: 32-9788 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757, 22-4553

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. — das 2 às 4 hs. tel. 42-1135

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1007 — tel. 22-4517
2as., 3as., 5as., 6as. — Res. tel. 26-745[illegible]

Dra. Maria Colen
Médica da Assistência Municipal
PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo 1607, sala 19
Horários: 2as. 4as. 6as. das 14 às 18 hs.
Tel.: 32-1965

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1208 — 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinarias — Doenças Venereas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º andar, ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel.: 37-9944 — Res. 37-5603

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1045 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. [illegible]) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-224[illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR
salas 327/8 — Edificio Darke
Tel.: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º — tel. 22-2600
Diariamente 8 às 12 e 17 às 19
Res.: 25-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 8 às 1[illegible]
Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — tel. 26-0170
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-90[illegible]
De 2as. às 6as. — às 15 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistoscopia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
Tels. 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
[illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 — 22-[illegible]

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/71 — Tels. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 713 — Tel. 42-2633, das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone: 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 [illegible]

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, s. 12 e 13
Tel. 22-0007 — até 12.15

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor 47, 4.º andar
Tels. 22-1670 — 22-0347 — [illegible]

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18
Rua Miguel Couto, 13, s/3[illegible] — 23-[illegible]

Parciais os julgamentos da Comissão de Corridas do Jockey Club

Varia o critério de julgamento de acôrdo com o proprietário — Diversidade de performances dos animais atuantes no Hipódromo da Gávea — O "caso Borrifo" e outros — Restam nove meses para o término do mandato da atual comissão

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, composta de quatro membros, com a responsabilidade exclusiva de julgarem as ocorrências e delitos havidos nas carreiras disputadas no Hipódromo da Gávea, não tem agido com imparcialidade. Muito pelo contrário, suas resoluções têm dado motivos a comentários desagradáveis, comprometendo o prestígio da sociedade.

VARIEDADE DE CRITÉRIO

Os comissários de corridas não observam um critério certo para os seus julgamentos, embora haja, para isto, um Código de Corridas no Jockey Clube Brasileiro. Suas resoluções se modificam de acôrdo com o proprietário. Seus atos, não poucas vêzes, são de uma incoerência e injustiça de pasmar a todos aqueles que acompanham de perto as coisas do turfe.

A DIVERSIDADE DE PERFORMANCES

Suas resoluções quanto a diversidade de performances dos animais atuantes na Gávea, são as mais disparatadas e divergentes possíveis. O caso do animal "Borrifo" está bem vivo na memória de todos e é um exemplo básico a ilustrar esta nossa afirmativa.

Reaparecendo em 28 de abril dêste ano, entrou 5.º colocado para Impacto, Nilo, Formiga e Curitibano, "NAO DISPUTANDO".

Reuniram-se então os senhores comissários para julgamento desta prova, resolvendo suspender o jóquei, tratador, animal, cortando o Jockey Clube Brasileiro relações com o proprietário do referido parelheiro. Até aí nada de extraordinário, já que a punição era, como foi, de premente necessidade.

Agiram muito bem os senhores comissários, procurando afastar dêste modo, elementos nocivos à sociedade turfista.

Acontece, porém, que estas punições não obedecem a um mesmo critério. As punições devem ser para todos. Seja o animal de propriedade de um Lodi, de um Jabour, de um Peixoto de Castro, de um Seabra ou de um Francisco Eduardo. São todos proprietários e o Código de Corridas do Jockey Clube Brasileiro não especifica a qualidade, posição social ou tamanho do proprietário, para isentá-lo de punições. Aí é que reside o grande mal, o grande defeito dos senhores comissários de corridas.

CASOS IDÊNTICOS

Casos idênticos ao "caso Borrifo" temos quase semanalmente na Gávea e, entretanto, deixa a Comissão de Corridas passar em brancas nuvens. Aceitam de bom grado as justificativas dos proprietários e treinadores, alegando ter o animal sob sua responsabilidade corrido doente. As justificativas em via de regra são sempre as mesmas, ou sejam: "O meu cavalo rejeitou a ração durante tôda a semana"; "O meu cavalo levou séria batida nas cocheiras na manhã da corrida"; "Minha égua estava no cio" e assim uma série de justificativas que a Comissão de Corridas aceita de acôrdo com o proprietário. Para que serve então o "Serviço de Veterinária" do Jockey Clube Brasileiro, se é de sua alçada examinar o parelheiro antes e depois do páreo em que tomou parte ?

Para dar base às nossas afirmativas, perguntamos qual o motivo do silêncio sôbre as performances de: GULFSTREAM em 17 de março e 1.º de abril; de BOZAMBO em 10 e 17 de junho; de PRESTEZA em 10 e 24 do mesmo; de ROMANO em 17 e 24; de POPULINO em 12 de maio e 2 de junho e de ABAFA em 2 e 17 de junho. Deixaram os senhores comissários de tomar conhecimento sôbre a diversidade de performances dêsses animais. A verdade, todavia, é que deixaram de punir os responsáveis por tão desconcertantes performances, sem ao menos advertir os mesmos sôbre a irregularidade de atuação dos citados animais.

NO FIM DO MANDATO

Com êste sistema de dois pesos e duas medidas é que a coisa não pode continuar. Têm os senhores comissários ainda nove meses para o término de seu mandato.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Espadam	55
2 — 2	Eledol	55
3 — 3	Perlita	55
4 — 4	Grey Girl	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1 — 1	Nilo	56
2	Tempo Feio	52
2 — 3	Badinha	54
4	Camana	50
3 — 5	Barrau	56
6	Fogo Belo	58
4 — 7	Charão	56
8	Dammrena	54
9	Holão	52

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Sem a Pua	56
2 — 2	Cataguá	56
3 — 3	Eldorado	56
4	Gengibre	58
4 — 5	Indiscreto	56
6	Odilon	56

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1 — 1	Balancim	50
2	Blue Dream	50
2 — 3	Iuquati	56
4	Dinamo	56
3 — 5	Mondel	50
6	Leste	54
4 — 7	Icaro	56
8	Please	52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1 — 1	Taruman	56
2	Hunter Prince	56
2 — 3	Cravador	54
4	Napoleão	54
3 — 5	Aquila	50
6	Incógnita	50
7	Carinho	56
4 — 8	Ecelero	56
9	Arakreon	58
10	Bosphorino	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,50 horas — Grama. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Saraninha	56
"	Elaegi	56
2 — 2	Gold Dream	56
3	Comtesse	56
3 — 4	Miss You	56
5	Orcina	56
6	Orácia	56
4 — 7	Cariada	56
8	Mahdi	56
"	Maud	56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Rio Verde	52
"	Alecrim	52
2	Blue Dream	58
2 — 3	Irish Star	50
4	Arari	48
5	G. da Gávea	52
3 — 6	Minguinho	50
7	Pracinha	56
8	Pepito	54
4 — 9	January	56
10	Sol Bonito	50
11	Kanthaca	58
12	Estalo	56

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Lobélia	56
2	Bola Dourada	52
2 — 3	Normalista	56
4	Sarabela	54
5	Joy	54
3 — 6	Florena	56
7	Vibrante	54
8	Vn. do Palmar	52
4 — 9	Mutisia	52
10	Penitente	52
"	Tintureira	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas.

		Ks.
1 — 1	Dona Sinhá	55
2 — 2	Maggy	55
3 — 3	Caiira	55
4 — 4	Chacota	55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Prosper	55
"	Paó	55
2 — 2	Homero	55
3	Açude	55
3 — 4	Aldebaran	55
5	Saigon	55
4 — 6	Naught Boy	55
7	Eônio	55

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1 — 1	Duc d'Anjou	55
2 — 2	Demônico	55
3 — 3	Enrico di Savoia	57
4	Kanthar	55
4 — 5	El Carboso	55
6	Disraeli	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Master Bob	58
2	Landa	52
2 — 3	Lollypop	56
4	Tirolês	58
3 — 5	Victoria Cross	52
6	El Tigre	54
4 — 7	Eirela	56
8	Rio	54
9	Martingala	52

5º PAREO — G. P. "11 de Julho" — 1.600 mts. — Cr$ 120.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1 — 1	Tirolesa	58
"	Loreia	53
2 — 2	Magali	58
3	Oreja	52
3 — 4	Chenille	58
5	Sinless	58
4 — 6	Jocosa	53
"	Sans Roule	58
"	Bakelha	57

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Kasbah	55
"	Starway	56
2	Elegal	55
2 — 3	Âncora	55
4	Peia	55
5	Amaragi	55
3 — 6	Hell Cat	55
7	Nadja	55
8	Pilhéria	55
4 — 9	Little Baby	55
10	Jonclis	55
11	Araripe	55
"	Tumuc Humas	55

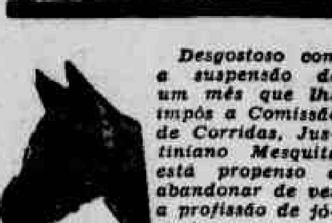
7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Bombo	54
"	Cherie	52
2	Miló	56
3	Erin	58
4	La Malinche	56
2 — 5	Darling	54
"	Thaís	52
6	Jolie	56
7	Alcazaba	48
"	Muzuzo	56
3 — 8	Mandinga	52
"	Alef	56
9	Carinhoso	54
10	Maná	58
11	Gericó	56
4—12	Abre Campo	50
"	Aviador	58
13	Bibelô	56
14	Elon	52
15	Grão Vizir	58
"	Jaguarão	58

8º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Accordeon	56
2	Dingo	52
2 — 3	Manguarito	56
4	Cadilan	52
3 — 5	Sketch	56
6	Tocantins	52
4 — 7	Guambi	56
8	Marroquino	56

vozes do TURF



Desgostoso com a suspensão de um mês que lhe impôs a Comissão de Corridas, Justiniano Mesquita está propenso a abandonar de vez a profissão de jóquei.

O bridão nacional mostra-se bastante magoado com a penalidade, não fazendo disso segredo a ninguém.

■

Dos pilotos que foram para o "photochart" na última carreira de domingo (Luiz Rigoni-Incendiário, U. Cunha-Rio Formoso, M. Rossano-Musicanta e E. Silva-Thunderboltd, apenas êste último arriscou-se a um pronunciamento quando interrogado pelos aficionados na volta à repesagem. Não vacilou o "seu" Euclides em afirmar categoricamente: "Não tenho dúvidas. Ganhei eu".

Foi o único que não figurou no marcador.

■

Mondel, na turma e com o pesinho camarada que lhe coube, é uma carne assada.

Vejam só.

PEAO

FIXAÇÃO DO NITROGÊNIO

O ministro da Agricultura, de acôrdo com autorização do presidente da República e considerando a exigência do emprêgo de fertilizantes na lavoura, bem como o alto custo dos adubos importados para melhoria do atual rendimento agrícola e, ainda, a necessidade do estabelecimento de bases para a indústria de amoníaco sintético no Brasil, resolveu designar uma comissão para propôr as iniciativas necessárias ao planejamento da indústria de fixação do nitrogênio atmosférico, podendo a mesma consultar as entidades governamentais, comerciais e privadas, nacionais e estrangeiras, cujo concurso fôr julgado indispensável.

A Comissão, que é presidida pelo engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, compõe-se ainda do engenheiro Alvaro de Paiva Abreu, diretor do Laboratório da Produção Mineral, e dos químicos Silvio Fróes Abreu, diretor da Divisão de Indústria Química Inorgânica do Instituto Nacional de Tecnologia, e Oscar Ribeiro, chefe da Seção de Química Vegetal do Instituto de Química Agrícola.

VEJA SE ARRANJOU O EMPREGO

A fim de serem encaminhados ao Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Maria da Conceição Pinto, Maria Laura do Nascimento, Maria Gomes de Almeida, Maria José Viana, Elis Pereira, Luiz Pedro Agapito, Gabriel Facundo Pimenta, Artur Rodrigues de Azevedo, Aloísio de Queiroz, Edson de Souza Rocha, Maria Penha da Silva, Raimundo Sampan, Raimundo Ambrosio, Rubens Guilherme Santana, Jandyr de Araujo, Pedro Messias dos Santos, João Martins, Dante Pereira de Oliveira, Jairo da Silva, Rosa Pinheiro, Macobenel Alves e Adelina Rodrigues dos Santos.

FEIRANTES MULTADOS

A Fiscalização do Abastecimento da Secretaria de Agricultura, autuou, ontem, os feirantes:

Rachel Calile, Domingos da Cunha, Alda Ferreira da Silva, Joaquim da Costa Bombaça, Bento Ferreira da Conceição, Anibal da Cruz, Antônio Alberto Gil, Durvalina Miguel Monta, Alvaro Paes da Silva, Maria das Dôres Braga, Atilio Palmieri, José Maria Florido, Manoel Pires, Marco Francisco, José Simões, Antônio Lopes da Silva, Antônio Augusto do Nascimento, Manoel Velo Antão, Rocco Fermo, Guaracyra Pontes Bertalosi, Avelino José Franco, Floripes Gomes Bernardo, Pio de Freitas Ribeiro, José Silvério da Silva, Porfirio Silva, Luiz Fernandez Rodrigues, Antônio Paes dos Santos, Maria do Carmo Ferreira Silva, Palmira de Jesus, Antônio Giglio, Izulem Guterman, Antônio Salim Jorge, Mário da Fonseca Salgado e José Xavier Mendes.

Além de autuados, foram suspensos por 15 dias os feirantes: Michele Miland, Tereze Laviano, José Silvério da Silva e Manoel Lucas.

A temporada em numeros

O HARAS SANTA ANITA NOVAMENTE NA VICE-LIDERANÇA EM COMPANHIA DO HARAS GUANABARA — D.ª SARAH BOETTCHER EM BUSCA DA TERCEIRA COLOCAÇÃO — ZUNIGA O GANHADOR CLÁSSICO DA SEMANA, CONTINUA PROGREDINDO — CASTILLO COMPLETOU TRINTA VITÓRIAS NESTA TEMPORADA — FALTANDO SÒMENTE SETE TRIUNFOS PARA O "BIRA" PASSAR A JÓQUEI — PRÊMIOS DISTRIBUIDOS — MOVIMENTO DE APOSTAS E COMISSÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



SARA DE M. BOETTCHER

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi ..	30	1.660.000,00
Stud Seabra ..	20	1.866.000,00
S. P. Machado.	19	810.000,00
S. M. Boettcher	17	570.000,00
Jorge Jabour .	14	635.000,00
C. Rocha Faria	13	520.000,00
Z. G. P. Castro	12	745.000,00
A. H. Lundgren	12	530.000,00
C. C. R. Faria.	12	445.000,00
Stud América..	8	255.000,00
St. Serraverde.	8	245.000,00
S. Rubro Negro	7	222.000,00
Moysés Lupion	6	205.000,00
Stud 3 de Julho	5	195.000,00
Stud Delta	5	165.000,00



JUAN ZUNIGA

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	36	1.790.000,00
J. Morgado ..	27	1.365.000,00
J. Zuniga	23	1.976.000,00
M. Almeida ...	22	1.032.000,00
E. Freitas	19	810.000,00
A. Corrêa	16	480.000,00
W. Costa	14	510.000,00
E. Morgado ...	13	570.900,00
L. Ferreira	13	519.000,00
O. Feijó	12	705.000,00
M. de Souza ..	11	380.000,00
L. Tripodi	10	465.000,00
A. Feijó	10	389.000,00
G. Feijó	9	357.000,00
H. Souza	8	435.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	49	1.987.000,00
C. Moreno	40	1.670.000,00
L. Diaz	37	1.775.000,00
E. Castillo	30	1.842.000,00
D. Moreira	26	870.000,00
O. Ullôa	21	860.000,00
F. Irigoyen ...	17	1.743.000,00
J. Mesquita ...	14	575.000,00
D. Ferreira ...	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
I. Pinheiro	11	410.000,00
O. Macedo	10	557.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Tinoco	10	327.000,00
J. Portilho	8	255.000,00



EMIGDIO CASTILLO

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. E. e S. José	42	2.388.650,00
H. Guanabara.	31	3.178.259,50
H. Sta. Anita .	31	1.766.200,00
H. M. e Itaiassú	29	2.268.250,00
H. V. Alegre ..	19	1.005.000,00
Rem. "Exército.	17	1.012.500,00
H. Maranguape	17	980.150,00
H. B. Esperança	13	740.350,00
H. Paraná Ltda.	8	459.000,00
Haras Tamboré	7	524.300,00
Haras Estelo ..	6	377.250,00
Haras Arado...	6	189.000,00



C. G. DA ROCHA FARIA

APRENDIZES

U. CUNHA

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	27	920.000.00
A. Portilho	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles ...	3	125.000,00
J. Graça	3	85.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00
S. Machado	1	25.000,00

PRÊMIOS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 1.º dêste, a importância de Cr$ 25.334.900,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 1.º do corrente, Cr$ 452.779.131,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 90.555.826,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

Four Hills mancou no exercício

APRESENTOU-SE SENTIDO O TORDILHO DO STUD EUVALDO LODI, APÓS O EXERCÍCIO DE SEGUNDA-FEIRA — NÃO CORRERA' O "16 DE JULHO", DEVENDO REAPARECER SÒMENTE NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Após o exercício de segunda-feira, apresentou-se sentido o tordilho Four Hills, de propriedade do Stud Euvaldo Lodi.

O italiano, que estava sendo encarado como um dos grandes concorrentes na temporada internacional, mercê de suas expetaculares atuações em pistas brasileiras, está sendo submetido a rigoroso tratamento, a fim de poder tomar parte no Grande Prêmio "Brasil".

De qualquer forma, está afastada a possibilidade de sua apresentação no Grande Prêmio "16 de Julho", como era desejo de seus responsáveis.

Em seu privado do começo da semana o filho de Moroni foi montado por Luiz Rigoni.



FOUR HILLS

NOTAS TURFISTAS

Isleda, que estava na Gávea sob os cuidados do tratador Nelson Gomes, foi embarcada de volta para São Paulo.

De Cidade Jardim chegou o tordilho Patife, que ficou com Adair Feijó.

■

O Stud Seabra desfez-se de diversos parelheiros, vendendo ao Stud Urucum os animais El Gaúcho, Luficer e Scarfase e ao Stud Itatupan o nacional Scaramouche.

Os três primeiros foram entregues a Adair Feijó e o último a Alcides Morales.

El Gaúcho, Lucifer e Scarfase saíram por Cr$ 550.000,00.

CONGRESSO DE PSICOLOGIA

Seguiu para Estocolmo, em avião especial da B.O.A.C., a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Psicologia que ali se realizará de 16 a 21 dêste mês, com representantes do mundo inteiro.

Os 46 participantes que o Brasil mandou a essa importante reunião de congraçamento realizarão excursões pela Europa, conduzidos pela Tourservice.

REGISTRO DE LAVRADORES

Durante o primeiro semestre dêste ano, foram realizadas 2.282 inscrições no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura, a cargo do Serviço de Estatística da Produção.

O movimento acusou os seguintes números de inscrições: janeiro — 229; fevereiro — 275; março — 278; abril — 306; maio — 456, e junho — 738.

MESSIAS

Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé Garrafeira 1943

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PUBLICIDADE

Companhia Cosmopolita de Papel, Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 11 de julho de 1951, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 173, 13.º andar, sala 1307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do laudo de avaliação dos peritos nomeados na assembléia de 23 de junho de 1951;
b) Subscrição do aumento do capital aprovado pela mesma assembléia;
c) Transferência da sede da Companhia para a Cidade de São Paulo;
d) Reforma estatutária.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1951.

João Wang
Diretor Gerente

DEPOIS DE 30 ANOS

Atrasou-se um minuto o relogio de São Bento

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Pela primeira vez, depois de trinta anos de funcionamento do relógio da torre, os sinos do mosteiro de São Bento, símbolos da exatidão, badalaram as horas com um minuto de atraso.

TROCA DE PEÇAS

A notícia do atraso do relógio do mosteiro ganhou tôda a cidade, tendo sido recebida com espanto por todos que sempre confiaram na exatidão de seus ponteiros.

Procurado, o sr. Julio Muller, técnico que está no mosteiro desde a sua reconstrução, confirmou-nos o atraso de um minuto, informando que estavam sendo trocadas uma das peças e que dentro em pouco o relógio voltará à normalidade.

NOVO DIRETOR

Perante o ministro da Agricultura, e na presença do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, de outros diretores e técnicos do Ministério, tomou posse ontem no cargo de diretor da Divisão de Caça e Pesca, o veterinário Aldyr Gomes, com curso de especialização nesse setor.

NOTÍCIAS DE MINAS

Revogada a cessão do Teatro de Emergencia

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O prefeito da Capital sancionou recentemente a lei que revoga a cessão do "Teatro de Emergência" à Sociedade de Concertos Sinfônicos de Belo Horizonte, para efeito de administração e exploração financeira.

A direção do único teatro desta cidade ficará agora subordinada ao Departamento de Educação e Cultura e a regulamentação do assunto deverá ser baixada pelo prefeito dentro de alguns dias. Determina ela a utilização da casa de espetáculos "por tôdas as sociedades, conjuntos, companhias, emprêsas, elencos e grupos que exerçam atividades artísticas, recreativas e culturais, a preços populares".

Por outro lado, o Departamento de Cultura da Municipalidade providenciará a apresentação de 3 espetáculos gratuitos por mês, aos sábados ou domingos, para operários e crianças.

Da renda líquida do teatro serão destinados 30% para a criação de escolas municipais nas vilas e 20% para organizações artísticas de amadores em Belo Horizonte.

ESPETACULO LIRICO

Essas resoluções foram tomadas após longos e tumultuosos debates na Câmara Municipal.

A revogação da prioridade concedida à Sociedade de Concertos Sinfônicos de Belo Horizonte teve a melhor repercussão nos meios artísticos e culturais da Capital.

Alega-se que aquela organização prejudica de certo modo o desenvolvimento de outras entidades artísticas através do contrôle absoluto do único Teatro de Belo Horizonte.

Recentemente o concessionário da Temporada Lírica Paulista aqui esteve trazendo uma proposta de apresentação de 6 óperas numa temporada de 12 dias, com 2 representações gratuitas para o público. Tudo custaria cêrca de 500 mil cruzeiros e assistiríamos aos maiores cartazes da lírica internacional, inclusive Lily Pons.

Mas a proposta foi sumariamente recusada.

Poucos dias depois noticiou a imprensa o início dos ensaios da temporada lírica local, com o mesmo repertório do ano passado, exceto o "Guarani", de Carlos Gomes. A principal intérprete é a cantora Lia Salgado, espôsa do presidente do S.C.S.B.H.

Os gastos para a temporada local ficarão em mais de um milhão de cruzeiros.

O TEATRO MUNICIPAL

Enquanto isso, Belo Horizonte assiste aos poucos espetáculos teatrais no barracão feio — chamado de "Emergência" — que aqui foi construído com grandes gastos há pouco mais de um ano, à espera do Teatro Municipal.

O Municipal, cujas obras acham-se paralisadas há vários anos, foi projetado por Oscar Niemayer e a sua conclusão deverá ser concretizada agora, de acôrdo com a mensagem do prefeito Américo Gianetti, dirigida à Câmara Municipal.

Mas até lá haveremos de nos contentar com o esquisito barracão, o que aliás foi considerado como solução satisfatória, pelo menos até que tenhamos algo mais decente.

Geotécnica Ltda.

SONDAGENS

Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra

COMUNICA A MUDANÇA DE SEUS ESCRITORIOS

RIO DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º Pav. — Tel.: 32-9414

End. Teleg. "SONDAGEM"

SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 152 — 10.º Pav. — Tel.: 36-2186

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

E é o médico da história que reflete a opinião geral sôbre "Kid". Diz êle, enquanto mama numa garrafa de aguardente:

— "Nunca simpatizei com policiais. Mas se fôssem todos como êle..."

A DECISÃO DE EDUCAR

A história acima está na revista "Júnior", dirigida pelo sr. Roberto Marinho. Seu título é "Vinte contra um".

E é a única história da revista que, por sua vez, é uma revista-anã.

Após escolher a história, o sr. Marinho descobriu que não basta isso para fazer uma revista para crianças. "E' preciso uma seção educativa" — deve ter êle pensado com seus botões. E pôs as mãos à obra.

Assim, a revista "Júnior" possui uma seção educativa que enche três páginas com preciosos ensinamentos para as crianças. Vejamos a primeira página "educativa":

OS MONÓCULOS ASSOCIADOS

Apresenta duas curiosidades instrutivas, a saber:

1 — "Os olhos dos animais não brilham na escuridão. Êles, na verdade, apenas refletem a luz". (Desenho da silhueta dum gato com os olhos brilhando).

2 — "O monóculo, tão comumente "associado" aos ingleses, é muito mais usado na Alemanha e na Austria do que na Inglaterra". (Desenho dum homem calvo, com uniforme e monóculo, com ar levemente prussiano).

E O AFGANISTÃO ?

Na segunda página educativa, o sr. Marinho propõe e justifica inteligentemente algumas questões, sob o título: "Você sabe bem Geografia?"

Eis a primeira pergunta: "A língua portuguesa mostra todo o seu vigor no forte ditongo AO. Entre as "regiões" cujos nomes terminam em AO, quais são as capitais do:

1 — Turquestão. 2 — Beluquistão. 3 — Sião. 4 — Sudão. 5 — Hindustão. 6 — Paquistão."

Respostas dadas de cabeça para baixo: "Kasgat — Kelat — Bangkok — Kartum — Delhi — Karachi".

COMUM ENTRE ELAS

A seguir, pergunta a revista: "Tôdas "essas" capitais têm algo em comum "entre elas", menos uma. Qual é essa única?

1 — Roma. 2 — Caracas. 3 — Lima. 4 — Madri. 5 — Rio de Janeiro. 6 — Cairo. 7 — Canberra. 8 — Paris."

Resposta: "O Rio de Janeiro é a única das capitais mencionadas que é pôrto de mar".

CIDADES SOMBRIAS

Na última pergunta "geográfica", o sr. Marinho demonstra pràticamente que não há nada como dar um tom moderno e emocional a uma questão educativa para torná-la atraente. Assim, eis a pergunta, tão argutamente formulada:

— "As vezes as cidades mudam de nome, tal qual os sombrios personagens que procuram escapar da polícia. Como se chamavam, pois anteriormente, João Pessoa, Oslo, Ancara, Istambul e Florianópolis?".

E a resposta (de cabeça virada):

"Paraíba, Cristiânia, Angorá, Constantinopla e Desterro".

USE A INTELIGÊNCIA:

E, finalmente, quando as crianças, após apreciar a pontaria do "Texas Kid", saber que os alemães usam monóculo, que os olhos dos gatos não brilham, mas refletem, e que as cidades imitam personagens mais sombrios do que o sr. Roberto Marinho, já devem estar estranhando a ausência do Afganistão da relação das regiões em "ão", surge a seção intitulada:

"Use a sua inteligência!".

E, ao lado duma figura de marinheiro que canta uma toada de Dorival Caymmi, é proposta a seguinte questão:

"Três navios, o "Albatroz", o "América" e o "Hispaniola" estão em pleno mar, navegando para Liverpool, Rio de Janeiro e Cherburgo, mas não respectivamente. Êles são comandados pelos capitães Braga, Torres e Silva.

Há poucos meses Torres foi hospedado pelo capitão Braga, no "Albatroz". O "Hispaniola" sofreu uma colisão na última travessia que fez, e passou as sete semanas que antecederam a presente viagem no dique, em sêco.

O "Albatroz" acabou de cruzar com o "América" em pleno oceano, e transferiu de volta um clandestino, para o "América". A senhora Silva, que habitualmente viaja com o marido, teve alta ontem do hospital onde passou uma semana em tratamento da enfermidade que a atacou três dias antes de completarem a viagem anterior.

O capitão do "América" leva uma encomenda para entregar aos seus proprietários, em Liverpool, quando lá chegar.

Que navio comanda o capitão Torres e a que pôrto se destina êle?".

REMÉDIO EFICAZ

Depois de tantos ensinamentos e de uma questão tão interessante, convenhamos que será bem difícil às crianças esperarem uma semana para saber a resposta. Serão, naturalmente, forçadas a usar da inteligência.

Quanto a nós, estamos muito preocupados em saber se, realmente, a enfermidade da sra. Silva foi devidamente tratada. Talvez fôsse melhor aplicar-lhe aquêle remédio que o "Texas Kid" usa 13 vezes na história em quadrinhos.

Talvez fôsse até interessante aplicar êsse remédio no sr. Marinho — êsse sombrio personagem, responsável por uma das mais eficazes campanhas de imbecilização da juventude que já se fêz no mundo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

paz", com fotografias de sacerdotes assinando o chamado "Apelo de Estocolmo"; diversos exemplares de uma revista, que aberta pode servir de cartaz, com os seguintes dizeres: "A URSS marcha à frente da produção de gado"; cópias do filme "Estrela de Varsóvia", em 35 e 16 mm, com diálogo datilografado para ser traduzido para o português; exemplares do livro "Rio de Ouro", de Arkady Friedler, sôbre o Brasil, escrito antes da guerra; 350 exemplares do livro "Ontem, hoje e amanhã de Varsóvia".

Muitos livros eram destinados a São Paulo, destacando-se entre êles as seguintes obras de propaganda: "A Polônia contribui para as mulheres", "As mulheres da nova Polônia" e "A Cidade invicta".

A revista dos volumes, que estavam armazenados desde maio passado, foi chefiada pelo conselheiro Buarque de Macedo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

"Banco da Aliança do Rio de Janeiro".

Está redigido da seguinte maneira:

— Os abaixo assinados, funcionários do "Banco da Aliança do Rio de Janeiro S/A.", pelo presente, autorizam o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários a firmar ACÔRDO para aumento de salários com o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, nas bases propostas pelo sr. Roque Ferrer, Diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical".

BANCO ANDRADE ARNAUD

A mesma atitude já está sendo tomada pelos funcionários do Banco Andrade Arnaud. O bancário Nicolau Queje, que tomou a frente do movimento nesse banco, declarou-nos que espera contar com a colaboração de todos os seus colegas e que espera que funcionários de outros bancos sigam o exemplo.

TRANSFERÊNCIA

A Assembléia Geral foi transferida para segunda-feira à noite, a fim de que fôsse possibilitada a sua realização no teatro João Caetano. Infelizmente, não foi possível à Prefeitura ceder o teatro para sexta-feira ou sábado, já que ali está ensaiando a companhia Mary Lincoln.

APÊLO

O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antonio Cesario Gomes Pereira, faz o seguinte apêlo à classe:

— Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, que tem feito grande esfôrço no sentido de encontrar para os trabalhadores brasileiros as soluções que ponham têrmo às dissenções sempre prejudiciais às conquistas sociais, a diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários faz um apêlo aos companheiros de lutas no sentido de estar sempre presente, no coração e no cérebro de cada um, que sòmente a união constrói e traz benefícios à coletividade.

Apela, também, para que todos compareçam à próxima assembléia geral de segunda-feira.

ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DAS SÊCAS

Seguirá amanhã para o Nordeste uma comissão especial da Legião Brasileira de Assistência a fim de estudar a área flagelada pelas sêcas, estudando as medidas mais urgentes a serem adotadas.

A missão é integrada pelo dr. Adolfo Alencastro Guimarães e sra. Maria Alencastro Guimarães, assistidos pela sra. Célia Lessa Alves Câmara.

O sr. Amaury Marcelo, diretor do Serviço de Assistência às Vítimas das Sêcas, viajará na próxima semana rumo ao Nordeste

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

berou a partida sòmente para ser vendida no Estado de Minas Gerais.

LICENÇA IRREGULAR

Essas 25.000 sacas, que estavam armazenadas no cais há mais de um mês, fazem parte de uma encomenda de 700.000 sacas, no valor aproximado de 112 milhões de cruzeiros, cuja licença de importação foi concedida irregularmente, em dezembro do ano passado, à Robaina & Cia., uma firma de Santa Catarina dirigida pelo cônsul do Uruguai em São Francisco do Sul, naquele Estado.

Essa e outras permissões para importar farinha de trigo, num total de .... 2.250.000 sacas, no valor de 360 milhões de cruzeiros, foram obtidas, nos últimos dias do govêrno passado, junto à CEXIM, pela firma Robaina & Cia., Continental Importação e Exportação, do Rio, e Barbieri & Cia., de Curitiba — sem que houvesse precedido autorização do orgão federal incumbido da proteção da cultura do cereal nacional, o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

DESESTIMULO DA PRODUÇÃO NACIONAL

Tôda essa farinha se destinava aos mercados do sul do país e deveria ser entregue até maio dêste ano, exatamente no período de escoamento da safra nacional.

Se isso tivesse realmente acontecido, a farinha de trigo abarrotaria os mercados e o produto nacional iria inevitàvelmente apodrecer em mãos dos lavradores, que perderiam o estímulo para cultivá-lo no futuro, em virtude dos prejuízos sofridos.

AMEAÇADO

Segundo declarou à reportagem, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, sr. Itagiba Barçante, arrostando ameaças de represálias e resistindo a diversas tentativas de subôrno, apreendeu, ainda no govêrno passado, a primeira partida de farinha importada irregularmente e destinada ao larmente e destinada ao pôrto de Paranaguá.

60.000 sacas dessa farinha, por ordem do diretor do SET, foram então reembarcadas para Fortaleza e Cabedelo, onde, segundo informações do inspetor do Serviço na região, o saco da farinha de trigo era vendido, na ocasião, no mercado negro, à razão de 500 cruzeiros.

A despeito das ameaças dos interessados, de que iriam exigir de seus advogados administrativos a exoneração do diretor do SET, o sr. Novais Filho, então ministro da Agricultura, prestigiou as suas medidas de apreensão, animando-o a prosseguir no cumprimento do dever.

A REDISTRIBUIÇÃO

Já no atual govêrno, o sr. Itagiba Barçante, a fim de evitar a apreensão de farinha nos portos, convidou os importadores a comparecer ao Serviço de Expansão do Trigo, combinando com êles um meio de compor seus interesses com os da defesa do produto nacional. Combinou-se ai a redistribuição da farinha para os portos do norte, mais necessitados, reservando-se, contudo, uma pequena quantidade para os mercados sulinos, a fim de liquidar os compromissos de fornecimento já firmados.

FRAUDE

Concordaram tôdas as firmas, exceto a Robaina, que, apesar do acôrdo assinado com o SET, embarcou para o pôrto de Santos ... 70.000 sacas além do que fôra convencionado. Ao chegar em Santos essa farinha, o Serviço de Expansão do Trigo não permitiu que fôsse negociada em S. Paulo e a firma comprometeu-se, uma vez mais, a enviá-la para as praças do norte e para Minas Gerais.

O inspetor do SET concedeu o desembaraço alfandegário e exigiu que a Robaina firmasse o compromisso de que distribuiria a farinha àqueles mercados.

Mais uma vez — disse-nos o sr. Itagiba Barçante — a Robaina fugiu ao pactuado. Quando o inspetor chegou nos armazéns de Santos, não mais viu farinha, indo encontrá-la na Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo, para onde havia sido encaminhada e já vendida tôda.

Assim, como a que está no Rio se destine a Minas Gerais e a firma alegue não haver encontrado praça naquele Estado, o Serviço de Expansão do Trigo, em vista dos antecedentes da Robaina, pediu à CCP que fiscalizasse o cumprimento de suas determinações, pois as atribuições do meu Serviço terminam no desembaraço portuário e na fixação do destino do trigo importado.

"E' preciso que fique bem claro que o Serviço de Expansão do Trigo não opõe obstáculos à importação da farinha, desde que o seja fora dos períodos de escoamento da safra nacional.

"Nessas épocas, porém, não posso absolutamente permitir a importação, em detrimento da produção nacional, como foi feito nesse caso da Robaina" — concluiu o diretor do SET.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

ali. Mas, daquele que teria acontecido, lá, na fábrica de origem. E a êste preço bastaria acrescer as despesas de seguros e fretes: C.I.F.—Rio. E se teria calculado o preço da encomenda por unidade.

Aparentemente a teoria inventada está certa. Parece que pode concretizar-se. Entretanto, se se voltar à carga e se perguntar — como a Fábrica, aqui, de produção restrita, sob as ordens do Ministério da Aeronáutica que sôbre ela exercia por quase tôdas as cláusulas do contrato, qualquer sorte de limitação de sua atividade, poderia empregar-se com êxito, amarrada ao custo de produção da colega de origem, lá, nos Estados Unidos, onde funciona para o consumo mundial, em regime de liberdade ? Seria o mesmo que um escravo produzir serviços em quantidade e qualidade iguais aos do homem livre. Seria o mesmo que identificar e conciliar a opressão com a liberdade.

Custo de produção, quer dizer custo após à produção. E' coisa objetiva. Fato. Nunca, conta de mais ou menos. O custo de produção não se preestabelece, de antemão. Conjectura-se apenas.

E o custo de produção de uma encomenda executada aqui, em determinado exercício financeiro, não se pode reportá-lo ao preço que custaria essa mesma encomenda se fôsse feita no mesmo espaço de tempo e de datas pela fábrica de origem.

Seriam complexas coincidências de circunstâncias e condições diversas em fatores variáveis de produtividade, ocasionados com a série precisamente de igual número de aviões, cá e lá, impossíveis de se darem e de se ajustarem e, portanto, muito mais difíceis de se conciliarem para sôbre elas acertarem-se cálculos ante semelhantes e fatais óbices das oscilações do justo preço.

Dificuldades essas insuperáveis, como acontece aliás a tôdas as regras que pretendem subordinar a si a soberania da lei da oferta e da procura, ante a qual, a impostora autoridade totalitarista nada vale. Nenhum engenheiro pretende tabelar a lei da gravidade. Entretanto, entre os economistas "modernos" fala-se de ordinário no racionamento dos gêneros de maior consumo e até de quase nenhum para efeito de fixar-lhes o preço.

Quando o bom senso explica e os fatos o confirmam. Nenhuma instituição econômica pode existir e progredir; isto é, melhorar quantitativa e qualitativamente os seus serviços a preços decrescentes, à margem da disciplina que impõe a lei da concorrência. Exclusivamente a esta lei social devemos o progresso. Absolutamente não pode haver arranjos e combinações por mais engenhosos que se inventem que tornem exequível o parágrafo 3.º da Cláusula 32a. Sòmente cérebros descompassados ou violentados, educados ou exercitados nas pretensões falazes da burocracia estéril, o imaginaram e se propuseram executá-lo."

NENHUMA EFICIÊNCIA

"Quanto à eficiência do ruidoso empreendimento, chamado, Construções Aeronauticas S. A., que seus arautos civis e militares declamavam na ribalta da publicidade do Estado Nacionalista sob a proteção da censura da opinião pública — falam os fatos.

Antes, durante e após essa "realização patriótica" e de outras de igual jaez citadas, nem por isso, as atividades aviatórias civis e militares deixaram de se abastecer normalmente no mercado produtor dos Estados Unidos.

Em plena guerra, jamais o govêrno americano nos opôs a menor restrição ao abastecimento normal em aviões e materiais diversos. Mesmo as luxuosas, portentosas, dispendiosíssimas, anti-econômicas edificações de Lagôa Santa só possuem em seu bôjo máquinas e materiais em várias fases de confecção do North American AT6-D. Tudo importado dos Estados Unidos.

Utilidades que montam a vultosas quantias. Adquiridas e transportadas até lá por conta do Tesouro. Aquela Nação amiga nô-las forneceu em ocasião excepcional. Quando se fez o arsenal da Guerra Mundial em que se empenhara numa luta de vida ou de morte. Embaraçava-lhe enormemente abrir mão de material tão precioso em momento crítico da vida dos Estados Unidos para cedê-lo a um país como o Brasil industrialmente atrasado, incapaz de tirar sequer o rendimento de 10% do que poderia para o comum esfôrço de guerra.

As altas autoridades militares fizeram essas objeções e mesmo se recusaram a atender as pretensões do nosso militarismo totalitarista. Não se sabe a trôco de que o então govêrno brasileiro conseguiu demover os propósitos justos da política de guerra americana e adquirir essa vultosa maquinária e matérias primas que se acham instaladas e depositadas em Lagôa Santa, prejudicialmente".

MODELOS DOS ESTADOS UNIDOS

"Dos Estados Unidos recebemos até mesmo a idéia do avião, pois a Fábrica pretendia construir, por cópia servil, o NA-AT6-D. Em nada ela contribuiu ou contribuiria para o enriquecimento da nossa aviação prestante. Ao contrário. Aparceirada ao Gabinete do Ministério da Aeronáutica em que se abastecia indefinidamente de recursos extorquidos ao Erário à custa de sofismar grosseiramente o contrato básico com a União — concorreu no mesmo mercado de provimento, prejudicando de manifesto os legítimos interêsses das honestas atividades aviatórias do país. Suas finalidades resumir-se-iam em plagiar os inventos aeronáuticos da arte e da inteligência alienígenas, para fantasiar de sabidos na técnica de construções aeronáuticas às expensas do Tesouro, a palhaçada burocrática, sempre diligente a pretender se sobrepor e asfixiar as indefinidas e maravilhosas improvisações da iniciativa privada, no campo industrial de tão admirada e surpreendente utilidade, própria a progredir sòmente nas sociedades humanas que vanguardeiam a civilização".

METODOS ARTIFICIAIS DE PRODUÇÃO

"Que influência radical poderia exercer nas aplicações civis e militares do avião e mesmo no seu uso de simples esportividade, uma fábrica que pudesse produzir entre nós por métodos artificiais um aparelho de treinamento de pilotagem, por mais aperfeiçoado que fôsse ?

Nem as nossas necessidades se restringem a aprendizagem do vôo a que pode colaborar o North-American AT-6. Há muito a aviação brasileira já se emancipou da fase primária do aprendizado aéreo. Como é público e notório, o emprêgo civil e militar do avião mente. E as circunstâncias nos mente. E as circunstâncias nos obrigam a sermos quase que apenas consumidores. E' a realidade, ante a qual não adianta declamar.

E a satisfação das necessidades sociais do Brasil não se encontra no terreno da demagogia. Se pouco ou quase nada avançamos no aspecto da construção das aeronaves, culpemo-lo aos obstáculos que se nos antepõem reclamando êsses mesmos preconceitos e propósitos extremistas nacionalistas, socialistas ou comunistas, consubstanciados em leis, que subvertem os princípios básicos econômicos que criam e desenvolvem quaisquer empreendimentos.

A Sociedade Brasileira não pode estar à mercê e muito menos resulta da vontade funcional dos que a imaginam. Nunca foi nem jamais poderá ser produto de atividade do Estado. Este, sempre se inventou e existe para a Nação.

A vida, o progresso e a civilização desta, não podem subordinar-se às pretensões artificiosas e às atividades inadequadas do funcionalismo público. Mas, exclusivamente, só podem processar-se normalmente à livre ação das leis sociais naturais que regulam as relações humanas em sociedade de gente decente. Não a solucionam os problemas de construções aeronáuticas à custa de expedientes de ficção ao sabor do falso patriotismo".

ESTADOS UNIDOS COMEMORAM

175 anos de Independência

PROGRAMA PARA HOJE

Faz hoje 175 anos que o Congresso Continental dos Estados Unidos, reunido em Filadélfia, aprovou a Declaração de Independência, redigida por Thomas Jefferson. Esse documento histórico, que é a certidão de nascimento da nação norte-americana, estabeleceu os princípios do bom govêrno e declarou independentes as treze colônias inglesas da América do Norte.

A declaração decorreu de uma resolução apresentada ao Congresso no dia 7 de junho de 1776 por Richard Henry Lee, da Virgínia, em obediência às instruções recebidas da Convenção de seu Estado. Quatro dias depois o Congresso indicava uma comissão de cinco membros, composta de Thomas Jefferson, da Virgínia, John Adams, de Massachussetts, Benjamim Franklin, da Pensilvânia, Roger Sherman, do Connecticut, e Robert Livingston, de Nova York, para redigir a declaração. Jefferson redigiu o projeto, que foi apresentado ao Congresso dezessete dias depois, isto é, a 28 de junho de 1776.

A resolução de Richard Henry foi aprovada no dia 2 de julho, e automaticamente as treze colônias romperam os laços que as uniam à Inglaterra. E a 4 de julho foi aprovada a declaração, então assinada por 56 delegados representando as treze colônias.

O pergaminho histórico está em exposição na Biblioteca do Congresso, em Washington, onde é visitada por turistas, estudantes e simples cidadãos, que ali vão para ver ou rever a matriz de seus ideais e a fonte de seus direitos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

guarnição da Rádio-Patrulha e um socorro do Quartel-General do Corpo de Bombeiros.

Um choque da Polícia Militar estabeleceu o cordão de isolamento, e os "soldados do fogo" começaram o trabalho de "desentulho", à procura de possíveis vítimas.

Uma ambulância, a essa altura, transportou as três vítimas, que apresentavam ferimentos de natureza leve, sendo medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

AUTOS SOTERRADOS

Nas proximidades do Hotel funciona um posto de "taxi". Os destroços foram soterrar três deles, causando-lhes danos importantes, sendo atingidos os de chapas nos. 5-42-89, propriedade do motorista Ubirajara de Almeida, residente à rua Doutor Alfredo Barcelos, 85, apartamento 101; 4-35-53 e 4-23-20.

Os bombeiros retiraram os carros dos entulhos, não sendo encontradas, para alívio geral, vítimas sob os escombros removidos.

Dizem vizinhos do antigo Hotel Paulista que o que restava do prédio incendiado, estava ameaçando ruir há muito tempo, sem que fossem tomadas as providências que impedissem o desastre.

Flores da Cunha e Jorge Jabour solidarizam-se com Jafet

Acham que são injustas as acusações feitas ao presidente do Banco do Brasil — Novas denúncias do deputado Herbert Levy

Os srs. Flores da Cunha e Jorge Jabour solidarizaram-se com o presidente do Banco do Brasil diante das críticas que lhe eram feitas pelo deputado Herbert Levy.

— "As acusações ao sr. Ricardo Jafet são injustas" — disse o deputado Flores, após tecer um hino de elogios à operosidade com que se conduz êle à frente do nosso principal estabelecimento bancário. Falou também na honorabilidade do sr. Jafet e terminou por condenar as acusações de que o mesmo estava sendo vítima.

Não desejava quebrar a solidariedade política a um colega seu de bancada, mas era obrigado a não concordar com as suas denúncias. Vendo o exemplo do sr. Flores, houve um outro udenista que não se conteve e veio também solidarizar-se com o presidente do Banco do Brasil: foi o sr. Jorge Jabour.

AS DENÚNCIAS

O sr. Herbert Levy prosseguiu, entretanto, nas suas acusações, salientando inclusive que tinha sido reservada a verba de 10 milhões de cruzeiros para a campanha de publicidade visando abafar as suas denúncias e confundir os fatos.

Falou sôbre a impossibilidade de serem comparadas as operações feitas durante o govêrno de Armando de Sales Oliveira com as transações efetuadas na gestão do sr. Ademar de Barros. E lamentou ter de recusar o convite feito pelo sr. Manhães Barreto no sentido de restringir à órbita estadual o debate em tôrno do assunto.

Em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro estranhou que as pessoas acusadas, em vez de oferecerem uma contestação formal às acusações, usassem de uma tática extorcionista, atacando o denunciante para baralhar os fatos.

RESPONDE EMILIO CARLOS

O deputado Emilio Carlos não se encontrava no início dos debates. Mas chegou quando o sr. Baleeiro dava o seu aparte. E foi logo rebatendo as acusações para terminar fazendo uma contestação mais longa, em explicação pessoal.

Disse que o sr. Manhães Barreto já havia respondido ao deputado Herbert Levy. Desejava apenas repelir a afirmação de que haviam sido sonegadas informações, porquanto elas se encontravam no discurso que o deputado Manhães Barreto havia pronunciado.

Criação do curso de Ciências Políticas

PROJETO DO SR. ALIOMAR BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou projeto modificando os cursos nas Faculdades de Direito no sentido de que a cadeira de Economia Política seja desdobrada para o primeiro e o segundo ano, cabendo ao Conselho Técnico de cada estabelecimento aprovar a divisão dos programas para cada catedra.

O ensino de Ciências das Finanças será transferido para o 3.º ano, sob designação de Ciência das Finanças e Direito Financeiro.

Será criada no 4.º ano a cadeira de Direito, Govêrno e Finanças Municipais.

Fica permitida, nas Faculdades de Direito, a inscrição de alunos para o curso de Ciências Políticas constituído das seguintes disciplinas:

1.º ano — Introdução à Ciência de Direito, Teoria do Estado e Economia Política.

2.º ano — Direito Constitucional, Economia Política e Direito Internacional Público e

3.º ano — Ciência das Finanças e Direito Financeiro, Direito Administrativo e Ciência da Administração e Direito, Govêrno e Finanças Municipais.

O concurso de habilitação para o curso de Ciências Políticas abrangerá as mesmas disciplinas do curso jurídico, menos o Latim, que será substituído por História. Os diplomados no curso de Ciências Políticas terão inscrição na Ordem dos Advogados para advocacia exclusivamente a) em executivos fiscais; b) inventários e arrolamentos, se todos os herdeiros forem maiores, capazes e concordes; c) recursos de contribuintes em órgão jurisdicionais de caráter fiscal; d) mandado de segurança e ações de repetição em matéria exclusivamente fiscal.

DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR HERSCHELL V. JOHNSON

Sôbre a data de 4 de julho, o embaixador americano no Rio de Janeiro fez a seguinte declaração:

"Os membros da colônia norte-americana no Brasil, juntamente com seus patrícios nos Estados Unidos, comemoram hoje o 175.º aniversário de sua Declaração da Independência.

Aquela Declaração garantiu para os futuros cidadãos dos Estados Unidos da América os direitos inalienáveis de vida, liberdade e busca da felicidade.

O espírito de 1776 e as decisões coletivas que garantiram a independência de 13 colônias americanas tornaram possível a formação dos Estados Unidos.

Desde os primórdios da nação norte-americana, seu povo tem-se visto repetidas vezes diante de atribulações que lhe têm exigido coragem e esfôrço. Uma vez mais, os Estados Unidos estão enfrentando uma crise, da qual, tenho confiança, emergirão vitoriosos, proporcionando liberdade a todos nós.

Os norte-americanos prestam hoje homenagem aos princípios estabelecidos pela Declaração da Independência e continuarão em sua luta permanente contra a tirania, como já o fizeram no passado.

O povo dos Estados Unidos deseja a paz e a liberdade, não sòmente para si, como para todos os outros povos do mundo".

AS COMEMORAÇÕES NO RIO

Celebrando o "Independence Day", a embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, organizou o seguinte programa:

14 horas: — Cerimônia na Escola "Estados Unidos" à rua Itapiru, 453. Comparecerão o Embaixador Johnson e o Ministro Guimarães Rosa da Secção Cultural do Itamarati. Durante a solenidade haverá a entrega da bandeira americana a um aluno da mencionada escola por outro da Escola de Los Angeles.

18 horas: — A Sociedade Americana comemorará o Dia da Independência no Forte Duque de Caxias, onde o Embaixador Johnson fará um discurso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

rugir da batalha diminuiu, mas anteriormente um ataque a granadas de mão tinha colocado tropas aliadas a 40 quilômetros ao norte do paralelo 38 e a 6 quilômetros de Pyongyang.

A RESPOSTA

TÓQUIO, 4 (A.P.) — A resposta dos coreanos do norte, captada pelo exército americano em Okinawa, diz o seguinte:

"General Ridgway, comandante das fôrças da ONU. Recebemos sua resposta, datada de 30 de julho. Concordamos em mandar três oficiais de ligação a Kaesong, conforme sua proposta. Estaremos preparados para uma conferência preliminar na região de Kaesong, se essa conferência fôr marcada para 8 de julho. Assinado: Kim Il Sung, comandante supremo das fôrças armadas do povo coreano; Peng Teh Huai, comandante dos voluntários chineses".

A resposta dos comunistas foi transmitida em coreano pela emissora de Pyongyang.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pescoço uma pedra de moinho e submergi-lo no fundo do mar. Ai daquele homem por quem o escândalo vem" (Mt. 18, 6-7).

"Que se tem feito em nossa pátria, através de múltiplas revistas, fôlhas e panfletos, senão escandalizar e corromper nossa infância e juventude, a pretexto de recreá-la e instruí-la? Instilar na terra virgem dos corações infantis o tó- nossa infância e juventude, a xico corruptor de sentimentos vis, de ódios, vinganças, calúnias, concitá-los a violências e brutalidades inomináveis, não será o pábulo com que se vem preparando as gerações de amanhã

Eis que homens de consciência se aprestam para uma cruzada de preservação e amor, proporcionando leitura sadia, distração honesta e incentivo aos nobres sentimentos da nossa infância! Sobram-nos motivos para aplaudir e incentivar esta corajosa e oportuna iniciativa, porque não bastará assinalar o mal e movimentar uma campanha negativa. Urgia algo de positivo de imediata eficiência em prol das gerações futuras. Aí está a razão de nosso júbilo e das bênçãos que arrancamos do coração de pastor para a nossa revista BAMBA, editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA que entrará nos nossos lares, alegrará nossas criança e suscitará em suas almas os nobres impulsos do bem e da verdade.

"Não nos deixemos dominar pelo mal, mas vençamos o mal pelo bem", como nos indica o Apóstolo São Paulo, cuja festa comemoramos hoje.

Belo Horizonte, 30 de junho de 1951

† Antônio dos Santos Cabral"

PROJETOS APRESENTADOS NA CÂMARA

785 — Altera a redação do art. 1.º da lei 116, de 15 de outubro de 1947, que dispõe sôbre o Ministério Público do Distrito Federal. (José Fontes Romero). Trata do prazo de validade dos concursos de juiz substituto.

786 — Altera dispositivos do Código Civil. (Nelson Carneiro). Prevê a anulação do casamento na hipótese de "incompatibilidade invencível entre os cônjuges".

787 — Concede favores a devedores em mora com a Caixa Econômica. (Clemente Medrado). Os funcionários públicos e autarquicos poderão pagar em 60 prestações, mensais e consecutivas o débito atrasado de pagamentos hipotecários.

788 — Modifica os cursos da Faculdade de Direito. (Aliomar Baleeiro).

789 — Regula a marcha dos requerimentos de informações em benefício dos trabalhos legislativos. (Osvaldo Orico).

PROJETO SOBRE DIVORCIO

Para os casos de adultério e para os casais desquitados há cinco anos

Pelo deputado Nelson Carneiro foi apresentado um projeto que, modificando dispositivos do Código Civil, institui o divórcio para os cônjuges desquitados há mais de cinco anos e para os casos de adultério.

Entende o autor que a nossa legislação já aceita o adultério como motivo para o desquite.

Acha êle que, nesta hipótese, as consequências bem podem ser estendidas para permitir o divórcio, até porque o Código Civil permite as anulações de casamento no caso de erro essencial sôbre pessoa.

Além do mais, a separação entre dois cônjuges, por prazo superior a um lustro, assumiu caráter irremediável e será muito razoável que o legislador corra em seu auxílio, a fim de anular o vínculo já desfeito há cinco anos.

Salienta ainda que a sua iniciativa não se insurge contra qualquer preceito do Direito Canônico, porquanto se relaciona apenas com o contrato de natureza civil. E acrescentou: "Não é uma ameaça aos lares felizes, mas uma solução legal para os desgraçados".

RIBEIRO DA COSTA AFASTOU-SE DO T. S. E.

Por haver completado o prazo legal de serviços à Justiça Eleitoral, deixou a presidência do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Ribeiro da Costa.

O ex-presidente enviou uma carta de despedida ao ministro Hahnemann Guimarães, atual presidente. Este, após ler a carta, pediu a sua transcrição em ata, juntamente com um voto de louvor pela atuação destacada que o ministro Ribeiro da Costa sempre teve na Justiça Eleitoral.

Favoráveis à proposta, falaram os ministros Saboia Lima, Plinio Pinheiro Guimarães e Afrânio Costa, o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos e ainda, como delegados dos partidos políticos, os srs. Dario Cardoso, pelo PSD; Amando Fontes, pelo PR; Vitorino Freire, pelo PST; Chagas Freitas, pelo PSP; Jorge Vinhais, pela UDN e Emi-

CONVENÇÃO NACIONAL DE DEFESA DO PETRÓLEO

Será instalada, amanhã, na sede da União Nacional de Estudantes a II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, sob patrocínio de quem se realizará a Convenção, convida todos os interessados no importante problema a comparecerem à sede da UNE.

O líder da maioria contrário à convocação de Danton

Pronunciando-se contra a convocação do ministro do Trabalho, falou finalmente o sr. Gustavo Capanema.

Teve a preocupação de dizer que estava tomando aquela atitude mesmo contra a vontade do sr. Danton Coelho, que desejava comparecer à Câmara para dar explicações sobre um discurso pronunciado recentemente. A maioria porém era contrária à convocação, porque inconstitucional.

E para demonstrar a inconstitucionalidade da proposição do sr. Raul Pilla, fez uma digressão pela Inglaterra e Estados Unidos, cujos regimes analisou com opiniões que sofreram contestações dos srs. Flores da Cunha, Aliomar Baleeiro, Raul Pilla e Afonso Arinos.

Afirmou inclusive que no regime vigente no Brasil a política do govêrno não pode ser exposta perante o Congresso, pois isto só acontece nos regimes parlamentaristas. Foi aí que os srs. Daniel de Carvalho e Osvaldo Lima fizeram ver ao líder da maioria que no Brasil, de acôrdo com os dispositivos constitucionais, os ministros de Estado não só podem como deviam comparecer ao Congresso para dar satisfações sôbre atitudes por êles assumidas.

E concluiu por achar que o requerimento de convocação era desnecessário em face de já o sr. Danton Coelho afirmado que falara como presidente do PTB e não como ministro do Trabalho.

Tabela dos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol Feminino e Juvenil

Para a disputa dos Campeonatos Brasileiros de Basquetebol Juvenil e Feminino, foi organizada a seguinte tabela:

DIA 14, SABADO, 18 horas — Cerimonial; 19 horas — Paraná x Pernambuco; Estado do Rio x Rio Grande do Sul e São Paulo x Paraná (Feminino).

DIA 15, DOMINGO A TARDE — E. do Rio x Santa Catarina; São Paulo x Goiás (Feminino). A NOITE — Rio Grande do Sul x Pernambuco e Distrito Federal x Paraná (Feminino).

DIA 16, SEGUNDA-FEIRA — Rio Grande do Sul x Paraná; Pernambuco x Santa Catarina e Goiás x Distrito Federal (Feminino).

DIA 17, TERÇA — Pernambuco x Estado do Rio; Santa Catarina x Paraná e Paraná x Goiás (Feminino).

DIA 18, QUARTA — Santa Catarina x Rio Grande do Sul; Pernambuco x Santa Catarina e Goiás x Distrito Federal (Feminino).

DIA 19, QUINTA — Lance Livre; DIA 20, SEXTA — "A" x Minas "B" x Distrito Federal e São Paulo x Goiás.

DIA 21, SABADO — "A" x São Paulo "B" x Minas Gerais e Distrito Federal x Goiás.

DIA 22, DOMINGO — "A" x "B" Goiás x Minas Gerais e Distrito Federal x São Paulo.

DIA 23, SEGUNDA — "A" x Distrito Federal, Goiás "B" e Minas Gerais x São Paulo.

DIA 24, TERÇA — Folga. DIA 25, QUARTA — São Paulo x "B" "A" x Goiás e Minas Gerais x Distrito Federal.

NOTA: — "A" e "B" são as duas equipes que se classificarem na primeira parte. A antecipação ou o adiamento dos jogos programados só poderão ser feitos, no interesse do próprio certame, por iniciativa da Comissão Organizadora.

Por essa tabela as equipes juvenis de Minas, São Paulo, Distrito Federal e Goiás só iniciarão suas atividades à partir do dia 19, o que também ocorrerá se houver uma desistência e forem oito as concorrentes. Advertimos porém, que se duas entidades desistirem e o número de concorrentes ficar reduzido a sete equipes tôdas as inscritas deverão estar em Goiânia já no dia 14.

Não convenceram as estrelas "americanas"

O quadro feminino do All Stars venceu ontem em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Sob grande expectativa apresentou-se perante o público argentino o conjunto feminino norte-americano de basquetebol "All Stars", medindo-se, no estádio de Luna Park, com o conjunto feminino do Riverplate, a quem superou por 26/25.

No primeiro período, ganhavam as americanas por 13/9. Em geral, as louras jogadoras do "All Stars" decepcionaram o público em sua atuação. Desenvolveram marcação individual, que não consolidaram com rápidos ataques nem saltos felizes, na zona extrema do "U". Sòmente em raros momentos, praticaram vistoso trabalho combinado, mas seus ataque chocaram-se contra a forte defesa do Riverplate. O segundo período produziu maior emoção, ao ser igualada a contagem até que, em dado momento, a contagem foi quase decisiva, de 24/18 a favor das americanas, quase no final do cotejo. Reagiram, porém, valentemente as argentinas e ante seus ataques rápidos e múltiplos, o "placard" foi modificado, terminando a partida com escassa vantagem para o time visitante.

Vasco x Áustria

(Conclusão da 12.ª pág.)

Seu prestígio de "grande ganhador internacional" estará em jôgo. Sua "diagonal" que corre o mundo como futebol revolucionário e também por que não dizer, que a reabilitação do futebol sul americano ante o futebol europeu, está em seus pés, já que o futebol campeão do mundo foi tão fragorosamente derrotado.

Acresce ainda a circunstância do Vasco reunir grandes valores da última seleção brasileira. Êle é quase o nosso "scratch", é o que tem de melhor o nosso futebol.

OS DOIS QUADROS

No Vasco, a ausência de Ademir permanece, quanto a Augusto, o Departamento Médico cruzmaltino sòmente logo mais dará seu parecer. Nessas condições, o bi-campeão carioca formará com: Barbosa, Augusto ou Laerte e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tezourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Dejair.

O Austria apresentará a mesma formação que venceu o Nacional:

DERROTADO O SÃO CRISTOVÃO EM BELO HORIZONTE

3 X 1, O PLACARD DO INTERESTADUAL

BELO HORIZONTE, 4 (De Avelino Dias, especial para a Asapress) — Reduzido público compareceu na noite de hoje, ao Estádio "Juscelino Kubitschek, para presenciar o match amistoso entre as equipes representativas do Cruzeiro Esporte Clube e do São Cristovão de Futebol e Regatas, da Capital da República. O prélio em sua primeira fase decorreu desinteressante, apresentando apenas, alguns lances de sensação proporcionados pelos jogadores do Cruzeiro, uma vez que o quadro carioca nesta primeira fase, esteve apagado, notadamente o seu ataque que, esteve falho, não conseguindo sobrepujar a defesa contrária.

Na fase final, os visitantes voltaram à cancha com mais combatividade, procurando por todos os meios desfazer a vantagem estabelecida na primeira fase pelos locais, o que não aconteceu, já que o Cruzeiro assenhoreou-se em campo, não dando tréguas ao seu adversário, — que, embora melhor do que na primeira etapa, não conseguia fazer algo de produtivo. Os tentos foram consignados na primeira fase, por intermédio de Abelardo para o Cruzeiro, ao receber ótimo passe de Chiquinho, vencendo de forma indefensável o goleiro Mariano, aos 34 minutos. Aos 17 minutos da etapa final, Aureo elevou a contagem, para 2 x 0, ao desviar um passe de Sabú. Aos 27 minutos, Duque cometa falta perigosa sôbre o ponteiro Carlinhos, marcando o juiz a penalidade máxima, que foi cobrada pelo ponteiro carioca Cunha, assinalando o primeiro tento dos cariocas. Aos 42 minutos, Nonô I enviou a pelota ao fundo das rêdes de Geraldo II, entretanto o juiz já havia apitado impedimento do meia Ivan, invalidando dessa forma, o tento carioca, que seria o segundo. Chiquinho, aos 44 minutos encerrava a contagem, elevando para 3 x 1, o placard da peleja. O juiz Manoel Machado, suplente da Federação Metropolitana de Futebol, auxiliado pelos bandeirinhas Francisco Melo e Aluisio Rodrigues, ambos da Federação Mineira, teve regular atuação.

A preliminar travada entre o Barreiro e o Monte Castelo, terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 5x4. A renda do match, totalizou a importância de Cr$ 9.206,00, portanto a peleja não conseguiu atrair um grande público. Os quadros atuaram com a seguinte formação: Cruzeiro: Geraldo II; Duque e Benet; Adelino, Lazarotti e Florencio: Chiquinho, Guerino, Aureo, Abelardo e Sabú. São Cristovão: Mariano; Jordan e Torbis; Bulau, Ari e Olavo; Cunha (Barbosa), Amaral (Jorginho), Nonô I. Ivan e Carlinhos. O São Cristovão fará a sua segunda apresentação, na proxima quinta-feira, contra o América.

Os premios para os palmeirenses

Os dirigentes do Palmeiras, visando premiar seus jogadores que disputam a "Copa Rio", elaboraram a seguinte tabela de gratificações:

Pelas vitórias no turno preliminar, Cr$ 1.500,00 para cada jogador; pelas vitórias nas semi-finais, Cr$ 3.000,00 para cada "player"; "bicho" pelas vitórias nas finais, Cr$ 5.000,00. Como prêmio pela vitória no certame, os paredros palmeirenses darão a cada integrante da equipe titular, Cr$ 30.000,00, enquanto que os reservas receberão Cr$ 15.000,00.

BATE — BOLA

Falaram que Flamengo e Botafogo estavam interessados na realização de um torneio com o Austria. Carlito e Francisco de Abreu desconhecem o assunto.

■

Francisco de Abreu, aliás, desconhece também o interesse do seu clube pelo concurso da ala-esquerda do time austriaco.

■

Uma boa notícia para os torcedores do Bonsucesso: o Vieira já está de volta. Esteve em Pedro do Rio, recuperando-se de uma operação a que fôra recentemente submetido, e agora já se colocou à disposição do clube para recuperar a superintendência.

O FLUMINENSE EM SALVADOR

Em sua terceira apresentação em Salvador, o Fluminense preliará hoje com a representação do Vitória.

SÁBADO POSSIVELMENTE A REVANCHE

Possivelmente, sábado o grêmio tricolor disputará o match-revanche com o Galicia. (Do Serviço Telegráfico da Asapress).

RAPID — 5 LAZIO — 0

VIENA, 4 — (AFP) — Numa partida internacional de futebol, o Rapid, desta capital, venceu o Lazio, de Roma, por 5x0.

POUCOS VIRAM

No vestiário do Sporting Verissimo era severamente criticado por todos os companheiros em virtude de seu ato de indisciplina que culminou com a expulsão de campo. Todos diziam que o público brasileiro havia sido desrespeitado.

ooo

— No vestiário dos uruguaios Bermudes (o outro expulso de campo) era consolado pelos companheiros.

ooo

Azevedo triste num canto dizia: Nunca vi tanta falta de sorte! Agora sei porque os brasileiros perderam a Copa do Mundo.

ooo

Pindaro esteve no vestiário do Nacional matando as saudades dos velhos amigos orientais. Alguem comentou em espanhol que o zagueiro tricolor faria uma boa parelha com Santamaria... no Nacional.

ooo

Gimenez perguntou se Azevedo era mudo. Como lhe respondessem que não, concluiu: "Então, o homem é doido!"... Por que, ninguem chegou a saber.

"Vou bem, muito obrigado, em S. Paulo"

SAO PAULO, julho — Perácio não é, como pensam, uma figurinha difícil. Não aqui, na Paulicéia, — ali na praça João Mendes.

"E' muito fácil — como explicava o fiscal do ponto. O senhor verá um carro grande, lotação Vila Mariana, chapa de final 206".

De fato. Vimos o carro, reconhecemos o "gigante". José Perácio em carne e osso.

José Perácio, o tijoleiro imortal do futebol brasileiro. O "enfant terrible", como êle foi batizado pela crônica esportiva francesa, na "Coupe du Mond" de 1938.

Era êle mesmo que saltava de um automóvel que vale, com displicência na contagem das cifras, uns bons duzentos mil cruzeiros. Era aquêle mesmíssimo Zé Perácio que foi um dos primeiros craques brasileiros a adotar o volante, um dos lançadores da moda dos grandes automóveis no futebol nacional. Êle com aquele célebre "Packard"!

O JOGADOR GINO E DIRETORES DO ESTRELA DE SÃO PAULO
Examinando a proposta de Perácio, que vem interessando o clube para dirigir suas equipes

ENJOOU DE FUTEBOL

Perácio agora recorda: "Deixei o Flamengo e o profissionalismo com um contrato em pleno vigor. Mas estava enjoado de tudo aquilo, da bola por obrigação e me larguei para cá.

Demorou muito até o enjôo chegar. Levei quatorze anos jogando, quase sem parar. Um tempão...

Não posso dizer que esqueci a pelota. Estaria mentindo. Não quero que pensem que não gosto dela também.

Fui um dos felizes, um dos poucos talvez. Graças ao futebol, corri o mundo quando ainda um meninote. Sim, talvez poucos se lembrem, mas foi com mal saido dos 16 anos que fiz minha estréia no selecionado do Brasil, na Copa do Mundo, em Paris".

MINEIRO FEITO PAULISTA TEM SAUDADES DO RIO...

José Perácio é mineiro — não há ninguem que desconheça êsse fato. Mas agora... E' melhor deixarmos que êle fale com suas próprias palavras: "Se me perguntam, digo que sou paulista, porque aqui a terra é boa, e me tratam bem. Estabeleci-me com uma casa de construção, tenho um automovel, isto tudo sem jogar, sequer, um minuto de futebol..."

VAI SER "PROFESSOR"

Zé Perácio, ultimamente, tem pensado em voltar ao futebol. Sem calções e chuteiras. Como técnico. E' bem provável que, em breve, os torcedores possam rever o velho ídolo sendo "professor", ensinando, formando novos goleadores, mostrando aos rapazes do "Estrêla da Saúde F. C." (um quadro que ganhou um e perdeu dois jogos no atual campeonato paulista da 2.ª divisão) — como se pode e se deve desferir um petardo, daquêles com que êle quebrava braços de goleiros.

E' provável, diziamos, porque como considera um alto paredro do Estrêla: "a vinda de Perácio para orientar os nossos jogadores será ótima. E' um elemento que conhece futebol a fundo, percorreu o mundo — e poderá ser fator decisivo para uma boa colocação do "Estrêla" neste campeonato".

Ainda não é certo porque a primeira proposta de Perácio foi julgada muito alta. Muito cara: Cr$ 3 mil mensais e mais uma determinada porcentagem nas rendas dos jogos.

Como Perácio encara a possibilidade de vir a ser técnico do Estrêla da Saúde F. C.?

— Bem, êle acha que "o quadro não é mau. Precisa apenas de orientação. Com boa ordem e disciplina — poderá pegar um ótimo lugar. Embora possam parecer desnecessários ao leigo, um técnico sabe que a ordem e a disciplina são indispensáveis para o rendimento de uma equipe. Um treino é marcado para as três horas, digamos... Deverá ser sempre realizado a essa hora, e não às cinco, por culpa de alguém. Falo, aliás, com minha experiência de quatorze anos de futebol.

Mas, acontece que ainda não sou técnico. O Estrêla disse não poder aceitar minha proposta dentro daquelas bases. Ficou de fazer uma contra-oferta. Não me foi possível até o momento, entretanto, estudá-la. Tenho muito que fazer, você sabe, não é?"

"UM ABRAÇO SAUDOSO"

Ainda pela janela do automovel, Perácio quis dizer mais alguma coisa. Foi um pedido que nos fêz: "Diga, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que mando um abraço saudoso aos meus amigos do Rio. Não esqueça."

E Perácio continuou viagem, com muitos passageiros. Mudou um pouco. O rosto está mais enrugado, mais velho. O riso e peito continuam abertos, entretanto.

OFERECE-SE O AUSTRIA PARA JOGAR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — A sede da Associação do Futebol Argentino recebeu do representante do conjunto vienense Austria campeão profissional do seu país e que participa atualmente do Torneio dos Campeões no Brasil, o oferecimento para atuar em três partidas na Argentina, entre os dias 10 e 20 de agosto próximo. O oferecimento será considerado pelo conselho diretor da AFA.

Salienta-se que o conjunto Austria venceu, no Brasil, o Nacional de Montevideu por 4x0 e, durante o Festival Britânico de Desportos, também ganhou do campeão inglês Totteham por 1x0.

ESPORTES DIVERSOS

AUTOMOBILISMO

O "Campeonato de Subidas", promovido pelo Automovel Clube, será iniciado no próximo domingo, com a prova "Subida das Canoas", tendo por local o trecho entre o Largo de São Conrado e o Alto da Boa Vista. As inscrições terminarão depois de amanhã, sexta-feira.

■

TENIS

Mais dois jogos serão efetuados hoje, às 20,30 horas, em disputa do Torneio Inter-Clubes da 5a. Classe de Cavalheiros. Jogarão Independência x Country e Tijuca "B" x Fluminense.

■

VOLEIBOL

Botafogo x Flamengo; América x Fluminense; Riachuelo x Realengo; A.A. Tijuca x Vasco; Tijuca T.C. x Grajaú e Jequiá x Guaíra, serão os jogos de amanhã, pelo campeonato masculino da primeira divisão.

■

CICLISMO

A maior prova da América do Sul, a "9 de Julho", promovida pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", será realizada no sábado, na capital paulista, onde já se encontram os maiores "ases" do Chile, Uruguai, Portugal e Itália.

■

PUGILISMO

O Campeonato de Novissimos, para amadores, será iniciado amanhã, no São Cristovão de Futebol e Regatas, com a presença das equipes de pugilistas do Vasco, do Flamengo, do Madureira, da A. A. Portuguesa, do Galitos e do clube local. A primeira luta começará às 21 horas.

■

XADREZ

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro, programado para Fortaleza, Ceará, será disputada amanhã. Estão inscritos no certame, dezoito elementos, representando Pernambuco, Ceará, Estado do Rio, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

■

ATLETISMO

Jorgely dos Santos Ferreira, tentará nova marca para o salto triplo, na classe de novissimos, no próximo dia 8 do corrente, no Estádio do Fluminense.

O recorde atual é de 13m94, de Renato Euripedes do Nascimento, do Botafogo, registrado em 1949.

■

Reunir-se-ão hoje, os diretores técnicos dos clubes cariocas, juntamente com o presidente do Conselho Técnico da C.B.D., a fim de selecionarem a representação brasileira para competir com os japoneses.

■

HIPISMO

Foi transferida, possivelmente para quinta-feira próxima, a competição hípica que estava programada para hoje na Sociedade Hípica Brasileira, em homenagem ao dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

■

POLO AQUÁTICO

O Fluminense e o Guanabara, na manhã de domingo, disputarão a primeira partida pelo Torneio de Inverno, sob o patrocínio da F.M.N.

"COPA-RIO"

O Nice chegará sexta-feira, às 9,15 horas, procedente de São Paulo, seguindo para o Hotel Paineiras, onde ficará alojado.

* * *

A delegação do Estrela Vermelha desembarcará amanhã, no aeroporto Santos Dumont, em avião da Cruzeiro do Sul, dirigindo-se após para o Hotel São Paulo onde ficará hospedada.

* * *

A representação do Austria viajará sexta-feira para S. Paulo, em avião especial. Os austriacos ficarão no City Hotel.

* * *

O Sporting regressará ao Rio na próxima terça-feira.

* * *

Os integrantes da representação do Austria estiveram na tarde de ontem, em visita de cortesia, no Estádio do Bangu.

Elias convidado por Délio Neves

Délio Neves convidou o técnico Elias, que dirigiu a equipe do Bangu no Torneio Municipal, para seu auxiliar no preparo do quadro rubro.

NA DIREÇÃO DAS EQUIPES DE ASPIRANTES

O técnico banguense teria no grêmio de Campos Sales o encargo de dirigir as equipes de aspirantes.

Entretanto, até o momento não existe nada de concreto sôbre o assunto estando o preparador rubro aguardando a resposta de Elias.

VITORIA DIFICIL DO JUVENTUS

DERROTADO O NICE POR 3 X 2, ONTEM NO PACAEMBU

SAO PAULO, 3 (Especial para ASAPRESS) — Embora enfrentando um quadro de limitados recursos, tal como se apresenta o Nice no "Mundial de Campeões", a esquadra do Juventus não chegou a imprimir aquela caracteristica testemunhada no cotejo de domingo frente ao categorizado bando do Estrela Vermelha, conseguindo, sòmente, se livrar do espantalho do empate, quando faltavam 4 minutos para o término da contenda. Sem dúvida, os parisienses mereciam melhor sorte, uma vez que evidenciaram um padrão tanto ou mais produtivo do que o antagonista, que, inesperadamente, já na primeira fase desempatara, para na etapa derradeira reeditar o fato, pôsto que, o tento número três, o da misericórdia, apareceu, quando tudo indicava a justiça do marcador na divisão dos louros.

Os primeiros minutos de luta, ou sejam os 15, favoreceram por completo, os peninsulares, que estabeleceram a vantagem mínima. Dai para frente os franceses tomaram o pulso da partida, igualando o escore, para depois serem traidos pela "chance" e talvez pela má posição do árbitro, de vez que o autor do ponto, se mostrava em situação duvidosa.

O periodo complementar teve idêntico panorama ao verificado anteriormente, isto é, o Juventus pressionando no inicio para se deixar dominar, voltando a pregar a peça do "goal imprevisto", que lhe valeu a conservação na liderança.

A MARCHA DO "PLACARD"

Aos 13 minutos Vibolo inaugurou o "placard", depois de Praest ter alvejado o travessão. Aos 22 e meio Courteaux igualou ao colher uma oportuna cruzada da esquerda, sendo que aos 36 Praest que nos pareceu impedido, encobrindo Germain, que deixara o arco atabalhoadamente, alcançou nova vantagem para os seus.

Na fase derradeira aos 18 minutos Yeso proporcionou a Courteaux novo empate, cabendo a Muccinelli conquistar o tento da vitória aos 41.

Entre os vencedores Parola se salientou dos demais, que estiveram num plano equivalente, enquanto no bando vencido Rossi, Bonifaci e Yeso foram bem. A arbitragem a cargo do austriaco Grill poderá ser taxada de regular, o mesmo conceito se atribuindo aos auxiliares Mario Viana e Mario Gardeli. A arrecadação somou Cr$ 200.995,00 e as equipes estavam assim formadas:

JUVENTUS: Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Parola e Piccininni; Muccinelli, Karl Hansen, Vibolo, Joham Hansen e Praest.

OLIMPIC DE NICE: Germain; Rossi e Firoud; Pedini, Gonzalez e Bonifaci; Corteaux, Bonifaci (Carré), Carré (Yeso), Hajamalsson e Bengtson.

ENTRE OS VENCIDOS

O vestiário do Sporting apresentava consternação. Aquele ambiente alegre visto pela reportagem após o "match" dos lusos com o Vasco tinha desaparecido. Os "players" do clube português não estavam satisfeitos com o resultado da pugna, de vez que — diziam — o "placard" não soube premiar seus esforços em campo.

CENSURADO VERISSIMO

O "half" Verissimo, expulso de campo por agredir Bermudez, foi severamente censurado pelos dirigentes do Sporting. Posteriormente abordado pela reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA sobre o que ocorrera, o médio assim se explicou:

— "Fui deslealmente agredido e nada mais fiz do que revidar. No calor da luta tudo acontece".

OS PROTESTOS DE AZEVEDO

O goleiro Azevedo teve no encontro segura atuação, todavia por várias vezes constituiu-se numa das personagens principais que motivaram a paralisação do jogo. No vestiário solicitamos dele algumas explicações sôbre as ocorrência e solicito exclamou.

— "Durante o jôgo fui várias vezes atingido pelos pés dos atacante uruguaios. Gimenez e Julio Perez sempre que possivel me chutavam, razão pela qual algumas vêzes revidei à altura".

ENTORSE, APRESENTA JUCA

A saida de Juca prende-se a uma entorse verificada na perna. O médico do Bangu, que presta seus serviços à delegação portuguesa, não acha a contusão grave, todavia providenciará ainda para hoje exame radiológico para melhor prognosticar.

POUCO SATISFEITOS COM O ARBITRO

Em sua quase totalidade os jogadores do Sporting fizeram restrições a arbitragem de Galeatti. Os "players" comentavam os erros do juiz e davam a entender que a sua falta de energia era responsável pelo clima de violência que reinou durante o desenrolar da peleja. Por outro lado todos os jogadores portugueses com quem conversamos mostravam as marcas que as chuteiras platinas tinham feito e acrescentavam: "São desleais, atingem-nos em bola e em qualquer lugar".

ENTRE OS VENCEDORES

Com alegria incomum os uruguaios receberam a vitória de ontem. No vestiário do Nacional, todos se abraçavam efusivamente festejando a conquista da vitória que livrou a equipe uruguaia de ser eliminada ontem mesmo.

PENALVA IRA AO RAIO X

O goleiro Penalva em virtude de ter sido atingido no rosto por um chute de Ben David, apresenta uma suspeita de fratura e deverá submeter-se a exame radiográfico ainda hoje.

NAO TEMIA A DERROTA

O técnico declarou que embora a partida tivesse sua decisão no último minuto, nunca temeu a derrota pois as numerosas oportunidades que seus pupilos tinham peredendo eram o indicio de que o goal da vitória estaria prestes a ser conquistado.

BERMUDES EXPLICA A EXPULSAO

Bermudes que havia sido expulso de campo, após o jogo recebia de todos os membros da delegação, abraços de conforto: — "Fui pisado por um adversário e após levantar-me dei-lhe um empurrão. Como revide recebi uma cabeçada que provocou um corte profundo em meus lábios superiores. Depois disso fui expulso não sei como.

Brandãozinho para o Nice

O Nice, campeão francês, por intermédio do "player" Yeso Amalfi entrou em "demarches" com o Palmeiras, visando o concurso do ponteiro esquerdo Brandãozinho.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O São Cristovão solicitou permissão para preliar na próxima sexta-feira, em Minas, com o America, domingo com o Metaluzina, terça-feira com o Vila Nova e quinta-feira com o Atlético.

■

O Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á sexta-feira, para apreciar o incidente com a CBD. O motivo do incidente foi a reclamação feita pela mentora máxima dos esportes nacionais por só ter recebido três camarotes para os jogos da Copa Rio.

■

O América encaminhou à FMF o pedido de Batatais para receber o prêmio Belfort Duarte.

■

O Botafogo comunicou à FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Santos e Floriano.

■

O Fluminense solicitou à Federação Metropolitana de Futebol o registro do contrato de Reis.

OS CLUBES EM REVISTA

MADUREIRA

Treinou o Madureira, durante 90 minutos. Titulares 3 e Reservas 2, foi o resultado, tentos de Tampinha (1), Oswaldinho e Betinho (2).

TITULARES — Barbosa; Bitum e Weber; Claudionor, Davisson e Valter; Oswaldinho, Canelinha, Alfredo, Ocimar e Tampinha.

RESERVAS — Hespanhol; Galego e Sebastião; Moacir, Agnelo e Panzarielo; Betinho, Edson, Washington, David e Baum.

BONSUCESSO

Foi efetuado um treino individual ontem, com a participação de todos os elementos. Amanhã será levado a efeito o exercício de conjunto.

Nos próximos dias 15 e 16, o rubro-anil atuará na cidade de Formiga.

BOTAFOGO

Continuando na temporada em gramados gaúchos, o grêmio carioca enfrentará o Renner, na tarde de domingo.

TRANSFERIDA A RODADA DE BASQUETEBOL

A rodada desta noite do certame de basquetebol foi adiada e será disputada na noite de sexta-feira. Tal deliberação foi tomada ontem à noite, pela F. M. B., atendendo à realização do encontro pela "Copa Rio" que será hoje, à noite, no Maracanã entre as equipes do Austria e do Vasco.

Luzitano no Bonsucesso

Luzitano deverá firmar compromisso com o Bonsucesso pelo prazo de uma temporada.

PARTICIPARA' DO TREINO DE AMANHA

O zagueiro participará do ensaio coletivo que o grêmio rubro-anil realizará amanhã, formando na zaga do quadro titular, possivelmente ao lado de Waldir.

DERROTADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

zado ao canto direito, desempatanto.

Na etapa final, aos 30 segundos, Rosello cruzou e Bermudes cabeceou; Azevedo mergulhou, pegou e soltou; Ramirez correu, entrou e empurrou para às rêdes. Aos 43', Rosello voltou a cruzar. Ambrois recebeu, ajeitou e mandou ao arco. Era o tento da vitória.

PORMENORES DA PARTIDA

JOGO — Sporting x Nacional.

LOCAL — Estádio Municipal do Maracanã.

RENDA — Cr$ 387.890,00.

Quadros: SPORTING — Azevedo; Serafim e Juvenal; Canário, Passos e Juca (Verissimo); J. Correia, Vasques, Patalino (Ben David), Travassos e Albano.

NACIONAL — Penalva; Santamaria e Duran (Hollway); Suarez, W. Gomes e Varela; Rosello, J. Perez (Ambrois), Gimenez, Bermudez e J. Correia.

FINAL — Nacional 3x2, Ramirez e Ambrois.

ANORMALIDADES — Foram expulsos, por brigarem em campo, Verissimo e Bermudez. Houve duas ameaças de sururus entre defensores lusos e atacantes uruguaios, felizmente sanadas a tempo.

JUIZ — Galeatti, fraco.

AUXILIARES — Popovic e Power, ambos bons.

Nova vitória de A. Vieira

LONDRES, 4 (AFP) — No Torneio de Tenis de Wimbledon, prova dupla mista, terceiro turno, o brasileiro Armando Vieira e a americana G. Davidson venceram o sul-africano S. Levy e a argentina H. Weiss, por 6x2, 11x9.

Nas duplas para homens, terceiro turno, o americano Budge Patty e Ham Richardson venceram o egipcio V. Cernik e o tchecoslovaco Matteus, por 8x6, 4x6, 9x7, 3x6 e 6x4.

PREMIO AOS BANGUENSES PELA VITORIA NO QUADRANGULAR: VIAGEM A BUENOS AIRES



ISSO FOI ANTES

Então ninguém pensava em jogadas ríspidas. Sob as vistas de Galleatti, os dois capitães trocam um apêrto de mão e sorriem

VASCO X ÁUSTRIA
A GRANDE ATRAÇÃO DE HOJE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 471 — RIO DE JANEIRO, 4 DE JULHO DE 1951

Romeu quer ver

Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Arbitros da F. M. F., sòmente contratará o árbitro Franz Grill para atuar no certame carioca, depois de assistir outra de suas arbitragens.

BOAS REFERENCIAS DE SAO PAULO

Apesar das boas referências precedentes de São Paulo, como consequência da atuação do juiz austriaco no encontro Palmeiras x Nice, o responsável pelo departamento de árbitro, aliás dentro do próprio ponto de vista de Franz Grill, só ultimará as demarches para enquadrá-lo no Colégio de Arbitros após pessoalmente aquilatar suas qualidades. Caso o juiz seja dado como apto, seu compromisso será assinado nas mesmas bases dos árbitros suecos que hoje desembarcam nesta capital.

NOVAMENTE PERANTE O PÚBLICO CARIOCA O TIME QUE REABILITOU O FUTEBOL EUROPEU

Ainda problemática a inclusão de Augusto na equipe cruzmaltina

A peleja Vasco x Austria, programada para a noite de hoje no Estádio Municipal, está movimentando a cidade desde as primeiras horas da manhã. Inegavelmente a equipe vienense depois da vitória frente ao Nacional, tomou conta do noticiário esportivo e tôdas as atenções do público voltaram-se para ela, credenciando-a não só como um sério adversário do Vasco, mas um dos grandes favoritos à conquista da Copa Rio.

REABILITOU O FUTEBOL EUROPEU

O Austria reabilitou o futebol europeu em relação ao sul americano. O "futebol quadrado" nos pés dos jogadores o jogo rápido e de primeira, as rebatidas elegantes dos zagueiros apresentadas frente ao Nacional, quebraram a má impressão deixada pelos ingleses em sua última temporada, e aquele "futebol quadrado' nos pés dos jogadores do Austria torna-se maleável, vistoso, diferente.

Hoje, o público irá a campo evidentemente para certificar-se do que viu no sábado, uma vez que o Nacional atuou abaixo da crítica. Todavia não há aquele que duvide de que o Vasco se atuar mal correrá o mesmo risco, já que o adversário de hoje possui elementos capazes de explorar falhas com bastante propriedade.

O QUE SIGNIFICA O JÔGO PARA O ESQUADRAO DO VASCO

Para o Vasco, a peleja tem também um grande significado.

(Conclui na 11.ª pág.)

Ciente, já, a delegação em Montevidéu, da resolução da diretoria do clube

Os jogadores do Bangu passarão dois dias em Buenos Aires, caso vençam o Torneio Quadrangular de Montevidéu.

Essa foi a determinação do sr. Guilherme da Silveira Filho que, a respeito, enviou comunicação à chefia da delegação banguense, no Uruguai.

A RODADA DESTA SEMANA

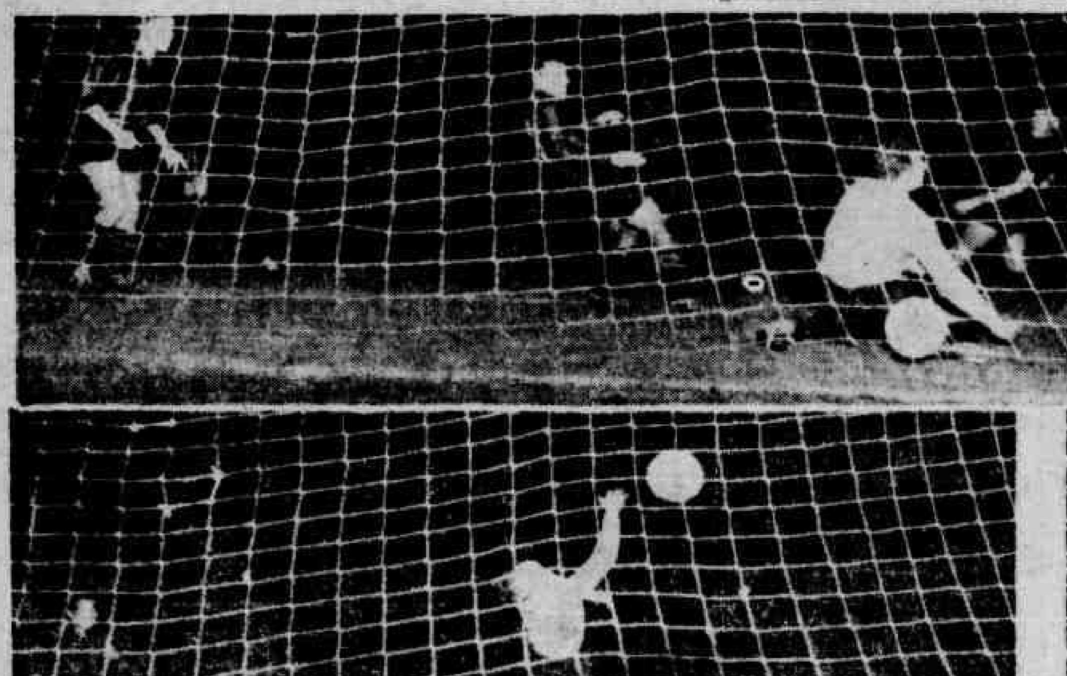
Sábado e domingo próximos, na capital uruguaia, serão disputados mais dois encontros pelo Quadrangular.

No primeiro dia, atuarão Bangu e o Combinado da A.U.F. No dia seguinte, lutarão Corintians x Peñarol.



O QUADRO DO VASCO

Em luta com o Austria no 1.º clássico da Copa Rio



ENTRE OS VENCEDORES

(TEXTO NA 11.ª PÁG.)

APESAR DA PROIBIÇÃO

DOIS "GOALS" DO JUVENTUS, ONTEM

Estavam proibidos os flashes nos jogos noturnos, porém, ontem, no prélio Juventus x Nice após ter sido feito o flagrante do primeiro tento, começaram a ser batidos. Nas fotos os dois primeiros tentos do Juventus consignados por Vivolo e Praest, respectivamente. O arqueiro Germain alegou que foi traido no lance do segundo tento pelos "flashes" dos fotografos que estavam atrás do arco. (Fotos gentilmente cedidas pela "Gazeta Esportiva" de São Paulo. NOTICIARIO NA 11.ª PAG.)

Assunto do Dia

BILHETE AO OTO

Você já está com a "Taça Rio" começada, e muito bem, diga-se de passagem. Um triunfo amplo, fácil, mesmo sem Ademir e Augusto.

No entanto, ainda assim, mesmo conhecendo-o há muito tempo, sabendo como você gosta de ser homem prevenido — insistimos "nestas mal traçadas linhas".

Hoje, Oto, vocês terão pela frente o Austria, já consagrado como o Strauss do futebol atual. Entreterão um quadro que conseguiu ser uma coisa muito dificil no Brasil e no mundo: ser simples. Você deve ter visto, aliás, que o Austria é assim.

Nós sabemos que você nunca foi homem de chaves e táticas secretas, misteriosas, napolcônicas. Você sempre procurou ser prático, falar sem piruetas, despreza os sistemas traçados em tabuleiros de xadrez. Você nunca exagerou sua condição de técnico, preferiu ser antes o treinador. Jamais o soubemos meditando estratégias, fabricando feitiços para vitorias, mexendo palitos ou pedras, de megafone na boca, momescamente, da escola dos Gentil Cardoso.

Habituamo-nos a ouvir de você uma verdade muito velha, muito batida com tôdas as outras: futebol é ganho no campo, chutando bola, correndo, suando.

Ultimamente, entretanto, não temos estado com você, que agora é muito importante, técnico grã-fino. Não sabemos se as suas predileções mudaram. Se o seu bom gôsto acabou.

De maneira que pensamos e executamos êste bilhete. Como um recado de amigo. Uma sugestão de quem não é doutor em futebol, mas há muitos anos anda pelos estadios.

Durante e depois da "Taça Jules Rimet" vários "mestres" patrícios pegaram a mania, concluiram que nós eramos os reis do futebol. Não quiseram, provavelmente, tirar os confetes jogados pelos turistas amareis, que viam como ficaramos emproados quando êles mimavam o nosso futebol. Viam que era o mesmo que coçar barriga daquele peixinho, do "baiacu": inchavamos logo, ventres cheios de empáfia, tipo dos bobos gabolas.

Os "mestres" que não aceitaram, sempre puseram em dúvida o triunfo magnifico dos uruguaios.

Oto é a êsse respeito que queremos falar. Hoje, como aconteceu com o Arsenal, em 1949, o Vasco precisa ser mais do que nunca humilde e simples. Usar a mesma e única tática do Austria.

Nada de fazer bolinha de sebo com a pelota nos pés. Nas arquibancadas nos já sabemos que o Djair di bia muito bem. Ele não precisa insistir em nos convencer disso. Já sabemos que o Tesourinha, o Alfredo, o Danilo, o Ipojucan são grandes craques, exímios malabaristas. Hoje, entretanto, nós queremos que êles vencam somente. E depois se houver tempo, se puderem, que haja samba.

E mais um parágrafo, Oto: expulse os patrioteiros do vestiário. O Vasco não joga enrolado na bandeira nacional, mas com a sua camisa. E' esporte que vamos fazer. Não é a Coréia que vamos conquistar.

Não deixe, Oto, que os discursadores, o verde-amarelismo entre no seu vestiário antes da partida.

A. N.



As rupas poderão ser recentes; o sorriso, porém, é o mesmo de há 1? anos. Em outro plano, o automóvel com que o "crak" hoje roda na capital paulista.

PERÁCIO AINDA TEM AUTOMÓVEL DE LUXO

"VOU BEM, MUITO OBRIGADO; EM SÃO PAULO"

CHOFER, CONSTRUTOR E, TALVEZ, FUTURO TÉCNICO DO ESTRÊLA DA SAÚDE

(Reportagem de TITO SILVEIRA, da Sucursal)

(TEXTO NA 11.ª PAGINA).

DIFÍCIL A VITÓRIA DO NACIONAL

DERROTADO O SPORTING POR 3 x 2

Seria mais justo, porém, que o marcador registrasse um empate — Os uruguaios ainda não demonstraram o valor do futebol que praticam — Faltando dois minutos, surgiu o tento da vitória

O Nacional venceu o Sporting por 3x2, na partida efetuada ontem, no Estádio Municipal do Maracanã.

Foi um jôgo de panorama técnico bem mediocre; bastante colorido pelo entusiasmo e enfeiado pela violência e a indisciplina. Foi o reverso da medalha, sendo esta o jôgo entre o Sporting e o Vasco da Gama.

O que sobrou no domingo: elegância, cordialidade, boas maneiras, foi escasso, quase não existiu, na partida de ontem. Portugueses e uruguaios, bem amparados por uma arbitragem falha e insegura, usaram e abusaram dos recursos ilegais, comprometendo a beleza do encontro.

DOIS QUADROS FALHOS

O Nacional, dentro de seu padrão técnico, voltou a fracassar. Jogou muito melhor que contra o Austria. Muito inferior, no entanto, ao valor de seu proprio conjunto e à fama do futebol uruguaio.

Santamaria na defesa e Bermudez no ataque foram os melhores elementos, bem coadjuvados por Julio Perez, Rosello e Washington Gomes. Os demais, apenas mais esforçados que no último sábado, procurando lembrar um pouco o sangue da "celeste".

O Sporting teve mais entusiasmo e mais ardor que contra o Vasco. Seu nivel tecnico, contudo, não demonstrou qualquer melhora.

Seus homens não suportaram os noventa minutos, no mesmo ritmo do tempo inicial. Essa falha e a falta de habilidade de seus atacantes Patalino e Ben David, desperdiçando bolas incríveis, facilitaram uma derrota que, pelo menos, deveria ser um empate.

Jesus Correia e Travassos, na ofensiva, e Serafim e Passos, na retaguarda, foram seus melhores homens.

Aos 10', Vasques recebe de Travassos e serve Patalino; êste invade, chuta forte e Penalva não detém. A bola bate no travessão e vai às rêdes. Aos 12', Washington Gomes esticou a Bermudez; êste escapou; Azevedo não se mexeu; Bermudez, então, desviou para a esquerda e empata. Aos 15', depois de bela combinação entre Albano e Vasques, êste serve Jesus Correia; o extrema da belissima virada e chuta enviesado

(Conclui na 11.ª pág.)

MUITOS VIRAM

Ramires ao cobrar um escanteio colocou a pelota completamente fora da posição indicada. Como o juiz de linha não tivesse notado, a torcida incumbiu-se de fazer a fiscalização, gritando ao árbitro que finalmente mandou que o jogador uruguaio recolocasse a pelota no devido lugar.

ooo

Varella esteve irritado durante tôda a partida. Queria alguem para brigar, e como na linha portuguesa todos estivessem de bon paz, resolveu brigar com seu proprio companheiro Santamaria.

ooo

Se a arbitragem do encontro estivesse a cargo de Mario Viana, os dois times terminariam a peleja com um máximo de oito jogadores cada. O primeiro a deixar o gramado a "convite" do árbitro seria o goleiro Azevedo.

ooo

Foi o primeiro jôgo internacional noturno realizado no Rio de Janeiro, em que as lâmpadas dos fotógrafos não foram vistas atrás dos dois gools.



OS CRAQUES DO NACIONAL

Antes do encontro, no vestiário, fazem exercício, visando esquentar os músculos



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Meus amigos do Vasco, cuidado com êles. Porque êste é um grande time de futebol, todo um senhor time de futebol.

Falo do Austria. Dele que dá gôsto ver jogar, porque bom futebol é sempre um espetáculo empolgante que dá até pena quando acaba.

Do Austria que de fato dita catedra. Futebol desconhecido para nós até sabado. E apreciado e respeitado agora.

Futebol em tempo de valsa, mas valsa alegre, rodopiante, elegante e cavalheiresco. Valsa de salão, de baile aristocrático.

O goleiro Schauda é um "show" de graça, agilidade e elegância. Melchior II e Kowanck fazem uma parelha loura de recursos ilimitados. Rebatidas, só quando necessário, absolutamente indispensaveis. Sempre passes para a linha média, na calmaria, cadenciadamente.

Fischer e Hrasch dois "halves" sem a rigidez da marcação individual, muitas vezes caindo na ofensiva, tomando os lugares dos homens de vanguarda, com sincronização perfeita.

Ocwick, um mestre. Simples, despretensioso, cavalheiresco. Danilo mais cheio de corpo e correndo mais. E' um sol, em posição e ação. Alimentando os outros astros, centro de um sistema.

Melchior I, Komanck e Haber, na vanguarda, todos bons de bola, inteligentes, rápidos, futebol apurado escrito em todos os gestos e jogadas.

Mas Stojaspal I e Aurednik são os pontos altos. Se bem que em todos vissemos muitas qualidades excelentes, nestes dois, da ala esquerda do Austria, encontramos um futebol perfeito. São, ainda que seja temerário concluir com o primeiro julgamento, completos. Têm de tudo que se exige de um craque: arremate potente, bons dribles, noção extraordinária de passes. E fazem tudo descansadamente. Reparemos em suas qualidades individuais.

Não são imbatíveis, entretanto. São humanos, e pecam tambem nas finalizações. Não mais do que nós. O Vasco poderá vencê-los. Mas não pode fazer uma partida de futebol complicado.

EM S. PAULO: PALMEIRAS x E. VERMELHA

Se o Vasco, no Rio, corre perigo, enfrentando o Austria, não é menor o que corre o Palmeiras em São Paulo, tendo a enfrentar o Estrela Vermelha na noite de hoje no Pacaembú. O futebol iugoslavo, é um dos melhores da Europa, e se bem que o seu campeão não esteja em grande forma, o fato de estar o Estrela Vermelha jogando uma carta decisiva faz com que a responsabilidade do Palmeiras seja aumentada, já que as condições psicologicas do "match" favorecem ao quadro iugoslavo que terá que dar tudo para não ser desclassificado.

Não resta duvida, o Palmeiras é o favorito. Jogará em casa, com sua grande torcida e com uma equipe em boa forma técnica e física. O triunfo obtido frente ao Nice foi categorico, pois os três a zero de sábado refletiram sua superioridade em campo, embora sòmente no segundo tempo fôsse aberta a contagem. A peleja desta noite entretanto será para o campeão paulista, uma cartada das mais difíceis.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para esta noite em São Paulo:

PALMEIRAS: Oberdan, Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair ou Canhotinho e Rodrigues.

ESTRELA VERMELHA: — Kpivokutch, Stankovitch e Taditch; Palvi, Djurjevitch e Djajitch; Ognjanev, Mitic, Tomazevitch, Ziathevic e Jukosazijevitch.